BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

Assinados decretos de promoção de oficiais Aviadores e Intendentes da Aeronáutica

(Texto na 7.ª página da "Vida Militar")

VARGAS TRAMA A SUBVERSÃO DA ORDEM

O senador Vitorino Freire acusa o sr. Getulio Vargas de agir contra as instituições democráticas do país — Apontado o ex-ditador como o único responsável pela situação que o Brasil atravessa — Os desmandos da ditadura — O filhotismo — Os saudosistas dos lucros extraordinários — Falcatruas do I.A.P.C. — Quanto custava aos cofres públicos a guarda pessoal de Vargas

A nota dominante da sessão de ontem no Senado foi o discurso do sr. Vitorino Freire em resposta ao que ali pronunciou recentemente o sr. Getulio Vargas sôbre a situação econômico-financeira do país. As galerias estavam cheias e a presença de 42 senadores mostrava o interesse que despertava a anunciada oração do líder do P. S.

Revidando aos ataques feitos pelo sr. Getulio Vargas e por seus partidarios ao govêrno atual, o sr. Vitorino mencionou uma série de improbidades e outros delitos do período ditatorial.

O SR. VITORINO FREIRE — Sr. presidente, antes de iniciar meu discurso, desejo dar pequena explicação ao Senado.

Esta Casa é testemunha da elevação e da polidez com que respondi ao nobre senador Getulio Vargas, bem como da maneira por que S. Excia correspondeu ao meu gesto: mandou sua imprensa agredir-me com insultos fortes e atacar de modo violentíssimo o Chefe da Nação.

O Senado não estranhará que abandone o debate na mesma altura e no mesmo diapasão em que

(Continua na 8.ª página)

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá 7
Rêde telefônica: 23-1910

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 16 de Julho de 1947 — NÚMERO 1.819

PROSSEGUEM AS EXPERIENCIAS COM O NOVO MEDICAMENTO PARA A CURA DA TUBERCULOSE

UMA COMISSÃO DE MÉDICOS DARÁ PARECER SÔBRE O TRATAMENTO EMPREGADO PELO DR. STERNBERK — EXPERIMENTAÇÃO METICULOSA NO HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO — FALA A "A MANHÃ" O DR. FRANCISCO GUGLIOTTI, DIRETOR DESSE ESTABELECIMENTO

O dr. Francisco Gugliotti quando falava a A MANHÃ

Teve a mais ampla repercussão, não somente nesta capital como em todo o país e, até mesmo no exterior, a entrevista que nos concedeu o dr. Vilovice de Sternberk sobre as experiencias que vem realizando, no Hospital São Sebastião, com um novo remedio para o tratamento da tuberculose. Assunto do mais alto interesse, uma vez que não é preciso reafirmar-se constituir aquela doença um verdadeiro flagelo social, responsavel pela dizimação de milhares e milhares de vidas, cada hora que passa, a nossa reportagem tem sido objeto dos mais diversos comentarios. Há efetivamente, um enorme interesse em que possa ser dada uma palavra definitiva sobre a questão, pois se trata, na realidade, de um anseio universal sabendo-se que a tuberculose é um mal que se alastra em todas as partes do mundo, não conhecendo fronteiras nem barreiras para a sua ação devastadora. Assim é que, com objetivo de esclarecer o assunto, estivemos, ontem, pela manhã, no Hospital São Sebas-

(Conclui na 2.ª página)

A INDEPENDÊNCIA DA INDIA

LONDRES, 15 (A. P.) — A Câmara dos Comuns aprovou o projeto de lei de Independência da India e o enviou á Camara dos Lords, onde se espera a sua aprovação nos fins desta semana. A lei deve entrar em vigor a 15 de agosto.

O projeto prevê a divisão da India em dois domínios — o Hindustan (indu) e o Pakistan (muçulmano).

Chuva artificial

LONDRES, 15 (U. P.) — O engenheiro chileno, sr. José Rafael Echeverria, predisse hoje, em entrevista com a imprensa, que grande parte dos desertos chilenos, que inclui as áreas mais ressecadas da terra, seria tornada fertil por meio de precipitação de neve artificial. Echeverria revelou ainda que estava estudando atenciosamente as experiências americanas e australianas relativamente à produção artificial de chuva, esparzindo gelo nas nuvens de certo tipo. A propósito, acrescentou Echeverria que já havia mesmo conseguido resultados idênticos com neve, nos Andes chilenos.

O engenheiro Echeverria declarou ainda ter descoberto doze processos novos de precipitação artificial das nuvens, além do processo comum do gelo. Três desses processos utilizavam recursos químicos, com base na iodina, o que terá grandes consequências para o Chile, dado os vastos depósitos de iodina naquele país.

SUPERVISÃO DO COMÉRCIO

WASHINGTON, 15 (A. P.) — O presidente Truman sancionou a lei que prorroga os contrôles de importação e exportação sobre mercadorias escassas até 29 de fevereiro de 1948 e declarou que será necessário ainda uma supervisão do comércio internacional mesmo depois disso.

ELEITO O VICE-GOVERNADOR DE MINAS

POR 36 VOTOS CONTRA 35 EM BRANCO A ASSEMBLÉIA DEU O LUGAR AO P. S. D.

Em reunião extraordinária da Assembléia Legislativa foi eleito ontem à tarde o vice-governador de Minas Gerais. Os sufrágios da maioria recairam no deputado José Ribeiro Pena, líder do PSD, que teve 36 votos, contra 35 em branco. O deputado Mateus Salomé, da UDN, retirou-se do recinto, abstendo-se de votar.

Informa-se ainda de Belo Horizonte que a eleição somente se verificou no segundo escrutínio. No primeiro, houve 34 votos para o sr. Ribeiro Pena e 35 em branco, o que não lhe assegurava a vitória. Movimentou-se então o sr. Pedro Aleixo, secretário do Interior, e coordenador das atividades da UDN em Minas, favorecendo a posição do sr. Ribeiro Pena.

Sinal de acôrdo

O sr. Ribeiro Pena era o líder da bancada do PSD e pertence ao grupo que, nas eleições de 19 de Janeiro, se conservou fiel à Comissão Executiva dirigida pelo sr. Benedito Valadares. Foi também o autor da célebre emenda que tomou o seu nome e que determinava a substituição de todos os prefeitos até 20 dias depois de promulgada a Constituição estadual. Ele próprio mais tarde retirou essa emenda, depois dos entendimentos para uma aproximação entre o govêrno do sr. Milton Campos, eleito pela coligação UDN-PR-PSD independente, e o PSD já recomposto com a recuperação dos elementos do antigo PSD independente.

A eleição do sr. Ribeiro Pena é, desse modo, mais uma sinal quer da aproximação PSD-Milton Campos, uma vez que a UDN não lutou contra ela, e, ao mesmo tempo, da ruptura da antiga Coligação, pois que a UDN também abandonou o seu compromisso de apoiar um candidato do PR.

A presidência da Assembléia

Hoje deve ser eleito o presidente da Assembléia. É possivel que se confirmem os nossos prognósticos de ontem, a saber: o vice-governador sairia dentre os elementos do sr. Valadares no PSD e a presidência da Assembléia caberia a um elemento da ex-dissi-

(Conclue na 2.ª pág.)

INSTALOU-SE O X CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES

Presentes à solenidade representantes da Câmara Federal e Municipal e das autoridades do govêrno — O prof. Alberto Deodato, presidente de honra do Congresso — Prosseguirá o conclave até o próximo dia 20

Aspecto da assistênciapresente à instalação do Congresso de Estudantes

Instalou-se ontem, solenemente, na séde da U.N.E., na Praia do Flamengo, o X Congresso Nacional dos Estudantes. Reunindo representantes das cento e trinta e oito Faculdades do país, a solenidade de instalação do importante certame da classe foi por todos os aspectos brilhante, contando com a presença de altas autoridades do govêrno, e representantes da Câmara Federal e Municipal.

Buscando desenvolver o sentimento da fraternidade entre as entidades estudantis e estudantes em geral, o conclave apresenta ainda um temário interessante e de vivo interesse para a classe universitária, debatendo os problemas educacionais, sociais, culturais, humanitários e econômicos do estudante brasileiro. Entre outros problemas de interêsse para a classe, será debatido, o da melhoria das condições da vida do estudante, elevação do nivel de cultura, que abrangerá téses sôbre contribuição estudantil para a reforma do ensino superior e para a campanha de alfabetização de adultos. A Faculdade Nacional de Direito, por exemplo, entre as bases para o programa que apresenta ao Congresso, inclui: lutar pela participação dos estudantes na direção das Escolas Superiores e no Conselho Nacional de Educação; obtenção de verbas permanentes para a U. N. E. e Uniões Estaduais; participação dos estudantes na reforma do Ensino Superior e que essa reforma seja feita através de um debate de âmbito nacional, etc. Assim, os universitários inauguraram ontem à noite o seu X Congresso, que, como se vê, apresenta teses de relevante interêsse para o ensino do país.

Às 21 horas, com a presença de numerosa assistência, foi iniciada a solenidade, cuja mêsa foi presidida pela Diretoria da União Nacional dos Estudantes, Presidentes das Uniões Estaduais, prof. Alberto Deodato, catedratico da Faculdade

(Conclui na 2.ª pág.)

A PRAÇA MAUÁ CONTINUA O PARAISO DOS ASSALTANTES

Um "boy" é intimado a faca a entregar uma pasta de couro

Aqui vai uma noticia que será recebida, temos certeza, com muita satisfação nos "adiantados" circulos de ladrões de nossa capital: é que a praça [illegible], a movimentada praça Mauá [illegible] continua sendo ótimo local para [illegible] operações" dos assaltant[illegible]ariocas. Eles operam livreme[illegible] dia e noite, sem qualquer in[illegible] por parte da policia; quan[illegible]so, não há mais, a menor dú[illegible] Ontem, por exemplo, cerc[illegible] 9 horas (antigamente, ass[illegible] de madrugada alta...), um "[illegible]" do Ministério da Agricultura [illegible] quase espetado a faca, na praça Mauá, para que entregasse a pasta de couro em que conduzia o noticiário do Serviço de Informação Agricola destinada a A MANHÃ, "A Noite" e outros jornais. Está claro que o garoto entregou a pasta, abrindo carreira, pois por perto não havia gente de farda. Portanto, esta noticia é um aviso aos ladrões que "operam" nos suburbios, etc. ainda com dificuldade: venham para a praça Mauá, onde nada acontece aos que vivem à custa dos outros...

CONCURSOS PARA CARGOS PUBLICOS EM TODO O BRASIL

Pelo presidente da República foi autorizado o DASP a requisitar adiantamente, por conta dos créditos de que dispõe, para a realização de concursos.

Deste modo os concursos previstos para as carreiras de oficial administrativo, escriturário, datilógrafo, arquivista, inspetor do Trabalho, médico do Trabalho, inspetor de Alunos, inspetor de Ensino, inspetor de Imigração, além de muitos outros, em que se encontram inscritos cerca de 32.000 candidatos, serão realizados, possivelmente, até setembro próximo.

Empenha-se no momento a Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento daquele Departamento em todas as providências necessárias a confeção de provas e folhetos, onde hajam candidatos inscritos. Estas providencias serão tomadas com a máxima urgencia, com os recursos fornecidos pela Presidência da Republica e instruções dali recebidas.

A ARGENTINA ACEITOU O CONVITE

BUENOS AIRES, 15 (A.P.) — O Ministro do Exterior Bramuglia declarou aos jornalistas que a Argentina aceitou o convite para participar da Conferência do Rio de Janeiro, a 15 de agosto, e que a sua delegação incluirá representantes do Exército, da Marinha, das fôrças aéreas e do Ministério do Exetrior.

Vai viajar? leve "SAL DE FRUCTA" ENO

Advertências de um Patriota

"O DEVER para com o Brasil está acima de todos". Essa frase, destacada das importantes declarações que o presidente Dutra fez ao "Jornal do Comércio" do Recife, traduz admiravelmente o teor das suas palavras e a elevação do seu pensamento. Vivemos um momento de dificuldades e apreensões, muito menores e mais fáceis de deslindar, na realidade, do que certos politicos, travesticos de salvadores da Pátria, querem fazer crer. Se, portanto, sentimos de fato as grandes responsabilidades da hora presente, o que nos cumpre não é agitar, nem alarmar, e sim exprimir com espirito construtivo as nossas idéias, as nossas opiniões e as nossas criticas.

Por ter sempre diante de si a imagem da Pátria, é que o general Dutra pode falar com a franqueza e a serenidade caracteristicas da sua formação civica. Nas declarações mencionadas, perpassa igual sentimento de fidelidade aos destinos da terra brasileira. Encontrámo-lo em mais de uma passagem da sua entrevista. Assim é que, aludindo a certas agitações que se vêm observando em poucos Estados, com prejuizo do bom andamento dos serviços públicos, as suas palavras foram de formal condenação. A autoridade constituida, qualquer que seja a coloração partidária que a tinja, obriga ao mesmo respeito e ao mesmo acatamento "Governos e oposições têm funções próprias a desempenhar, observou S. Excia., devendo concorrer uns e outros para o êxito das administrações". Tais palavras proferidas por alguém que certos grupos desarvorados teimam chamar "ditador", valem por um atestado de cultura democrática, raro de encontrar na vida política brasileira.

Teve ainda o general Dutra oportunidade de se referir no problema econômico, ressaltando a necessidade dum órgão capaz de coordenar os setores industrial e comercial da economia brasileira, auxiliando-os e estimulando-os. O Ministério da Economia, cuja criação já tivemos oportunidade de aplaudir, viria ocupar êsse lugar vago na já complexa administração do país. E não esqueceu, sobretudo, aquele problema da saúde e da educação, que se percebe vem ocupando um lugar eminente em suas cogitações, tão certo está o Chefe de Estado de que baldados serão todos os esforços de recuperação nacional que não assentarem na melhoria dos padrões de vida de nosso povo.

Em relação ao problema comunista, o Chefe da Nação reafirmou a sua posição de fiel executor dos preceitos constitucionais, dever que, declarou, será cumprido até às últimas consequências. Mais uma vez repeliu o Presidente com veemência o credo internacionalista de Moscou, mas deixou bem claro que a sua atitude em face da extinção do Partido Comunista decorreu inteiramente de imperativos legais.

Fixando com absoluta honestidade as suas diretrizes politicas, num instante em que alguns elementos procuram estabelecer a confusão em seu próprio beneficio, o presidente Dutra veio trazer, como chefe e como patriota, a palavra de ordem que ilumina e orienta, e que deve constituir motivo de cuidadosa meditação para todos os que se achem realmente interessados em promover o bem do Brasil.

AMEAÇA DE GUERRA

A situação na Grécia "pode resultar numa formidavel explosão" — Os Estados Unidos solicitam ao Conselho de Segurança que se mantenha em sessão permanente — Grandes combates estão iminentes no norte do território helênico — Concentração de fôrças e abastecimentos militares na Albânia e na Iugoslávia — Vários guerrilheiros aprisionados admitem a existência da "Brigada Internacional" — Muitos invasores ostentam emblemas soviéticos

LAKE SUCCESS, Nova York, 15 (Por James Kilgallen, do I. N. S.)

Os EE. UU. pediram esta noite que o Conselho de Segurança das Nações Unidas se mantenha em sessão permanente sobre a crise grega até que a mesma seja resolvida ou corra o risco de que se produza uma explosão balcânica.

O delegado americano Herschel V. Jonshon, falando perante o Conselho pouco depois de começar a estudar o mesmo a situação grega, declarou:

"As noticias recebidas da Grécia durante as ultimas 48 horas indicam que pode-se criar uma situação que pode resultar numa formidavel explosão".

Johnson expôs os pontos de vista americano sobre a "invasão" da Grécia pelos guerrilheiros comunistas depois que a França, China e Colômbia tinham exposto as suas opiniões apoiando a proposta dos Estados Unidos de que se estabeleça uma comissão semi-permanente de vigilancia das Nações Unidas nas fronteiras setentrionais da Grécia.

O delgado americano disse que os atuais acontecimentos na Grécia devem ser controlados e alguma especie de comissão estabelecida rapidamente. Pois isto, sugeriu que o Conselho se declare em sessão permanente até que concorde sobre que atitude tomar.

Alexandre Parodi, da França, iniciou a sessão da tarde fazendo um apelo aos membros do Con-

(Conclue na 2.ª pág.)

O DESENVOLVIMENTO DA MARINHA MERCANTE BRASILEIRA

Em Nova York, o "Loide América", que acaba de sair dos estaleiros — A primeira de uma série de 20 unidades do mesmo tipo encomendadas pela nossa principal empresa de navegação

NOVA YORK — (S. I. J. Por via aérea) — Chegou ao porto desta cidade, vindo dos estaleiros da Ingalls Shipbuilding Corp. em Pascagoula, no Estado de Mississipe, o novo navio do Lloyd Brasileiro, "Loide America", a primeira de uma serie de 20 unidades do mesmo tipo encomendadas pela maior empresa de navegação do Brasil. São navios modernissimos, que darão uma vigorosa expressão à frota mercante desse grande país amigo. A construção de 14 deles ficou a cargo da Ingalls Shipbuilding Corp. dos Estados Unidos, sendo que da dos outros seis foi encarregada a Canadian Vikers Ltd., do Canadá. Nos primeiros mêses do proximo ano, todos deverão estar prontos.

O "Loide América", que, como já ficou dito, é do mesmo tipo dos 19 restantes, tem 442 pés de comprimento, 9 de boca e 26 de

(Conclui na 2.ª página)

Comissão Econômica para a América Latina

LAKE SUCESS, 15 (INS) — O representante do Chile perante o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas despachou hoje uma solicitação à Secretaria Geral da ONU, pedindo que na ordem do dia do Conselho se incluisse uma proposta relativa ao estabelecimento de uma comissão econômica do Conselho na América Latina.

NO CATETE O ESCRITOR GEORGE DUHAMEL — O Presidente da República recebeu, ontem, em audiência especial, no Palácio do Catete, o escritor francês George Duhamel, que foi apresentado ao Chefe do Govêrno pelo sr. Hubert Guérin, embaixador da França junto ao Govêrno brasileiro. A foto acima foi tomada durante a cerimônia.

OS CASOS DO CEARÁ E DO RIO GRANDE DO SUL

Possivelmente hoje o Supremo se pronunciará sôbre os dispositivos de cunho parlamentarista das Constituições estaduais

O Supremo Tribunal Federal, em sua reunião de hoje, deverá decidir um dos casos politicos em maior evidência — a saber, a legitimidade de certos dispositivos das Constituições do Rio Grande do Sul e do Ceará em face da Constituição Federal.

Tais dispositivos referem-se: à eleição do vice-governador pela Assembléia e à aprovação, pela Assembléia das nomeações de secretários de Estado e prefeitos, no Ceará; e, no Rio Grande do Sul, à aprovação, pela Assembléia, da nomeação dos secretários de Estado e à sua destituição pelo voto de desconfiança da Assembléia.

O procurador geral da República opinou que são ilegitimos os mencionados dispositivos da Constituição gaucha e que, da cearense, são ilegitimos os que se referem à aprovação das nomeações pela Assembléia.

Do caso do Ceará é relator o ministro Castro Nunes e do caso do Rio Grande o ministro Anibal Freire.

Admite-se que, conhecidas como naturalmente são as tendências da maioria de seus juizes, o Supremo se pronunciará pela ilegitimidade dos dispositivos de cunho parlamentarista, isto é, aqueles que colocam na dependência do Legislativo o exercicio de atribuições que, na Constituição federal, são dadas exclusivamente ao Executivo.

Conforme noticiamos, o sr. João Mangabeira recebeu, da maioria da Assembléia do Rio Grande, o encargo de defender os dispositivos da Constituição do Estado cuja legitimidade é contestada.

CURIOSIDADES

AMEAÇA DE GUERRA

(Conclusão da 1.ª pág.)

selho para que conservem a serenidade e tratem do problema grego de maneira objetiva. Foi seguida a sua palavra pela do delegado chinês, dr. C. L. Shia, que disse que o seu país apoiava a idéia da comissão de fronteiras nos Balcãs. Afonso Lopez da Colômbia exprimiu o mesmo ponto de vista.

Ambos salientaram a necessidade de uma ação rapida.

Grandes combates iminentes

ATENAS, 15 (De L. S. Chakales, da A. P.) — Dois grandes combates estão iminentes no norte da Grécia, à medida que as fôrças do govêrno fecham as pontas de "pinças" sôbre os guerrilheiros, tomando posição ao longo das estradas do vale que levam a Joannina (Janina), capital e primeira cidade do Epiro. Uma grande fôrça de guerrilheiros, que desce o vale do Voisi, de Konitsa para Joannina, teria sido colhida nas "pinças" de uma unidade reforçada do Exército grego em Konitsa e reforços em movimento para o norte, vindos de Joannina. Os guerrilheiros começaram a movimentar-se para o sul depois do seu ataque a Konitsa, há dois dias. A este de Joannina, na aldeia de Kalpaki, onde se verificou a noite passada uma escaramuça, os guerrilheiros defendem elevações estratégicas. Novo choque, aparentemente, é esperado ali. Não se sabe o paradeiro exato da coluna que avança sôbre Joannina, ao longo do vale do Voisi. Esta coluna, que ultrapassou Konitsa, tem efetivos calculados em mais de mil homens. Pelos informes chegados a Atenas, a batalha deve travar-se a cêrca de 25 a 30 quilômetros ao norte de Joannina. Outra coluna de guerrilheiros, perto de Kalpaki, ao sul de Konitsa, se chocou à noite passada com tropas do govêrno. Cêrca de 50 guerrilheiros foram capturados.

O govêrno declara que esta fôrça veio da Albânia, aparentemente com o objetivo de descer o vale do Kalamas, que também leva a Joannina. Pessoas ligadas ao Estado Maior dizem que há ainda outra ameaça de invasão da fronteira grega. Essas pessoas não quiseram especificar o ponto em que essa invasão possa ocorrer, mas noticias não confirmadas dizem que Florina e Kastoria, na fronteira com a Iugoslávia, foram reforçadas. Há indicios de que as fôrças do govêrno perto de Kalpaki estão sendo apressadamente reforçadas. O ministro da Ordem Pública, general Napoleon Zervas, declarou a noite passada que a situação ali é "comparativamente critica", insistindo por que fossem mandados homens e armas para a região. O govêrno baixou ordens a tôdas as companhias de transporte, no sentido de não fornecerem transporte para fora da Grécia a nenhum cidadão das classes de 1932 a 1948. Acredita-se que se trate de nova mobilização geral.

Declarações do ministro da Guerra grego

ATENAS, 15 (A. P.) — O ministro da Guerra, George Stratos, após conferenciar com os outros dois ministros da defesa, anunciou que foi assegurado que há grandes concentrações de fôrças e abastecimentos na fronteira norte na Albânia e em três pontos na Iugoslávia, próximo da fronteira grega. Stratos também afirmou que vinte guerrilheiros, feitos prisioneiros, afirmam que contingentes de uma "brigada internacional" estão entre as fôrças invasoras. Declarou ainda, o ministro da Guerra que membros da subcomissão balcânica, convencidos de que a invasão da Grécia foi lançada da Albânia, voaram de volta a Salônica. Asseverou mais que tinham sido travadas duas batalhas, sem entretanto divulgar os locais precisos ou a extensão das mesmas.

Com emblemas soviéticos

ATENAS, 15 (U. P.) — Muitos guerrilheiros da fôrça de invasão, capturados pelas tropas governamentais na região norte-ocidental da Grécia, usavam o emblema da foice e do martelo além da estrêla soviética nos seus uniformes, revelou o general Napoleon Zervas, ministro da Guerra da Grécia, numa comunicação telefônica feita da zona de combate. Tratava-se, disse ainda o ministro, de uma confirmação de que as fôrças de guerrilheiros incluem "brigadas internacionais" recrutadas na França, Espanha e outros países, para uma "invasão" da Grécia.

O que diz a agência oficial iugoslava

PRAGA, 16 (U. P.) — A agência de noticias oficial iugoslava "Tanjung" informa de Atenas que o "Exército democrático grego" ocupou a cidade de Anapoeria, depois de intensos combates, com inteiro domínio de "tôda a região Katerina" e assumiu a iniciativa em tôdas as partes do país. Diz a citada agência que "continuam com grande firmeza as operações no Monte Grammos e nas proximidades de Sarandoros, onde estão ativas a artilharia e a aviação do govêrno. Por despachos de jornais monarco-fascistas gregos e através de um breve comunicado do exército, deduz-se que o exército democrático tem a iniciativa completa em tôdas as partes do país".

A Marinha americana desmente

WASHINGTON, 15 (A. P.) — A Marinha desmentiu as noticias de Atenas de que vasos de guerra americanos poderiam chegar a portos gregos, em virtude dos acontecimentos na Grécia. Um porta-voz da Marinha declarou não haver unidades navais americanas a caminho da Grécia.

No Conselho de Defesa da Grécia

ATENAS, 15 (U. P.) — O major general William Livesay, chefe da missão militar norte-americana em Atenas, tomou parte esta noite, pela primeira vez, na reunião do Conselho de Defesa da Grécia.

Instalou-se o X Congresso Nacional de Estudantes

(Conclusão da 1.ª pág.)

da Direito da Universidade de Minas Gerais e presidente de honra do Congresso; e mais D. Jorge Marcos de Oliveira, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro, representando o Cardeal; deputados Café Filho, Altamirando Requião e Campos Vergal, vereador Luiz Paes Leme, cap. Tasso Coimbra, representante do Ministro da Educação e representantes de outras autoridades civis e militares.

Abrindo a sessão, o presidente do Diretório Central dos Estudantes falou sôbre o objetivo do certame, salientando as conquistas da classe nas lutas em que vem ingressando. A seguir, num belo discurso, o prof. Alberto Deodato discorreu sôbre os ideais da vida universitária, rememorando as lutas estudantis desde velhos tempos, incentivando os universitários a fim de que se mantenham unidos pela grandeza do país.

Por fim, usaram da palavra os universitários inscritos, que discursaram sôbre temas diversos. O Congresso prosseguirá até o próximo dia 20, e nas suas diversas sessões, serão debatidos os têmas que foram apresentados.

PROSSEGUEM AS EXPERIENCIAS COM O NOVO MEDICAMENTO PARA A CURA DA TUBERCULOSE

(Conclusão da 1.ª pág.)

tião, onde nos avistamos com o dr. Francisco Gugliotti, diretor do estabelecimento. O dr. Gugliotti nos atendeu no seu gabinete e, de inicio, revelou que previa os propositos de nossa visita e, antes que formulassemos qualquer pergunta, passou-nos às mãos uma nota, anteriormente redigida, a qual tem o seguinte teor:

"A experimentação de qualquer medicamento destinado a curar principalmente tratando-se de uma infecção como a tuberculose, tem que ser muito meticulosa e muito demorada para se poder fazer um juizo sobre a sua real eficacia.

Foi justamente o que ainda não ocorreu com o produto que o Dr. Sternberg, que está há apenas 6 mêses experimentando em doentes internados no Hospital São Sebastião.

Numa reunião ordinaria do Centro de Estudos do Hospital S. Sebastião o dr. Sternberg e o Dr. Carlos Abilio dos Reis apresentaram as suas observações, e a unica conclusão externada na referida reunião foi de que ainda era muito cedo, digo, prematura qualquer conclusão sobre os efeitos do medicamento e de que as observações deveriam ser continuadas.

Diante, porem, do alarma que foi dado por uma declaração prestada pelo Dr. Sternberg, deliberou o Diretor do Departamento de Tuberculose, dr. Alberto Renzo, delegar a experimentação a uma comissão de medicos do Hospital S. Sebastião que oportunamente apresentará um relatório detalhado sobre a ação desse medicamento nos doentes a ele submetidos.

Só a comissão poderá expender qualquer opinião sobre o assunto, depois que tenha ultimado o exame da documentação existente e delibere sobre a orientação futura a ser tomada".

Doentes de todos os graus

Após nos ter sido entregue a nota acima, passamos a fazer algumas perguntas ao dr. Francisco Gugliotti, cujas respostas foram taquigrafadas e, desse modo, são absolutamente textuais. Inicialmente indagamos:

— É verdade que desceu o indice de mortalidade na enfermaria em que os doentes estão sendo submetidos ao tratamento do dr. Strenbork.

Respondeu-nos:

— "Não podemos afirmar isso, porque existem muitos fatores que podem concorrer para uma estatistica errada nesse sentido. Podem ter entrado doentes em bom estado geral."

E acrescentou:

— "É preciso não esquecer que nós, aqui, recebemos doentes portadores da moléstia, em todos os gráus. Por isso, não se pode, absolutamente, afirmar nada de positivo sobre o assunto, por enquanto.

Em outros pavilhões o indice de mortalidade declinou. Na Maternidade "Plácido Barbosa", há mais de três mêses não ocorre nenhum óbito".

— Qual o grau de evolução da doença nos casos em que foi feito o novo tratamento?

— "A experimentação foi feita em diversos graus da doença".

— Por um exame das fichas de doentes não seria possivel tirar alguma conclusão sobre a eficiência do tratamento?

— "Não se pode definir. Há fichas; mas, por enquanto, não se pode estabelecer um critério para afirmar. Só depois de muito tempo. Depois de um longo período é que se poderá afirmar. Infelizmente, porque, para nós, médicos, o desejo é o de que não fosse necessário tanto tempo".

— É verdade que, nos casos de hemoptises, estas cessaram com o tratamento do dr. Sternberk?

— "Já existem, na terapêutica da tuberculose, muitos elementos capazes de fazer cessar as hemoptises e que beneficiam o doente, neste particular.

Portanto — repito, somente, uma estatistica baseada em grande número de doentes observados, e por muito tempo, poderá fornecer elementos para se poder avaliar os beneficios de um determinado medicamento na questão da hemoptise."

— Têm os doentes manifestado melhora com o novo Tratamento?

— "De um modo geral, um grupo de doentes apresentou melhoras nos sintomas da moléstia. Devo, contudo, acrescentar que isso também pode ocorrer, com a adoção de outros medicamentos usados no tratamento da tuberculose. E, torno a dizer: sòmente uma experimentação longa e meticulosamente feita poderá dar o valor real a qualquer medicamento."

— Qual a opinião do doutor sôbre o assunto?

— "Só a Comissão nomeada pelo diretor do Departamento da Tuberculose, Dr. Alberto Renzo, poderá, depois de ultimar seus trabalhos, dar a palavra definitiva sobre o assunto."

— Quando será apresentado o parecer?

— "A Comissão está reunida, examinando toda a documentação, e, depois, traçará a orientação que deverá ser dada à experimentação em apreço."

— Após o tratamento, há casos em que o exame bacteriológico dá resultado negativo?

— "É outra pergunta que requer cuidado na resposta. Ocorrem, constantemente, durante o tratamento da tuberculose, fases longas ou curtas, nas quais os exames bacteriológicos dos escarros apresentam-se, ora positivos, ora negativos.

Portanto, somente com uma sequência prolongada de exames negativos é que poderemos avaliar o efeito, o beneficio que o doente está obtendo com este ou aquele medicamento."

Ao se despedir da reportagem, o dr. Francisco Gugliotti declinou:

— "É muito séria a nossa profissão. Ela importa numa responsabilidade tremenda, porque jogamos com a vida dos outros. Todos temos por obrigação ser honestos mas, se existe alguem que deve ser rigorosamente honesto, este é o médico".

Expectativa geral

Como se conclui das palavras do diretor do Hospital São Sebastião as experiências do dr. Sternberk devem prosseguir até que seja possivel um pronunciamento definitivo sobre a questão.

Como é natural, nessa fase de experiências não podem ser atendidos todos os doentes que desejam se submeter ao tratamento, uma vez que a produção do novo remédio, inteiramente financiada pelo dr. Sternberk, é, ainda, restrita.

Entretanto a palavra da referida comissão está sendo aguardada com enorme espectativa, quando, então, novos rumos podem ser dados nessa questão que, interessa profundamente ao Brasil e ao mundo.

Tratando-se de um assunto de transcendental importancia, a A MANHÃ acompanhará todo o curso das experiências que estão sendo feitas no Hospital São Sebastião.

INSTALAÇÃO DA CONFERÊNCIA REGIONAL DA I. C. A. O. DO ATLÂNTICO SUL

Discurso do ministro da Aeronáutica

A sessão plenária inaugural da Conferência Regional da I. C. A. O., realizada, ontem, no salão de Conferências do Hotel Quitandinha, com a presença de representantes de 15 países, constou principalmente, dos discursos de recepção por parte do governo brasileiro, representando no ato pelo ministro da Aeronáutica e pelo sr. Alberto Flores, diretor de Engenharia do Ministério da Aeronáutica e secretario Geral do Conclave de Navegação Aérea do Atlantico Sul.

De acordo com o programa oficial, foi efetuada a eleição do Presidente e Vice-Presidente da Conferencia, sendo eleitos por unanimidade, o brigadeiro Luiz Leal Neto dos Reis, como presidente e o sr. Marcel Hagenau, delegado francês, como Vice-Presidente. A seguir, efetuaram-se as demais votações para a eleição dos presidentes e vice-presidentes dos diversos Comitês.

Presidiu a primeira Reunião Regional da Navegação Aérea do Atlantico Sul, o brigadeiro Luiz Leal Neto dos Reis. Além de S. S. tomaram assento à mesa, o ministro Armando Trompowski, sr. Alberto Melo Flores sr. Trajano Reis, atual representante do Brasil na sede da I. C. A. O. em Montreal e representantes de delegações estrangeiras.

Seguindo-se a conferencia, o brigadeiro Armando Trompowski ofereceu ao congressistas um "cock tail".

O DISCURSO DO MINISTRO DA AERONAUTICA

Foi o seguinte o discurso do Ministro da Aeronáutica:

"A atual denominada Reunião Regional do Atlântico Sul, faz parte integrante de uma cadeia de Conferencias Regionais patrocinadas pelo Conselho Interino da Organização Internacional de Aviação Civil (I. C. A. O.) as quais têm como objetivo imediato o exame e debates de problemas e normas de caráter técnico relativos às operações e manutenção dos serviços inerentes à aviação mercante e a possivel criação de facilidades à navegação aérea internacional, nos diferentes setores do mundo.

A primeira conferencia, da Região do Atlântico Norte, teve lugar em Dublin em março de 1946; a segunda para a Região da Europa e Mediterraneo foi realizada em Paris, de abril a maio daquele mesmo ano; a terceira, para a Região das Caraibas, centralizou-se em Washington, de agosto a setembro também de 1946. A quarta conferencia da série Regional, para a Região do Oriente Próximo foi efetuada no Cairo; a quinta, da Região Pacifico Sul na Australia; e a sexta, quanto à Região da America do Sul, em Lima, no Peru.

A presente conferencia do Atlantico Sul será seguida de outra, marcada para Outubro próximo na China relativa à região do Pacifico Norte e mais outras se sucederão em datas posteriores e localidades diversas.

Da sua agenda constam as matérias relativas a cinco Comitês Técnicos:

1 — Aeroportos, Rotas Aéreas e Auxilios Terrestres (AGA);

2 — Controle de Tráfego Aéreo (ATC);

3 — Telecomunicações e Cobertura de radio para a navegação aérea (COM);

4 — Meteorologia (MET);

5 — Procura e Salvamento (SAR).

E basta sua simples enunciação para concretizar a relevancia dos assuntos a serem debatidos em plenario em prol do melhor desenvolvimento e da maior segurança no tráfego aéreo.

E' realmente edificante e confortador ver essa ancia e esse esforço desenvolvidos pelas nações de boa vontade na solução coletiva de seu problemas relativos à navegação aérea internacional com o estabelecimento de principios e doutrinas basilares que sejam ao mesmo tempo mediadores entre os variados interesses em jogo, as vezes dispares pelas condições financeiras, politicas e mesmo geográficas.

E é justamente no setor das comunicações aéreas que a cooperação e a convivencia internacional moderna, cada vez mais imprescindivel à subsistencia das nações livres, se vem fazendo de uma maneira marcante e caracterizada.

O avião tornou o mundo pequeno e se sobrepôs às fronteiras geográficas: concretiza assim o abraço fraternal e alado entre os povos e as nações e sentimo-nos felizes de que assim o seja.

Eis, senhores a realização fulgurante do sonho imorredouro de Santos Dumont cuja concepção só podia admitir o seu invento como fator de progresso, humanidade e de paz. Minou-lhe a saude e desgosto profundo de tê-lo visto, quase que desde o nascedouro, utilizado como engenho de terror e de destruição. Quanto de satisfação e de alegria não teria ao conhecer da realização de sua idéia em toda a sua plenitude.

E', portanto, mais um motivo de justo orgulho para nós a realização desse certame e o Governo do Brasil sente-se grandemente lisongeado com a escolha do Rio de Janeiro para a sede de sua reunião.

Assim em nome do Governo brasileiro e no meu pessoalmente formulo meus votos de boas vindas e desejos de êxito e brilho da Conferência do Atlantico Sul"

Eleito o vice-governador de Minas

(Conclusão da 1.ª página)

dência, isto é, ligado ao sr. Carlos Luz.

Ficou de fora o P. R.

O sr. Artur Bernardes, presidente do Partido Republicano, vai reunir esta semana os membros da Comissão Executiva a fim de examinar diversos problemas do momento politico nacional e dos Estados. O caso mineiro merecerá debate especial. A coligação, que levou o sr. Milton Campos ao Palácio da Liberdade, havia-se comprometido a indicar, e, se possivel, eleger para vice-governador de Minas um elemento do P. R.

Aconteceu, porém, que no encontro realizado há duas semanas entre o senador Melo Vianna, como lider da ex-dissidência, e os deputados Wellington Brandão, Dias Fortes, Israel Pinheiro e Juscelino Kubitschek, por parte do P. S. D., ficou resolvida a extinção da dissidência, com a ruptura de todo e qualquer compromisso assumido entre os antigos dissidentes e os demais partidos coligados.

Veio portanto à baila o caso do vice-governador e o sr. Bernardes e seus correligionários do P. R. nem sequer foram consultados pelas demais correntes coligadas.

DECISIVA "CARTADA" DA DELEGACIA DE ROUBOS E FALSIFICAÇÕES

O velho detetive Martins Vidal entrou em ação — Desbaratada perigosa quadrilha — Agiam há dois anos

Desde há muito e, com justa razão que, moradores de Copacabana e outros bairros da zona sul, vinham vivendo momentos de verdadeiro alarme, já que todas as noites se repetiam audaciosos assaltos a mão armada, sem que essa investida dos gatunos fosse evitada pelas autoridades competentes.

Mário Bernardes Pina, o "olheiro"

Entretanto, o delegado Gabino Bezouro Cintra, já conhecedor dos graves fatos ocorridos tomava as devidas providências, fazendo com que seus auxiliares não dessem treguas aos amigos do alheio, enquanto não fossem presos os malfeitores.

Assim, o detetive Martins Vidal, tratava de localizar os aludidos individuos, de acôrdo com os investigadores Ernani e Malta, acabando por conseguir retumbante êxito sua missão.

COMO AGIA A QUADRILHA

A quadrilha tinha como chefe o ladrão Mosart Barroso, elemento quase sempre visto nos "dancings", principalmente no "Cabaret Novo México", onde se reunia com outros, combinando planos para agir. De fato, no dia seguinte as vitimas se queixavam nos respectivos distritos policiais que prometiam providências...

Tudo isso porém não fugia ao conhecimento do delegado Gabino, que só esperava um momento propicio de efetuar a prisão, de modo sensacional dos acusados para que eles não pudessem fugir a ação da justiça.

Manoel Belisário Vieira, outro elemento do bando

Sabia perfeitamente aquela autoridade que estava lutando contra larapios experimentados e que se aproveitariam de qualquer falha para se livrarem da verdadeira pena que merecem.

UM ASSALTO A MÃO ARMADA

Reunindo-se nos "dancings" procuravam assim desviar a atenção da policia e em meio das danças já com todos os passos definitivamente arquitetados saiam em busca de suas vitimas.

Em dias do mês de setembro do ano passado, o chefe da quadrilha, isto é, Mosart Barroso, se dirigiu à casa da rua Barata Ribeiro n. 707, onde no momento em que estava agindo, foi surpreendido pela professora Evelina Templac. Julgando-se perdido, sacou de uma pistola "Parabellum", e fez fogo contra a moradora que foi atingida na coxa direita. Vendo-se livre da perseguidora, tratou de fugir, burlando a vigilância da policia. Fôra essa, entretanto, sua última chance.

OUTROS ROUBOS E POR FIM PRESA A QUADRILHA

Outros roubos iam se sucedendo até que afinal foi presa tôda a quadrilha.

Mozart, — soube o pessoal que estava em seu encalço, — morava na rua do Lavradio e para lá se dirigiu. De fato encontraram o larapio em companhia de outro não menos perigoso, de nome Manuel Belizario Vieira. Dada uma ligeira busca, logo foram encontrados em poder dos mesmos a importância de 300 mil cruzeiros, que eles não souberam explicar a procedência. Levados para a Delegacia de Roubos e Falsificações, acabaram por confessar a verdade, dando outros importantes detalhes da maneira com que agiam.

Mosart Barroso, o chefe da quadrilha

Tinham dois outros "cumpinchas", sendo que um era Mario Bernardes Pina, residente na rua das Laranjeiras n. 445. Este tinha o encargo de vigiar enquanto que os outros assaltavam qualquer apartamento e por fim guardar na sua morada o produto do roubo. Em sua casa aliás foram encontradas varias joias.

PELES TAMBEM

"Gran-finos" como eram, não desprezavam coisas valiosas, peles e ricos agasalhos. Destacaram para isso José Maria Campos, que aliás foi preso em Angra dos Reis.

OS ROUBOS ATÉ AGORA ESCLARECIDOS

A policia agindo rapidamente, descobriu e apreendeu até agora os seguintes roubos: Da casa de Antonio Musielo, residente na rua Dias da Rocha n. 12, ap. 601, levaram joias no valor de 300 mil cruzeiros. Do dr. Afranio Barbosa, morador na Praia de Botafogo n. 74, roubaram joias tambem avaliadas em 70 mil cruzeiros. De Emilio Velho, domiciliado na Praça Arcoverde n. 2, levaram duas peles valendo ambas 40 mil cruzeiros e de d. Dulce de Azurem Furtado, residente na rua Prado Junior n. 62, ap. 22, levaram um anel no valor de 40 mil cruzeiros.

Entretanto, a policia sabendo que eles vinham agindo ha dois anos, espera apurar muitos outros crimes, já que são inúmeras as queixas existentes contra os larapios.

O AUTO "BABY" ENTROU DEBAIXO DO CAMINHAO!

Desastre em plena escuridão — Os feridos

Ontem, à noite, na jurisdição do 20º distrito policial, em frente do Instituto de Manguinhos, em plena escuridão, ocorreu impressionante desastre.

FAROES APAGADOS

Com destino a Penha, seguia o automovel chapa 18-40, dirigido pelo industrial José Celestino Jenny, da firma Braune Boveri, de 47 anos de idade, suiço, residente no quilômetro 28, da estrada Rio-Petrópolis. Em sua companhia viajavam, sua esposa, d. Jurema Jenny e o filho do casal, Carlos Antonio, de 7 anos. O veiculo, um "Baby" carro pequeno, corria com os farois apagados quando no meio da estrada foi colidir violentamente contra um outro — caminhão, de n. 6-69 08, que, tambem, se achava com todas as luzes apagadas. A colisão foi tal que, o "particular" entrou sob o pesado transporte!

OS FERIDOS

A policia logo que foi informada sôbre o fato tomou as necessarias providências, inclusive foi solicitada a presença da pericia. No Posto Central de Assistência foram medicados, o industrial, com ferimentos na face e contusões pelo corpo; sua esposa, com contusões e suspeita de fratura do maxilar superior e, o menino Carlos Alberto que sofreu contusão no frontal.

Pintura moderna no Palácio dos Papas

PARIS, 15 (S. F. I.) — Uma importante Exposição de Pintura e Escultura contemporânea foi inaugurada no Palácio dos Papas de Avinhão, em sua grande capela de amplas e majestosas proporções.

Tanto o conservador do Museu Calvet como a municipalidade da cidade prestam seu concurso a esta grande manifestação de arte.

A Exposição constitui a primeira manifestação de descentralização artística de importância; agrupa mais de 250 obras selecionadas expressando cada uma as diversas orientações da arte contemporânea. Figuram obras de Picasso, Matisse, Balthus, Braque, Bonnard, Calder, Chagall, Chirico, Duffy, Giacometti, Gonzalez, Maillol, Marquet, Masson, Miro, Renault, Tanguy, Utrillo, Vuillard, etc.

SOLICITAM MUDANÇA DA PARADA DE BONDES

Moradores da Rua Riachuelo encaminham, por intermédio de A MANHÃ, um memorial ao inspetor Geral do Tráfego

Numerosa comissão de moradores à rua Riachuelo esteve ontem na redação de A MANHÃ, solicitando-nos encaminhássemos ao sr. Edgar Estrela, diretor geral da Inspetoria do Tráfego, o memorial que publicamos a seguir:

"Ilmo. Sr. Dr. Edgar Estrela, M. D. Diretor Geral da Inspetoria do Tráfego. — Os abaixo assinados, residentes à rua Riachuelo, no trecho compreendido entre as esquinas da mesma com a rua do Senado e avenida Henrique Valadares, vêm, mui respeitosamente, solicitar a V. S. se digne mandar transferir a parada de bondes que se encontra em frente ao prédio n.º 377 da rua Riachuelo, para o seu antigo local, em frente ao prédio n.º 349, onde a marquise ali existente oferece condições de abrigo, contra o rigor do sol e da chuva, aos que esperam condução, o que não acontece na parada atual, onde as pessoas ficam completamente expostas às inclemências do tempo. Acresce ainda a circunstância de que o poste de parada de bondes em sua atual localização (em frente ao prédio n.º 377) coincide com a parada de ônibus, o que, ao invés de descongestionar o trânsito — como é preocupação de V. S. e seus dignos auxiliares — provoca resultado justamente contrário. Deve-se notar, outrossim, que a parada obrigatória dos bondes linha 86 (Praça 11-Praça 15) na esquina de Senado, antes de entrar na rua Riachuelo, fica demasiadamente próxima do ponto em apreço, tendo-se em vista as distâncias entre os demais. Certos de serem atendidos, os abaixo-assinados, desde já, hipotecam a V. S. a sua admiração e sinceros agradecimentos. — Rio de Janeiro, 15 de julho de 1947. (ass.) Orelto Carlomagno, Maria Olga Di Giorgio, Orlando Huguenin, Hygina Alberto, Ivonete Silva, Vera Freitas da Silva, Laura Santos, Alzira Sá, Joel de Oliveira e Silva, Rosa Rodrigues Rua, Angela Fernandes, Maria Araujo, Conceição Faria, Daisy Moena Dias, Jacy Barreto, Leontina Alves Lauria, Dina Silva, Candida Maria da Conceição, Nahyr Rodrigues de Castro, Maria da Silva Machado, Isaura Cortes Ribeiro, Rute Machado Oliveira, Maria Thereza Monteiro, Therezinha de Jesus Fernandes, Maria Gomes, Ruth Monteiro de Souza, Fernando J. Morais, Antonio Dias Castanheiro, Luiz de Oliveira, Artur Neves Alves (Café Nossa Senhora de Fátima Ltda.), João da Conceição, Warley Neves Alves, Lais Teixeira Pinto, Waldyr Spinelli, Tania Silva, Maria Soares, Gloria Britto, Zequinha Mendonça, Mario Silva, Maria da Gloria, Nilton Leal Stulg".

EXTINTOS MAIS TRÊS CONSELHOS ADMINISTRATIVOS

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, declarando extintos os Conselhos Administrativos dos Estados do Paraná, Mato Grosso e Minas Gerais.

DESPEDIU-SE O CHEFE DA REPRESENTAÇÃO DIPLOMÁTICA DO BRASIL NA BOLIVIA

Esteve ontem, no Palacio do Catete, o embaixador Paulo Demero, que apresentou despedidas ao chefe do governo por estar de partida para a Bolivia, onde vai chefiar a representação diplomatica do Brasil.

Em atitude que bem demonstra o alto conceito em que tem a imprensa, o general Antonio José de Lima Câmara, chefe de Policia, ofereceu ontem uma feijoada à reportagem acreditada junto ao seu gabinete. O almoço, que transcorreu em ambiente de grande cordialidade, contou, também, com a presença do coronel Rossini Raposo, chefe do gabinete do general Lima Câmara; dr. Manoel de Freitas Cezar Garcez, diretor da Divisão de Administração; dr. Luiz Cantuária Dias Medrado, oficial de gabinete, capitães Fernando de Carvalho, chefe do Serviço de Assistência Policial; e João Carvalho dos Santos, ajudante de ordens do general Lima Câmara. Palestrando com os jornalistas o general Lima Câmara declarou que outro não era seu escopo senão agradecer à imprensa o apoio que vinha dispensando à sua administração. Manifestou S.S. desejo de manter ainda um mais estreito contacto com a reportagem, de vez que somente assim poderá estar inteiramente a par da opinião da população, dessa população a quem deseja sinceramente servir. O jornalista Carlos Cesar de Seixeira Dias, de A MANHÃ agradeceu as referências feitas pelo chefe de Policia à imprensa, asseverando que a atitude da mesma para com a Chefia de Policia era fruto natural da consideração que êle, general Lima Câmara, vinha, desde que assumira a direção do D. F. S. P., dispensando à imprensa. Após o almôço, o general Lima Câmara, acompanhado da reportagem, dirigiu-se ao pátio interno da Assistência Policial, onde inspecionou os serviços em geral, ouvindo, um a um, todos os funcionários que ali servem, tendo para com os mesmos palavras de estimulo para que, sem desfalecimento, continuem a cumprir seus deveres para o maior engrandecimento da repartição a que servem.

O tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:

Tempo instável, sujeito a chuvas, melhorando no fim do periodo. Nevoeiro.

Temperatura, estável.

Ventos de Sul a Este, frescos.

Máxima: 18,9.

Minima: 11,8.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagos hoje, as folhas tabeladas no 19º dia util, a saber:

FOLHA		GUICHET
7.913	— E.	112
7.915	— F — G.	115
7.916	— G — H	115
7.917	— G — I	116
7.918	— I	117
7.919	— I — J	118
7.920	— J	119
7.921	— J — L	121
7.922	— L	121
7.923	— L	122
7.924	— L — M	123
7.925	— M	124

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes:

CAMPO S. CRISTOVÃO

COPACABANA —

LARGO DOS LEÕES —

RIO COMPRIDO —

Praça Condessa do Frontin;

PILARES —

Rua Francisco Vidal;

ESTACIO DE SÁ —

Rua Maia Lacerda;

VILA IZABEL —

Praça Barão de Drumond;

ENGENHO DE DENTRO —

Rua Rio Grande do Norte;

OLARIA —

Praça Progresso.

Pagamentos

PAGAMENTO DOS JUROS RELATIVOS AO 1º SEMESTRE DE 1947

Caixa de Amortização

A Caixa de Amortização pagará hoje, dia 16, juros correspondentes às letras J-K e L, das 11 às 14 horas, nas bancadas.

Os srs. procuradores dos possuidores de apolices devem atender ao disposto nos artigos 97 e seguintes do Decreto-lei nº 5.844, de 23 de setembro de 1943, que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

O desenvolvimento da Marinha Mercante Brasileira

(Conclusão da 1.ª pág.)

calado máximo. Desloca 6.000 toneladas brutas, sendo 3 600 a tonelada liquida aproximada. A maquinaria de propulsão principal é de turbina a vapor General Eletric, tendo o navio a força máxima de 6.600 HP. A sua velocidade de regime é de 16,5 nós.

O raio de ação do "Loide America", na velocidade de 16,5 nós, com óleo para consumo no fundo duplo e no tanque nº 5 (deep tank), é de 10.000 milhas. Seu espaço para carga geral mede 404.000 pés cubicos e para carga refrigerada, 16.000 pés cubicos liquidos, sem falar nos tanques para aguada, que têm 372 toneladas de capacidade e nos destinados ao combustivel para consumo, que comportam 1.350 toneladas. O navio está provido de tudo o que é necessário ao confôrto e à segurança. Além da maquinaria de propulsão, a General Eletric forneceu o aparelhamento de refrigeração e ventilação, bem como aparelhamento elétrico para bombas de incendio e os demais serviços de bordo, inclusive guindastes, etc.

A chegada do "Loide America" despertou o maior interesse nos circulos brasileiros de Nova York. O navio, que inspecionado pelos técnicos do Lloyd Brasileiro, foi considerado rigorosamente em ordem, deverá partir com destino ao Rio de Janeiro, no proximo dia 18, já conduzindo carga.

O ... ANTE FEZ FOGO

Noticiamos em nossa edição anterior ... ocorrido ontem ... Sérgio Manoel Tadeu Filho ... com botequim ... número 2.289, naquela ... ao seu sono interrompido ... por parte de um grupo de individuos. Armando-se, fez diversos disparos ... a fuga. Mas, um dos projetis ... componente do grupo, Deilton Vieira Simões ... Torres Filho esteve no local ... prisão em flagrante. No "clichê" Sérgio Manoel Tadeu Filho ... autoridades.

MUTILADO

musica

Frederik Destal, o célebre barítono que fará "Wotan" em "Siegfried", na estréia da Lírica no Teatro Municipal

Temporada lírica

A Companhia Lírica que deverá estrear no Municipal na próxima 6.ª-feira, às 20,45, com a ópera "Siegfried", de Wagner, foi organizada pela Sociedade Artística Brasileira para a Prefeitura, na qual procurou reunir os maiores nomes mundiais da cena lírica. Assim, já na estréia vamos conhecer alguns intérpretes de Wagner, que são: Set Svanholm (Siegfried), Jeane Palmer (Brunhilde), Frederik Destal (Wotan), Gerhard Pechner (Alberico), Karl Laufkotter (Mime), Marion Matthaus (Erda), Dezso Ernster (Fafner), e Rosa Krakauer (Voz do pássaro).

José Iturbi

A Associação Brasileira de Concertos (A.B.C.) oferecerá hoje aos seus sócios mais um concerto do pianista José Iturbi no Teatro Municipal, às 17 horas.

Magdalena Tagliaferro

Ouviremos Magdalena Tagliaferro nesta temporada, num recital que dentro em breve será anunciado.

O. S. B.

Domingo próximo, no Rex, às 10 horas, concerto sob a regência do maestro José Siqueira.

Ballet da Juventude

Prosseguirá amanhã, no Teatro Fenix, a série de récitas populares do Ballet da Juventude. O espetáculo terá início às 17 horas, com o seguinte programa: "Concerto Dançante", de Saint-Saens (os três movimentos); "As Valsas de Esquina", ballet brasileiro de Francisco Mignone, e "Primeiro Baile", de Lemer.

Margarida Lopes de Almeida

No Teatro Municipal realizar-se-á no próximo dia 17 o único recital da declamadora Margarida Lopes de Almeida, que terá início às 17 horas, com o seguinte programa:

A moça que apregoa versos — Filinto de Almeida; O Santo — Raul Machado; Verbos Perdidos — Padre Moreira das Neves; Noturno — Gabriela Mistral; Madrigal — José Hernandez; Alegria de Amar — Gilka Machado; Serenata — Martins Fontes.

Segunda parte — Ashaverus e o Gênio — Castro Alves; Soneto a Castro Alves — Oliveira Ribeiro Neto; Nhanhásinha (Matutada do tempo de Castro Alves), Maria Eugenia Celso; Moda da Cadeira de Porto Alegre — Mario de Andrade; A Sopa de Ninhos Andorinha — Afonso Lopes de Almeida; Ballade de Florentin Prunier; La Ronde — Paul Fort.

Terceira parte — Teatro da Boneca — Carlos Queiroz; Poema da Maternidade — Fernanda de Castro; e Nova Geração — Ernani Fornari.

Tomás Teran e o Quarteto Borgerth

Na A.B.I., dia 17, às 21 horas, realizar-se-á mais um concerto, o segundo da série de três.

O programa é o seguinte:

Lazzari. Sonata op. 24 para o piano e violino. Lento. Allegro ma non troppo: Lento: Con Fuocco.

Martino, trio (6 peças breves para piano), violino e violoncelo (em 1.ª audição no Rio), Allegro moderato; Adagio; Allegro; Allegro moderato: Allegro com brio.

Vila Lobos, 4.º Quartetto em primeira audição. Allegro con moto: Andantino: Sherzo: Allegro.

Antonieta Fleury de Barros

A "Associação Artística Mathilde Baily" oferecerá no próximo dia 21 o recital da cantora Antonieta Fleury de Barros, na A.B.I., às 21 horas.

Curso Magdalena Tagliaferro

Realiza-se hoje, às 17,30, no Auditório do Ministério de Educação, a 16.ª aula do Curso de Alta Virtuosidade Musical, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

Far-se-ão ouvir os seguintes pianistas participantes:

Yolanda Antonello: (Beethoven: Sonata com variações).

Maria Aparecida Prista: (Schumann: Arabesque: Granados: La maja y el ruiseñor).

Wally Freire de Souza: (Chopin: Duas Valsas).

Livraria Francisco Alves
FUNDADA em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Encontrado morto dentro de um riacho

O CORPO SE ACHAVA VESTIDO COM UM BLUSÃO DOS QUE SÃO FORNECIDOS PELA COLONIA JULIANO MOREIRA — EM ADIANTADO ESTADO DE PUTREFAÇÃO — TERIA SIDO VITIMA DE UM ATAQUE DENTRO DAGUA

Na Fazenda Rio Pequeno, de propriedade de João Paulo, situada em Jacarepaguá, foi encontrado pelo administrador Joaquim Gonçalves, dentro de um riacho, o corpo de um homem, aparentando 50 anos, trajando um blusão e calça dos que são fornecidos aos internados na Colônia Juliano Moreira.

Levado o fato ao conhecimento das autoridades do 26.º Distrito, pelo cabo da Polícia Militar, Osorio de tal, para o local se encaminhou o comissário Carlos Brito, ali da serviço, em companhia do detetive Terra, constatando a veracidade da informação. A referida autoridade determinou em seguida a retirada do cadaver, que já se achava em adiantado estado de putrefação, fazendo-o remover para o necrotério do Instituto Médico Legal, para o necessário exame cadavérico.

E' suposição da polícia que o infeliz homem tivesse sido acometido de um ataque qualquer, na ocasião em que se banhava, vindo, em consequência, a falecer, em virtude de asfixia.

Colhido por trem

Grave acidente, verificou-se ontem, à noite, no pátio da estação de São Cristóvão.

Um trem de carga, quando por ali passava, colheu o foguista Francisco Antonio Bruno, de 35 anos de idade, casado, residente, à rua Itapemerim n.º 352, em Caxias.

O acidentado sofreu em consequência, esmagamento dos dedos da mão direita, pelo que após os curativos de urgência, foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DA CAPITAL FEDERAL

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS DE AUGUSTO DE AGUIAR

EU DOUTOR MARCELO SANTIAGO COSTA, JUIZ SUBSTITUTO DO JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DA CAPITAL FEDERAL

Faço saber aos que o presente edital virem e dêle conhecimento tiverem que por êste Juizo foi requerido por MANOEL DIAS MENDES, nos autos da ação de despejo que por êste Juizo move contra o referido citado, Augusto de Aguiar, que procurado para ser intimado não foi encontrado conforme certidão do Oficial de Justiça, para que o mesmo venha responder aos termos da referida ação de despejo, com fundamento no art. 18 inciso 1 da nova lei do Inquilinato decreto-lei 9.669 de 29-8-1946 combinado com o art. 350 do Código de Processo Civil, desocupar o imovel sito à rua Padre Nobrega 270 por atrazos de aluguel. E para constar passei o presente edital para conhecimento do citado, pelo prazo de vinte dias e findo o referido prazo apresente defesa, sob pena de revelia, ficando desde já citado para todos os termos da ação até final. Rio 14 de julho de mil novecentos e quarenta e sete. Eu em tempo, este Juizo tem sua sede à Rua Dom Manoel número vinte e nove quinto andar Palácio da Justiça. Eu Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. (Ass.) — Dr. Marcelo Santiago Costa. Confére. Octacilio de Lucena Montenegro.

Em visita a São Paulo um cardeal argentino

S. PAULO — 15 — (Asapress) — O cardeal Caggliani, bispo de Rosario, na Argentina, deverá chegar a esta capital, em avião especial da F. A. B. em visita oficial ao Estado, no próximo dia 19, sendo hospedado pelo cardeal dom Cardos De Vasconcelos Mota no palacio Pio XII. No dia 20, o ilustre prelado argentino seguirá para Campinas, a fim de participar no Congresso da Ação Congresso, que se instalará ali nesse mesmo dia, encerrando-se a 27 do corrente.

A CONCESSÃO DE VISTOS NOS PASSAPORTES DE ESTRANGEIROS

Dispondo sôbre a execução dos artigos 6.º e 7.º do Decreto-Lei 7.967 de 18 de Setembro de 1945, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

— "Art. 1.º — O visto de trânsito, a que se refere o artigo 6.º do citado Decreto-lei n.º 7.967, só será concedido ao estrangeiro que exibir passaporte regularmente visado para o país a que se destina, e que, para atingi-lo, deva passar, obrigatoriamente, pelo território brasileiro.

Parágrafo único — Não será permitida a transformação do visto de trânsito em temporário ou permanente, salvo em casos excepcionais e mediante solicitação escrita de órgãos dos Govêrnos Federal ou dos Estados e por decisão do Conselho de Imigração e Colonização.

Art. 2.º — O visto de turismo, a que se refere a alinea a do parágrafo único do artigo 7.º do Decreto-lei n. 7.967, de 18 de Setembro de 1945, será concedido aos estrangeiros que vierem ao Brasil, para fins de recreio ou visita, pelo prazo máximo de noventa dias. Para obter o visto de turismo, o estrangeiro deverá apresentar a repartição consular competente: a) o passaporte expedido pelas autoridades competentes do país a que pertença o seu portador; b) atestados de saúde — modelo 4, para temporário — e de vacina anti-variólica passados por médicos de confiança da autoridade consular ou repartição oficial; c) prova de meios de subsistência, constituida por documento idôneo, a critério da autoridade consular; d) aos turistas que viajarem em lista coletiva, nos termos dos artigos 13, parágrafo 4.º, 80 e 81 do Decreto-lei n.º 7.967, não será exigida a ficha consular de qualificação.

Art. 3.º — A concessão de vistos temporários aos estrangeiros referidos na letra b do citado artigo 7.º, do decreto-lei n.º 7.967, obedecerá às exigências constantes do artigo anterior. (art. 31 do Decreto 3.010).

Art. 4.º — Os estrangeiros compreendidos na letra c do art. 7.º do Decreto-lei n.º 7.967, deverão apresentar à repartição consular brasileira, além de passaporte regularmente expedido e visado: a) atestado negativo de antecedentes penais, passado por autoridade competente; b) atestado de não ser nocivo à ordem pública, à segurança nacional ou à estrutura das instituições, dado por autoridade policial ou 2 testemunhas idôneas, a critério da autoridade consular; c) atestado de saúde e de vacina anti-variólica; d) prova da qualidade de comerciante, industrial, banqueiro ou interessado em realizações concernentes aos ramos de atividade dessas classes, a critério da autoridade consular; e) no caso dos representantes comerciais de firmas estrangeiras, o contrato respectivo.

Art. 5.º — Os vistos da letra d do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 7.967, obedecerão ao disposto no artigo 13, parágrafo 1.º do mesmo Decreto, e serão concedidos pelo prazo do contrato, devidamente legalizado, no Brasil pelo órgão competente, o qual poderá ser prorrogado, para uma permanência máxima de 180 dias, a critério do Conselho de Imigração e Colonização.

Art. 6.º — Ao conceder qualquer dos vistos acima enumerados, a autoridade consular exigirá prova documentada de que o estrangeiro está, de direito e de fato, autorizado, dentro de 2 anos, a partir da data da concessão do visto, a regressar ao país onde reside ou de que é nacional.

Art. 7.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

OS RINS

RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA

O homem come e bebe para reabastecer o seu corpo com os elementos necessários à produção de energia. As substâncias ingeridas são decompostas pelo tubo digestivo, introduzidas na corrente sanguínea sob a forma de moléculas, e levadas a tôdas as partes do corpo. Para a producão da energia, o corpo queima o alimento distribuido pelo sangue mais ou menos como o fogo queima o carvão. E, assim como se desprende fumaça quando o fogo está aceso, de igual modo a combustão do alimento deixa um resíduo que é venenoso e cuja acumulação causaria a morte. Ao sangue, que transporta o alimento, está confiada também a tarefa de levar para os rins aquele resíduo. Os rins funcionam como usinas de purificação. Cada rim recebe o sangue impuro por intermédio de um grande vaso recebe o sangue impuro por intermédio de um grande vaso sanguíneo (artéria). Todo o sangue, que está circulando continuamente através do corpo, é por esse modo encaminhado aos rins. Logo que penetra no rim, a grande artéria se divide em dois ramos, que por sua vez se dividem e subdividem até formar milhões de tubos cada vez mais finos que levam o sangue até as profundezas do rim. Cada um desses milhões de tubosinhos (capilares) em certo ponto de seu percurso enrola-se sôbre si mesmo, formando um minusculo nó. Em cada rim há cerca de 3 a 4 milhões desses nós de capilares e o sangue, impelido pela ação bombeadora do coração, passa através deles sob pressão. Esta pressão força a água do sangue a espirrar através das paredes dos nós capilares, que funcionam como coadores. A água carregada de impurezas passa para fóra mas o sangue já purificado, continúa seu caminho. Enquanto isso, tubos minusculos ligados cada um dos nós capilares vão carregando o resíduo venenoso. Todavia, certas substancias uteis ao corpo, como o sal, também passam para fora dos nós capilares dissolvidas na água. E, para que o sangue não fique enfraquecido, é necessário recuperá-las. Para isso, os capilares, que transportam o sangue purificado e concentrado depois que este sai dos nós coadores, enroscam-se ao longo dos tubos de drenagem das impurezas.

COOPERATIVA CENTRAL DOS PRODUTORES DE LEITE

CARTA DIRIGIDA AOS SENHORES CONSELHEIROS QUE PARTICIPARAM DA REUNIÃO DE 26 DE JUNHO ÚLTIMO

"Ilustres e preclaros Conselheiros:

Endereçado ao presidente da Cooperativa A. P. de Barra do Piraí, modesto cargo que ocupo naquela associação de produtores, recebi o ofício n.º 380/47, de 26 de junho, no qual o Sr. Diretor-Secretário da C. C. P. L., comunica que o Conselho, à vista da atitude tendenciosa que vem assumindo pela imprensa, o Conselheiro Paulo Henrique Denizot, resolveu por unanimidade censurar o mesmo associado e dar voto de confiança à Diretoria da Cooperativa e mais particularmente ao sr. Presidente."

Não queiram ver na minha resposta através destas colunas o desejo de descontentá-los, sabendo, como é notório e público, a ogerisa que têm à imprensa em geral e particularmente ao direito de opinião e pensamento, como bem o provam fatos passados, em uma Assembléia Geral dos Representantes de cerca de cinco mil produtores, na qual se procurou vedar a entrada dos jornalistas, como se a reunião, em vez de congregar homens honrados e dignos produtores, como de fato o são, fosse clandestina, destinada a esconder deliberações duvidosas. O que me traz a estas colunas é a necessidade de tornar conhecidos dos produtores, bem como do Sr. Ministro da Agricultura, a quem está afeto o "caso" da C. C. P. L., os esclarecimentos sobre o assunto em apreço, sem esconder ou deixar de difundir os termos do ofício, já citado, no que esse documento tem de aproveitavel para os próprios interêsses de VV. SS.

Longe de nos rebelar contra o ato de censura com o qual nos mimosearam, temos que o agradecer, pois o mesmo dá ensejo, assim, a dizer a VV. SS. mais algumas verdades e, especialmente, tornar público um documento até hoje desconhecido dos principais interessados, estes nas pessôas dos produtores, à espera, como estão, de receber o valor do produto das mãos da *sábia* diretoria da Cooperativa Central.

Inegavelmente VV. SS. não podiam deixar de censurar o Conselheiro P. H. D. que eleito a 15 de abril, é o único que se vem rebelando e protestando veementemente contra as irregularidades e tôda sorte de anomalias que constituem verdadeiros atentados à economia do produtor e inegavel menospreso pelo consumidor, induzindo-o a desprezar o consumo do leite *in nature* para recorrer aos condensados, leite em pó, etc. fazendo prever um futuro dos mais sombrios quanto à diminuição do consumo do leite na Capital Federal.

Certamente seria absurdo, querer que o preclaro Conselho da Cooperativa Central se censurasse a si próprio; e para isto vejamos.

Têm hoje assento no Conselho dois ex-diretores que renunciaram os respectivos cargos em maio; por sua vez a Nova Diretoria é constituida de três ex-conselheiros.

Perguntaremos ingenuamente: Poderá, hoje o Conselheiro, ontem Diretor, apreciar os seus atos de modo imparcial e justo? Por sua vez, o ex-Conselheiro da véspera, hoje Diretor, poderá responsabilizar o Conselho que ratificou, permitiu, e finalmente pactuou com as anomalias da ex-Diretoria?

Não ressalta ao mais ingênuo e simples observador, que tudo não passa de sabida combinação, em que o pai da véspera é hoje padrinho e vice-versa?!...

Como poderá julgar com a devida e necessária imparcialidade o ilustre Conselheiro que na ex-Diretoria ocupava o cargo de Diretor-Tesoureiro? Que autorisava o pagamento de "técnico", a razão de............ Cr$ 15.000,00 por mês? Que tinha sob suas vistas o desenrolar dos seguintes fatos: "assistentes" do Presidente encampando impressões de "Boletins do Leite", à razão de Cr$ 220.000,00 anualmente: caminhões comprados sem carrocerias, ao preço exagerado de Cr$ 140.000,00 cada um: as carrocerias para estes mesmos caminhões fabricadas em São Paulo, à razão de Cr$ 48.000,00 por unidade; o "assistente" do Presidente negociando dentro da própria Cooperativa; empreendimento e realização de obras e reparações sem orçamento, sem projeto, no entreposto de Sotero dos Reis; o célebre "técnico", viajando de avião para São Paulo, a fim de fiscalizar a construção das não menos célebres carrocerias, tudo à custa dos produtores, cujo dinheiro estava e continua na dança; compra de maquinarias que até hoje permanecem encaixotadas; aquisição de cinco camionetes das quais, hoje veladamente a C. C. P. L. procura desfazer-se, por imprestáveis, mas certamente com prejuizo, tudo sem concorrência pública ou particular, sem uma simples tomada ou coleta de preços, sem o processo moralizador de compras, dentro das normas legais: (nessa transação foram gastos centenas de milhares de cruzeiros, pois os 5 carros ou melhor, caminhões "Panhard", custaram Cr$ 700.000,00, à parte as carrocerias, as quais elevam a um milhão de cruzeiros êsse negócio) — Como poderá o ex-Diretor-Tesoureiro julgar hoje, imparcialmente, tais fatos?

Tudo isto, tornaremos a perguntar, à custa de quem?

Em matéria de ação concreta, no que diz respeito à solução do problema do leite e amparo ao produtor, compraram-se alguns milhares de latões; terminou-se a garage do Entreposto Central; aumentou-se a oficina de reparos de latas. Mas também se aumentaram os compromissos em cifra, jamais atingida, pesando esmagadoramente sobre os ombros dos produtores!

Ao receber o acêrvo da ex-C. E. L., das mãos do interventor nomeando pelo Govêrno, a C. C. P. L. deve ter encontrado uma divida de cêrca de Cr$ ... 24.000.000,00. Hoje tal divida, atinge a mais de Cr$ .... 37.000.000,00!

O documento que abaixo publicamos, deve esclarecer, perfeitamente, não só aos produtores, como também aos Poderes Públicos, diretamente interessados no "caso" da C. C. P. L.

Cooperativa Central dos Produtores de Leite. Ltda.

Telegramas "Centraleo"

Nº 215/47

Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1947

Sr.Dr. Paulo Henrique Denizot

Prezado Amigo e Senhor.

Cordiais saudações

Apresso-me a responder a estimada carta de V.S. datada de hoje e o autorizo a usar esta resposta como lhe convier.

As informações seguem na mesma ordem das perguntas:

1) - O ultimo pagamento à Cooperativa Agro Pecuária de Barra do Piraí Ltda., correspondente à 1ª quinzena de janeiro, foi realizado em 7 dêste e importou em Cr$ 90.003,60.

2) - Até a data presente o pagamento às Cooperativas e usinas está atrazado de 12 dias.

3) - O Conselho de Administração autorizou o atrazo no pagamento do leite aos cooperados.

4) - Tal medida de emergência não tem carater definitivo.

5) - Consta da ata da Assembléa Geral Extraordinária, realizada a 27/28 de janeiro último a autorização para a Diretoria contraír empréstimo até Cr$ 25.000.000,00.

Sem mais subscrevo-me atenciosamente

José de Albuquerque Lins
Diretor Tesoureiro e Secretário

Em 21 de fevereiro, certificava o ilustre ex-Diretor-Tesoureiro da Cooperativa Central, hoje membro preeminente do Conselho, que "Até a data presente o pagamento está atrasado de 12 dias".

De doze dias, era o atraso no pagamento do leite aos produtores. Hoje é de mais de um mês, já que o produto enviado em MAIO FOI PAGO AGORA EM JULHO. Portanto concluiremos que todo o valor do leite enviado em junho, mais o correspondente ao remetido agora na 1.ª quinzena de julho, *constitue iniludivel divida aos produtores* e acrescentaremos mais que a partir de 20 do corrente a Diretoria da Cooperativa Central *tratará de coletar adiantadamente dos consumidores o leite ainda a ser entregue em agosto.*

De um lado teremos o valor da produção, devido aos produtores, correspondente a todo o mês de junho, ou sejam: 6.500.000 litros de leite à razão de Cr$ 2,10, no total de Cr$ 13.650.000,00 aproximadamente; por outro lado há a assinalar o valor recebido adiantadamente dos consumidores-assinantes, valor este que não deve ir longe de Cr$ 3.600.000,00, na base de 40.000 litros diários, vendidos engarrafados, à razão de Cr$ 3,00. Somando as duas parcelas, chegamos a cerca de Cr$ 17.250.000,00. É a diferença que existe mais ou menos, entre o que a C. C. P. L. encontrou em outubro de 1946 e a situação relativa aos compromissos existentes atualmente.

Portanto, é inegavel que as dividas cresceram de modo alarmante.

Poderá — perguntaremos pela segunda vez — o atual Conselho explicar ou apreciar tais fatos, através das cifras e documento que estampamos acima? Poderá licitamente rebelar-se contra o atraso que cresceu de 12 para 45 dias, no pagamento do que é devido aos produtores, se foi o referido órgão que *iniciou, tolerou ou induziu tal prática*, autorizando despesas extravagantes, com o dinheiro que devia ser entregue àqueles que lhe confiaram o produto do seu trabalho, na esperança de receber o justo valor?

Apreciando o ato do Conselho, através do documento, ou melhor,

(Conclui na 9.ª pág.)

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUACÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicacão diária.

17 — A medida que os resíduos, dissolvidos naguo, vão sendo carregados pelos tubos de drenagem, o sangue purificado dos capilares extrai daquela solução o que ainda lhe póde ser util. O que resta nos tubos de drenagem é apenas a matéria nociva — a urina.

18 — Descendo pelos milhões de tubinhos, que depois se reunem para formar um tubo maior, a urina é rapidamente, carregada para a bexiga.

19 — Cada rim tem um daqueles tubos de descarga, chamado ureter, e cada um destes entra na bexiga separadamente.

20 — Ambos os rins trabalham continuamente, filtrando os resíduos da combustão que se efetua no corpo e descarregando-os para fora do corpo.

FIM

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: — DJALMA TEIXEIRA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"

Telefones: — Diretor — 43-8079 — Gerente — 23-1910 — (Ramal 27) — Publicidade — 43-6967 — Secretário — 23-1910 (Ramal 85) — Redação — 43-6968 — Secção de Polícia — 23-1910 (Ramal 87) — Contabilidade — 23-1910 (Ramal 73) — Sup. Letras e Artes — 23-1910 (Ramal 61). Depois das 22 horas: Redação: 43-6968 — 23-1089 e 23-1097.

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 110,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS: São Paulo: Praça do Patriarca, 26, 1º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

DIREÇÃO DA ECONOMIA

O MINISTÉRIO da Economia poderá ser uma inovação útil no sistema administrativo brasileiro e não é sem motivo que volta e meia se fala nêle. Certo não esperamos de um órgão burocrático soluções milagrosas. A função não só faz o órgão, mas também o sustenta e aperfeiçoa. E, embora as condições atuais do Brasil estejam maduras para a criação de um tal órgão politico-administrativo, se não houver direção, competência e trabalho, as novas repartições obstruirão, em vez de desimpedir, o caminho do progresso.

É fora de dúvida que, apesar de tôda a aparatosa máquina de controle estatal concebida pelo Estado Novo, as tentativas para a organização da economia brasileira ainda não encontraram o seu instrumento adequado. Acima de tudo, aliás, discute-se o próprio valor dêsse controle.

Como é sabido, a política econômica de um país tem diante de si apenas duas estradas: a da liberdade de empreendimento e a da socialização dos meios de produção. Existem naturalmente sistemas que se deixam penetrar mais ou menos profundamente pelas concepções da doutrina oposta, mas, em essência, a tônica de um ou de outro residirá ou no indivíduo ou no Estado.

Durante o século passado, predominou o sistema econômico do liberalismo; mas seria inexato confundir pura e simplesmente liberalismo com liberdade de empreendimento. Na verdade, foi em nome dêste princípio, alto e belo, que o liberalismo surgiu e venceu. Mas, a pouco e pouco, o mundo liberal foi deixando que a liberdade de produzir e ser dono do produto passasse das mãos dos homens, individualmente considerados, para o domínio de grupos, cada vez mais amplos e fechados. Traía-se dêsse modo o princípio da liberdade econômica, que, de fato, só existia em relação a alguns privilegiados, e gerava-se, ao lado dêsses, um cortejo de fenômenos sociais de caráter patológico, como o pauperismo, a proletarização das massas, a hipertrofia do poder financeiro exercido por particulares.

A reação contra êsse deplorável estado de coisas tomou o nome genérico de "socialismo", doutrina que se tem na conta de conclusão dialética das premissas liberais. O socialismo prega a transferência de todos os meios de produção para o domínio do Estado, e isso em nome da sociedade, de onde o apelativo do sistema. Todavia a expressão "sociedade" é muito vaga e, por isso, foi interpretada de vário modo. No mundo moderno, vimos duas feições extremas de socialismo — a nacional e a internacional, aquela com o nazismo de Hitler e esta com o comunismo de Lenine. Em ambas as situações, a economia tornou-se escrava do Estado, posta nominalmente, num caso a serviço da "Raça Ariana", noutro da "Classe Operária". Em ambos os casos, pudemos apreciar o desfecho necessário do controle oficial da economia: a escassez e a má qualidade da produção, o privilégio dos burocratas, a inibição de tôda iniciativa pessoal. No exterior, a luta pelos mercados deixou de ser travada por entidades particulares e passa a constituir encargo dos próprios governos, que exigem das suas populações pesadas restrições de ordem material e permanente exaltação de ordem espiritual.

O Brasil, com o golpe de 1937, tomou partido pela chamada economia dirigida. O dirigismo exige, entretanto, não só burocracia numerosa, mas ainda altamente especializada. E, na base, uma honestidade exemplar. Entre nós, infelizmente, houve quase que apenas inflação de autarquias. Criaram-se institutos, multiplicaram-se departamentos, organizaram-se comissões, conselhos, caixas, etc. As autarquias ocupavam por completo o forum da administração. Desoladoramente tudo isso não foi precedido de estudos acurados e objetivos, nem tampouco se apoiava numa linha doutrinária coerente. Por meio de decretos-leis, tão fáceis de fazer como de revogar, o que entrava hoje em vigor era modificado no dia seguinte. A falta de continuidade na orientação do Govêrno gerou a balbúrdia administrativa. Basta dizer que todo êsse intervencionismo tinha como centro de gravidade o Conselho de Economia Nacional, que, apesar de previsto na carta de 37, nunca foi tornado realidade. Ora, intervenção sem plano, sem unidade, sem conhecimento das realidades e possibilidades do país é simplesmente o caos. E foi o que tivemos.

Do intervencionismo desordenado do Estado Novo passamos a um sistema constitucional em que muitos pretendem ver a consagração da liberdade irrestrita. Mas, quer aceitemos esta tese, quer nos pareça mais justa interpretação da nova Constituição, quer entendamos que ao Estado foi por esta reservado o poder de intervenção, devemos admitir que a situação reclama cuidados especiais. Em qualquer hipótese, o Brasil há de concentrar grande parte de sua atenção nos problemas econômicos, seja para corrigir a iniciativa individual, seja para a estimular na direção que se julgue mais conveniente ao bem público. O Ministério da Economia viria, assim, a preencher duas funções: primeiro, a recomposição das forças produtoras, hoje dispersas e tôdas mal dirigidas; segundo, estabelecer um plano de recuperação econômica do país do qual seria inspirador e fiador. A primeira função tem caráter local e determinado, porque resulta de consequências políticas internas; a segunda possui expressão internacional, uma vez que está em consonância com as tendências modernas da economia social. O que não pode continuar é a situação instável em que vivemos. Hoje os produtores reclamam contra a ingerência oficial em seus negócios, que tôda gente quer guardar para seus escritórios. Amanhã, se o Govêrno atende a essas reclamações, bradam que foram abandonados, pleiteiam financiamentos, falam em crise, desespêro, desemprêgo. Vê-se, pois, que há necessidade de submeter o trabalho brasileiro a um ritmo coerente de progresso. Temos de nos voltar, com especialidade, para o consumo interno, que precisa absorver grande parte da produção nacional. Mas é no comércio externo que devemos ver o fiel de nossa riqueza e, por isso, cumpre-nos submetê-lo a constante vigilância.

Ao aplaudirmos tais medidas, não estamos contagiados de intervencionismo. A boa doutrina está, sem dúvida, ao lado daqueles que pregam o livre empreendimento. Mas não podemos regredir aos quadros ultrapassados do velho liberalismo. Assim como, no domínio político, o princípio da liberdade individual foi resguardado graças a uma renovação moral do conceito, assim também a liberdade de produzir tem de ser disciplinada pelas formas da racionalidade. Liberdade contra a razão, ou infensa à razão, é a que encontraríamos numa república de loucos. E controle da razão sôbre uma sociedade de autômatos seria a falsa ordem dos campos de concentração. É exatamente da loucura liberal e da escravização totalitária que pretendemos fugir.

A nulidade dos mandatos comunistas

O VOTO proferido pelo desembargador José Antônio Nogueira, sôbre a consulta do P. S. D. funda-se, com insignificantes variações, nos mesmos argumentos que informaram os votos do professor Temístocles Cavalcanti e, na Comissão de Justiça da Câmara, o do sr. Agamenon Magalhães. [illegible]

[illegible]

...missa-se pois a questão em determinar a competência para o reconhecimento das vagas.

Com todo o respeito que nos merecem a pessoa, a cultura e as intenções do eminente juiz, permitimo-nos divergir de sua opinião.

Temos ainda bem presente o voto por êle dado no processo de cassação. O Partido Comunista foi eliminado não somente por ter [illegible] simulação e fraude no registro, mas também porque [illegible]

[illegible]

As pessoas que, nas câmaras legislativas, [illegible] que suprimiu o Partido. Resu-

...são pessoas que, nas câmaras legislativas, desenvolvem uma atividade já declarada ilícita pelo órgão competente, que é a Justiça Eleitoral.

Se a competência para declarar os efeitos dêsse julgamento for confiada às Câmaras, pode suceder, e de certo sucederá o seguinte: em determinadas câmaras, a maioria reconhecerá a existência das vagas, e em outras não. Para aquelas câmaras que declararem vagos os lugares dos comunistas, a Justiça Eleitoral os preencherá — mediante novas eleições, ou redistribuição dos mandatos. Mas, nas outras, os representantes do Partido Comunista, ou os agentes daquela "conspiração em marcha", terão o direito de prosseguir na sua atividade subversiva. Isto é, o mesmo fato, considerado ilícito numa parte do Brasil, será lícito em outra; o que é nulo aqui, será válido ali; no próprio Congresso, os comunistas poderão ser banidos de uma casa, e garantidos noutra; o parlamento nacional poderá expulsá-los, mas êles terão seu lugar assegurado na Câmara do Distrito Federal; e, dentro do mesmo Estado, os municípios se dividirão, um pouco "à la diable", em tôrno do problema. É preciso considerar, com efeito, que os dispositivos que na Constituição Federal, são invocados para frustrar a decisão judiciária estão sendo reproduzidos, "mutatis mutandis", nas Constituições estaduais e já têm servido de escudo aos vereadores por fôrça da analogia.

Basta atentar em tais consequências para concluir pela fragilidade do argumento que entrega às câmaras a interpretação do julgado. Tenhamos ainda em vista o seguinte: Desde que o Tribunal é competente para anular o registro do partido, cabe-lhe tirar igualmente de seu julgado os efeitos necessários. Esta é uma função inerente ao exercício do poder judicial. Do contrário, suas decisões teriam apenas o caráter de conselhos que aos cidadãos seria lícito acatar ou repelir — o que seria o fim do judiciário.

Perón condecorado pelo Brasil

Recebeu a Grã Cruz da Ordem do Mérito Militar — Também o general José Molina, ministro da Guerra da Argentina recebeu distinção similar

BUENOS AIRES, 15 (A. P.) — O presidente Peron foi condecorado com a Grã Cruz da Ordem do Mérito Militar do Brasil, em cerimonia realizada na Casa Rosada. Uma condecoração similar, no grau de oficial, foi entregue ao general José Umberto de Sosa Molina, ministro da Guerra. O embaixador brasileiro, Cyro de Freitas Valle, entregou a condecoração a Peron, depois da citação lida pelo general Manuel de Azambuja Brilhante, diretor da Moto-Mecanização do Exército Brasileiro. A condecoração do general Sosa Molina foi entregue pelo general do Exército, Salvador Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas do Brasil. O embaixador Freitas Valle, lembrando que anteriormente entregara ao presidente Peron a maior condecoração do Brasil, a Ordem do Cruzeiro do Sul, declarou que a condecoração de hoje era a maior conferida pelo Exército Brasileiro.

O presidente Peron, agradecendo a homenagem declarou: — "Agradeço, senhor embaixador, e, por vosso intermedio, ao governo e aos camaradas do Brasil, a distinção que me acaba de ser feita. Para um homem que viveu toda a sua vida nas fileiras do Exército é indubitável que sua sensibilidade é tocada no maximo, quando os camaradas do Exército Brasileiro, que tanto admiramos e queremos, se digraram conferir esta condecoração ao seu camarada argentino, que tem por esse Exército e por esse povo imenso carinho. É minha opinião que nossos paises, que nossos Exércitos devam marchar sempre unidos, admirando-se e respeitando-se, como a única forma de realizar, na medida de nossas possibilidades, uma tarefa construtiva. Esta confraternidade, este trabalho, esta paz, que será a única coisa que fará grandes os nossos paises e grande a America". Amanhã, os generais Cesar Obino e Azambuja Brilhante visitarão a Escola de Mecanização do Exército Argentino, quando o general Brilhante receberá o diploma de oficial de Tanques, honorario, do Exército Argentino.

DECRETOS NO CONSELHO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

O Presidente da Republica assinou decretos, no Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, declarando de utilidade publica diversas áreas de terra necessárias ao estabelecimento das instalações referentes ao aproveitamento hidro-eletrico de Areal, outorgada em favor da Companhia Brasileira de Energia Elétrica S. A. pelo decreto-lei 7469, de 17-4-45; e autorizando, a Companhia Sul Mineira de Eletricidade a construir uma linha de transmissão entre as cidades de Elói Mendes e Paraguaçu, Minas, e a Companhia Campineira de Tração, Luz e Força a construir uma linha de transmissão entre o quilometro 27 da linha Usina Americana-Taubaté e a sub-estação distribuidora da cidade de Campinas S. Paulo.

CONCURSO NO I.B.G.E.

No dia 20, as provas para Agente Municipal de Estatística, nos Estados do Sul

Serão realizadas, no próximo domingo 20, as provas dos concursos para Agente Municipal de Estatística dos Estados do Paraná Santa Catarina e Rio Grande do Sul as quais se verificarão no seguinte horário: primeiro nivel, às 8 horas da manhã, o segundo nivel, às 14 horas.

As provas terão lugar simultaneamente, na sede do I.B.G.E. à Avenida Franklin Roosevelt, 166, nesta capital, e nas cidades de Curitiba, Ponta Grossa, Londrina Florianópolis, Porto União, Lajes, Porto Alegre, Passo Fundo, Santa Maria e Pelotas, devendo os candidatos inscritos comparecer ao Pôsto de Inscrição para receber os respectivos cartões de identificação.

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

ARI DA MATTA

A CAMPANHA Nacional de Educação de Adultos foi lançada com a mesma compreensão com que reclamavamos uma indústria siderurgica para o Brasil. É, por assim dizer, a "indústria de base" de nossa cultura, indispensável à obtenção do instrumental que os educadores brasileiros, forrados de técnicas e normas pedagógicas, aguardavam com a mesma angustia com que os artistas reclamam barro e marmore para execução de suas obras ou os engenheiros, astronomos e marinheiros pediam máquinas e aparelhos que lhes permitissem rasgar estradas, construir pontes e aviões, devassar os céus ou cortar os mares molhando os cascos nas águas dos Sete Mares de que nos falavam os marinheiros da era dos velhos "Clippers". A educação nacional tem agora a sua grande usina de "Volta Redonda" (uma real **Volta Redonda**) instalada no 14.º andar do edificio do Ministério da Educação, entregue ao devotamento e ao patriotismo dêsse calmo e simples homem de ciência e de ação que é o prof. Lourenço Filho.

A campanha coloca (e não poderia deixar de ser assim) a base de seu programa sôbre os problemas do analfabetismo. Mas, ao contrário do que afirmam certos criticos apressados, não se reduz a esta fase prévia e indispensável, ponto de partida de tarefas igualmente indispensáveis, urgentes e inadiáveis. O ensino rural, a educação das mães, os problemas de alimentação racional, noções de pediatria e higiene pre-natal, formação de técnicos médios para a indústria e o comércio, tudo isto está na dependência direta da alfabetização. A campanha inclui, em grau da urgência, estas modalidades de ensino não como um simples programa de divulgação mas integrados num plano sistemático e orgânico, com vistas ao levantamento do nivel cultural de nossas populações. Não se trata, portanto, daquela técnica usada em publicidade comercial enquadrada no rotulo SALVADOS DE INCENDIO. Nem o objetivo é fabricar eleitores em série...

O Ministério de Educação lançou sua campanha esquematizada em dois planos: um plano governamental, prevendo a criação e o funcionamento de 10.000 classes de alfabetização para uma tarefa de oito meses, e outro paralelo a êste, o plano popular, entregue a voluntários, contando com o apoio de associações de classe, sociedades esportivas e recreativas, instituições religiosas etc. Êste segundo plano até agora já conseguiu fundar e manter em funcionamento, com o auxilio que o Ministério lhes proporciona, mais de 3.000 classes de alfabetização de adolescentes e adultos. Das 10.000 classes previstas no plano para o ano corrente 9.676 acham-se em pleno funcionamento distribuídas pelos estados e territórios segundo a estatística abaixo:

CLASSES EM FUNCIONAMENTO

Estados	Números de Classes	Estados	Números de Classes
Amazonas	10	Pará	109
Maranhão	450	Piauí	362
Ceará	620	Rio Grande do Norte	260
Paraiba	450	Pernambuco	938
Alagoas	350	Sergipe	150
Bahia	1635	Esp. Santo	170
Minas Gerais	1500	S. Paulo	1512
Paraná	246	Sta. Catarina	—
Rio Grande do Sul	420	Mato Grosso	100
Goiás	300		
Territórios		**Territórios**	
Guaporé	24	Acre	30
Rio Branco	20	Amapá	20
		TOTAL	9.676

A educação de adultos como está sendo conduzida tem um profundo significado social. A suas aulas comparecem alunos dos dois sexos, entre 15 e 112 (cento e doze) anos de idade, sem coloração política, sem discriminação social ou racial. Aos que julgarem que pretendo fazer humorismo com a declaração de que há alunos matriculados com 112 anos de idade quero juntar a documentação que conheço: trata-se do centenário Pedro de Oliveira de Guaratinguetá e que tem como mestra uma jovem de 18 anos, da mesma cidade paulista.

Mais uma vez se revela a lição brasileira de democracia racial e tolerância nos problemas de contacto de raças e culturas.

Mas a campanha possui também o seu anedotário. Há o caso do prefeito que lançou uma proclamação patriótica e que começava assim: "AOS ANALFABETOS". Certo professor do Estado do Rio recebeu cerca de 100 analfabetos que se identificaram com carteira de eleitor. O vigário de Bom Jesus da Lapa enviou ao Ministério um cheque de 650 cruzeiros para adquirir uma cartilha...

O movimento vai crescendo dia a dia. O espírito de iniciativa, a emulação, a consciência patriótica se afirmam cada vez mais no interior e nas capitais dos estados e territórios.

A Campanha merece ser chamada de Cruzada. Merece porque possui o mesmo conteúdo mistico dos grandes deslocamentos demográficos europeus que foram libertar a Terra Santa na Idade Média e porque encontramos, em seus executantes, aquela condição dúplice de soldados e peregrinos, fé e espírito de luta. Mas, em meio de todo êste movimento de exaltação e trabalho é preciso abrir um claro para um depoimento melancólico: no Distrito Federal o plano da Campanha ainda não póde ser executado. Não há uma escola de alfabetização de adultos e adolescentes em funcionamento na capital brasileira. As que existem são produto do plano popular que encontrou grande apoio na Ação Social Arquidiocesana, na Federação Evangélica e na Camara de Incentivo e Cooperação. Somente agora, como já foi noticiado quarta-feira última nesta mesma página, é que se iniciam negociações para que se torne possivel aplicar os grandes recursos do plano governamental à nossa cidade. O fato reveste significado muito especial uma vez que temos ao nosso lado, caminhando conosco nas mesmas ruas, viajando nos mesmos bondes e trens, frequentando os mesmos cinemas, mais de duzentos mil adultos analfabetos.

DUELO DE ARTILHARIA ENTRE HOLANDESES E INDONÉSIOS

A LUTA PROSSEGUE EM TODAS AS FRENTES TERRESTRES E NO MAR — EMPREGO DE NAVIOS, TANQUES E AVIAÇÃO

BATAVIA, 15 (U. P.) — A guerra não declarada entre holandeses e indonésios travou-se no mar e em terra, e um comunicado do exército holandês diz que seus soldados viram-se "obrigados" a cruzar a linha de demarcação, penetrando na Indonésia por um ponto não revelado. Por sua vez, o comunicado indonésio anuncia que baterias de costa indonésias mantiveram um duelo de noventa minutos de duração com cinco navios patrulheiros holandeses, ontem, em Ketapang, na parte oriental de Java. O duelo de artilharia reiniciou-se às 8 horas de hoje. Na luta de ontem interveio um avião holandês. O comunicado acrescenta que a luta continua em todas as frentes terrestres. Informou-se que pereceram quatro soldados holandeses quando uma unidade holandesa, apoiada por tanques, atacou os indonésios ao oeste de Batávia. Os indonésios disseram que os holandeses empregaram dez tanques em outra escaramuça, porém sem revelar o local onde a ação foi travada. Um comunicado holandês sôbre a luta diz que foram efetuados três ataques no setor ocidental do oeste de Batávia e quatro a leste, "em consequência da agresividade dos republicanos".

A FÔRÇA DE POLICIA MUNDIAL

LAKE SUCESS, 15 (A. P.) — A resolução apresentada pela Grã Bretanha — no sentido de que a Comissão Militar da UN fizesse recomendações sobre os efetivos totais e a composição da força mundial de policia até o dia 5 de agosto — ficou sôbre a mesa do Conselho de Segurança, em vista de a URSS haver anunciado que não a aceitava.

GRANDE SATISFAÇÃO DOS PRODUTORES SULINOS

PORTO ALEGRE, 15 (A. N.) — Causou grande satisfação neste Estado, a noticia de que o Banco do Brasil vai financiar a safra de 1946/47 do arroz, feijão, milho, soja, girassol e trigo. O Banco Brasil, em muitos casos também comprará quantidades desses produtos, podendo, ainda conceder emprestimos sob penhor mercante. Admitem os meios econômicos que essa medida do Govêrno Federal poderá abrandar a angustiosa situação em que se encontram os produtores, comerciantes e industriais do Rio Grande do Sul, atingidos severamente pela atual restrição de credito bancario.

Na Conferência Econômica de París

DADO O PASSO INICIAL NO PLANO DE REABILITAÇÃO DA EUROPA

TERMINARAM OS TRABALHOS DO CONCLAVE — POSSIVEL CONVOCAÇÃO PARA 30 DE AGÔSTO

PARIS, 15 (Por Joseph Grigg, correspondente da U. P.)

Dezesseis nações européias fora da esfera de influência da Rússia soviética terminaram, hoje, de dar o passo inicial para a formulação do programa conjunto de reabilitação, com a esperada ajuda dos Estados Unidos, segundo o plano esboçado por George Marshall. A Conferência aprovou, por unanimidade, a realização do inventario das necessidades dos paises do oeste europeu, para a sua rehabilitação econômica. Hoje, a Conferência se reuniu, pela terceira vez, em sessão plenária, nos salões da chancelaria francêsa. A organização resultante dessa conferência começará seus trabalhos imediatamente, a fim de apresentar seu relatório que deverá ser submetido, em setembro próximo, aos Estados Unidos. Essa organização consiste no Comitê de Cooperação onde estão representadas tôdas as 16 nações e ao qual poderão incorporar-se, mais tarde, quaisquer outras nações, que agora tenham boicotado o Plano Marshall; um pequeno comitê executivo e quatro comitês técnicos sôbre alimentos e agricultura, fôrça motriz, ferro e aço e transportes. Tão logo foi aberta a sessão de hoje, foi exposto detalhadamente aos delegados os planos da organização. Os primeiros a fazer uso da palavra foram o ministro do exterior da Bélgica, sr. Paul Henri Spaak e o embaixador da Turquia em Paris, sr. Numan Mememcioglu. Êsses diplomatas anunciaram que a Bélgica, Holanda e o Luxemburgo de um lado, e a Turquia e a Grécia de outro, haviam concordado em representar, entre si, os interesses individuais e coletivos comuns dos paises baixos e o bloco do léste europeu, em tôdas as reuniões dos comitês da nova organização.

Absoluta cooperação

Spaak prometeu a absoluta cooperação das três nações ao programa de recuperaão européia. Pediu fossem organizados programas de reconstrução, de curto e longo prazo, cuidadosamente coordenados, para serem apresentados aos Estados Unidos. E acrescentou que a primeira tarefa de todos os países europeus deverá a ser a de aumentar sua produção individual. Antes de dar-se por terminada a reunião, às 16,50, Bidault pronunciou palavras elogiosas para a "grande atmosfera de cordialidade e compreensão mutua e rapidez com que se completou a tarefa imposta", e aduziu que "nesta conferência, as nações representadas demonstraram, primeiro, que os estados não se haviam reunido antes, reuniram-se agora; segundo, que a conferência não foi um engano, e, terceiro e mais importante, que foi demonstrado ao mundo que é possivel trabalhar com pressa e conseguir resultados práticos".

"Chama generosa de esperança"

Como estadista mais idoso da Conferência, falou o ministro do exterior da Italia que, entre outras coisas, classificou a conferência da "chama generosa de esperança", e acentuou que "podemos deixar esta conferência, convencidos de que o mundo está ansioso por mostrar-se de acôrdo com ela, nos casos em que lhe seja permitido fazê-lo". A Conferência deu por terminado seus trabalhos, entendendo-se que, provavelmente, será convocada para cerca de 30 de agosto, a fim de aprovar o relatório do Comitê de Cooperação, que deverá ser enviado para Washington. A conferência foi dada como dissolvida difinitivamente e os comitês deverão prosseguir para terminar suas tarefas.

DESPACHOS E AUDIENCIAS DO CHEFE DA NAÇÃO

O Presidente da Republica recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despacho os Srs. Clovis Pestana ministro da Viação e Raul Fernandes ministro das Relações Exteriores; e, em audiencia o diplomata Jorge Latour, presidente do Conselho de Inspeção e Colonização e o consul Mario de Lins Fernandes.

OPRESSÃO POLITICA NA RUMANIA

LONDRES, 15 (INS) — Informa-se de Bucarest que as autoridades estão levando a cabo prisões em massa dos elementos da oposição. Afirma-se que entre os detidos se encontram os mais ativos membros do Partido Nacional Agrário, inclusive o seu presidente Julius Matiu que está incomunicável, o vice-presidente Misalache, o secretário geral Nicolas Penasco e esposa e os ex-ministros Illie Lazar e Nicolas Carandino e o ex-deputado Corneliu Coposu. Os escritórios centrais e o órgão de imprensa do Partido "Dreptates" foram ocupados pela policia.

ADESÃO DO GOVÊRNO DA UNIÃO SUL AFRICANA A UMA CONVENÇÃO INTERNACIONAL

O Presidente da Republica assinou decreto na pasta das Relações Exteriores, fazendo publico adesão, por parte do Governo da União Sul Africana, à Convenção Internacional sobre linhas de Limite pe cartas, firmada em Londres, à 5 de Julho de 1930.

40 MILHÕES PARA A IMIGRAÇÃO

OSORIO NUNES

TUDO indica que ainda neste semestre, o Brasil não dará início à anunciada politica imigratória, apresentada como necessária ao preenchimento dos famosos vazios demográficos e à criação de uma mentalidade rural ativa a par de um progresso industrial crescente.

As dificuldades do processo legislativo, não obstante a boa vontade da Comissão Parlamentar incumbida especialmente do assunto, assim como fatores vários, pesam com a densidade do chumbo em que dorme a fôrça de inércia representada por situações administrativas inabaláveis, apesar de reformas revolucionárias, ou não. Procurando evoluir da condição de Sinedrim imigratório, a que aludimos em artigos anteriores e à qual se deixou reduzir por uma legislação jacobina e inadequada, o Conselho de Imigração e Colonização, diretamente subordinado à Presidência da República, abdica, estranhamente, da alta tutela, para se acolher à sombra de uma secretaria de Estado, sob cujas dolentes palmeiras e tendo à frente o manso lago azul onde cisnes evocam a Pawlova, pretende continuar as suas doces deliberações sobre amargos problemas. Evolução surpreendente, no sentido do retrocesso, apenas vem indicar que o pensamento do chefe da Nação, claramente expresso através da mensagem presidencial de 15 de março, ainda não encontrou aplicadores à altura da situação.

O presidente da República pôs a questão sobre a mesa. Em consequência, a Comissão Parlamentar apressou os trabalhos de elaboração das leis sobre imigração e colonização, bem assim as do Departamento federal, solicitado naquela exposição do primeiro magistrado. E o C.I.C. revelou estar mais pobre de planos de imigração do que o coração de Julien Sorel de amor pela humanidade. O mundo negara ao personagem de "Le Rouge et le Noir" o carinho de que precisava. Fechou-se num egoismo frio. O Estado Novo negara ao aparelho criado em 38 a generosidade legislativa. Trancou o Brasil aos estrangeiros.

O envio urgente de "displaced persons", isto é, de pessoas sem lar, da Europa para o Brasil, não foi um recuo do Conselho. Foi uma composição para justificar-se perante a opinião pública e o próprio govêrno. Como somente havia a necessidade de introduzi-los, chegaram sem a preparação de um plano para o aproveitamento racional, de acordo com as habilitações de cada um e as exigências da produção. Estão no conhecimento de todos as dificuldades que caracterizaram o princípio do processo de "assimilação" dos deslocados, com os choques exacerbados pelo nativismo alerta dos patriotas primários. Tudo porque foram elementarmente enviados para a lavoura mecânicos e eletricistas que jamais sonharam com uma enxada na Europa ou na Conchichina, muito menos na América do Sul.

Enquanto as coisas fluem para o nunca mais, como diria o poeta Augusto Frederico Schmidt, o Conselho, que é o órgão oficial responsável pela matéria, até ser substituido pelo Departamento em gestação, deixa de elaborar o plano reclamado pela contingência nacional e pela delicada situação do mundo, para demonstrar, mais uma vez, que o novo aparelho terá de ser um Jeová, arrancando soluções do Nada, representado pelo Sinedrim imigratório. Com uma diferença. Se a principio era o Verbo, como ensinam as Escrituras, o principio é a Verba, informa o Conselho. Excelente principio, do qual Jeová não deve carpir saudades mais tarde.

Com efeito, o Ministério do Exterior, estribado em razões que se pressupõem, mas não menciona, solicitou à Câmara dos Deputados lhe seja aberto o crédito de 40 milhões de cruzeiros para atender ao custeio dos serviços de imigração e colonização, a serem desempenhados pelo C.I.C., através de um órgão misterioso, intitulado D. N. P., que tambem se presume seja, menos cabalisticamente, Departamento Nacional de Povoamento. Mera suposição, que define a ilegalidade de um Serviço até hoje inexistente, o qual só pode ser criado por ato do Poder Legislativo. Que não o criará. Porque já tem pronto o projeto do Departamento Nacional de Imigração e Colonização. O deputado Pedroso Junior, encarregado de relatar o pedido, em parecer divulgado pela imprensa, formulou restrições e terminou sugerindo a atribuição da verba ao próprio C. I. C., órgão da Presidência da República e não do Ministério do Exterior, como entidade notamente configurada para receber e aplicar o numerário. Entendimentos posteriores com o Itamarati determinaram a retirada da sugestão. E vai, agora, para o Palácio da Rua Larga a apreciável dotação, assim confundida talvez por uma questão de galanteria: o C.I.C. é hóspede sem cerimônia na casa onde Floriano consolidou a República.

Sem qualquer outra intenção que a de ver solucionados os problemas básicos do país, não é de encarar sem reservas a aplicação de crédito, assim, tão especifico, por outra entidade oficial que não o Conselho. As cartas enviadas pelo Itamarati à Câmara, solicitando a abertura de crédito, apresentam o orçamento de gastos dos 40 milhões segundo um quadro "grosso modo", para usar expressão empregada no pedido. Não discrimina as fontes de cálculos de custo de entrada de imigrantes "per capita", de sua localização, de pagamento de serviços, de transportes.

É um quadro simples, de uma simplicidade comovente. Dessa singeleza decorrem pensamentos tristes, apreensões profundas. Porque demonstra claramente que não há plano de como gastar utilmente o dinheiro que tanto a nação custa a ganhar de um dos contribuintes mais pobres do mundo. E seria uma pena infinita que os 40 milhões para a imigração estivessem para o povoamento do Brasil como o pagamento da República de Cartago para os bárbaros mercenários: Mais um capitulo errado da história dos povos.

O Brasil fez a maior contribuição para a U.N.R.R.A.

Em primeiro lugar entre as nações latino-americanas — Mais de 29 milhões de dólares, o total dos donativos entregues pelo nosso país

WASHINGTON, 15 (De Roscoe Shipes, correspondente da U. P.)

Os paises latino-americanos contribuiram com mais de 70 milhões de dólares em mercadorias e dinheiro para a UNRRA desde que a mesma se fundou até ser liquidada em 30 de junho, segundo revelam as estatísticas obtidas e nas quais consta também as contribuições para atender às despesas administrativas. O Brasil fez a maior contribuição, levando mercadoria e dinheiro no valor de 29 milhões de dólares. Segue-lhe a Argentina que apesar de não ser membro da organização contribuiu com 149.800 mil toneladas de cereais, avaliadas em 10.778.763 dólares. Os documentos da UNRRA revelam que também recebeu contribuições de vários paises europeus que tampouco eram membros da organização, incluindo alguns que foram invadidos durante a segunda guerra mundial e que, por sua vez, receberam ajuda da UNRRA. Entre estes contam-se a Itália, Polônia, Tcheco-Slováquia, Dinamarca, Noruega e Iugoslávia. As contribuições dos paises latino-americanos foram classificadas de "redimiveis" e "irredimiveis". As primeiras consistiram principalmente em ajuda financeira que a UNRRA podia inverter onde melhor julgasse, mas que frequentemente inverteu no pais que as fazia. As últimas consistiram em donativos de produtos conseguidos no pais que fazia o donativo ou em dinheiro que a UNRRA estava obrigada a inverter no referido pais. Na lista das contribuições, em valor dólares, aparece o nome do Brasil com 10.500.00 dólares "redimiveis" e 18.770.000 "irredimiveis". A Argentina figura com 10.778.000 dólares. As contribuições feitas pelo Brasil corresponderam assim a cêrca de 30% das demais contribuições latino-americanas.

N. R. — 29 milhões de dólares correspondem a cêrca de 580 milhões de cruzeiros.

3.º ANIVERSÁRIO DA CHEGADA DA F.E.B. À ITÁLIA

O 3. aniversario da chegada do 1. Escalao da F. E. B. à Italia será comemorado festivamente pela Associacão dos Ex-Combatentes do Brasil. As 20 horas da 5.ª feira, 16 de julho, será apresentado o já famoso "Show dos Pracinhas", com interessantes e novos numeros, muitos dos quais, de autoria dos nossos bravos soldados. Diversos e conhecidos artistas de nosso radio, numa demonstração de solidariedade, far-se-ão tambem ouvir.

Para essa reunião que se realizará em sua sede provisoria à Avenida Augusto Severo 4, a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil convida, por nosso intermédio, a todos os ex-combatentes de terra, mar e ar, associados ou não, e suas familias, bem como a todos os seus amigos.

AS PROPOSTAS DA COMPANHIA VALE DO RIO DOCE

Constituida uma comissão que apresentará parecer

Com relação a propostas feitas pela Companhia Vale do Rio Doce ao Governo Federal o Chefe do Governo exarou despacho constituindo uma comissão composta dos Ministros da Agricultura Viação e do Chefe do Estado Maior e secretariado pelo coronel Helio Cabral, oficial de gabinete da Presidencia da Republica para examinar com urgencia as referidas propostas e apresentar um parecer a respeito.

RENDAS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

É o seguinte o resumo do quadro demonstrativo das rendas arrecadadas e controladas, provenientes dos serviços a cargo do Departamento Nacional da Propriedade Industrial, durante o mês de junho de 1947. Divisão de Privilégios — Cr$ 29.397,80; Divisão de Marcas — .... Cr$ 101.897,80; Seção de Comunicações — Cr$ 165.083,60; Diversos — Cr$ 7.499,80; Rendas Eventuais — Cr$ 56.740,90; Somas do resumo — Cr$ 360.619,90.

O TEMPO E A PREVISÃO DA SAFRA DO CAFE'

S. PAULO, 15 (Asapress) — Os serviços de estatisticas da Superintendência do Café e do Estado anunciara que ainda nada podem dizer a respeito das consequências da baixa da temperatura sobre a atual safra do café, acreditando-se que os prejuizos não serão muito avultados.

Os serviços de estatisticas estimam que a safra atual do café atingirá 8.282.349 sacas de 60 quilos, segundo previswes feitas em Abril último.

GRAVE ÊRRO DA LAVOURA

S. PAULO — 15 — (Asapress) — Falando à imprensa local o sr. Antonio de Queiroz Talles ex-presidente da Sociedade Rural Brasileira, considerou que "comete a lavoura um grave erro concordando com a venda, no momento, dos estoques do D. N. C.". Acrescentou que os preços minimos se converteria em arma contra nós, porque estimularia a produção noutros paises. O sr. Antonio Queiroz Teles condenou severamente a decisão tomada pelas entidades representativas da lavoura paulista.

ECONOMISTA BRASILEIRO RETORNA DA EUROPA

Regressou, ontem, pelo transatlantico Bandeirante da frota européia da Panair do Brasil, o dr. José Nunes da Silva Guimarães, professor de Politica Comercial da Universidade do Brasil, alto funcionario do Banco do Brasil. Tendo participado da Conferencia Internacional de Comercio, realizada em Londres no ano passado, fora designado para integrar a delegação do nosso país à Segunda Sessão Preparatoria da Conferencia de Comercio e Emprego das Nações Unidas recentemente levada a efeito em Genebra.

Mundo Social

LENDO E ANOTANDO

O sono é o baú das recordações...
(J. Renard)

Vapor — água enlouquecida pelo calor...
(Garland Pollard)

Tartaruga é um sapo blindado.
(Anonimo)

Sogra — o advogado da parte contrária.
(André Mycho)

Telegrama — o único lugar onde valem as palavras, em vez das ações.
(J. G. Pollard)

O sol é um amigo que se festeja na primavera, evita-se no verão, adora-se no outono e lamenta-se no inverno.
(J. Normand)

Anão — gigante interrompido.
(J. Moy)

Memória — possibilidade de colher as rosas no inverno...
(J. G. Pollard)

As espadas cruzam-se, é o duelo; quem será o vencedor? Não se sabe. Por isso os herméticos tomaram o X para sinal do destino e os algebristas para sinal do desconhecido.
(V. Hugo)

Um homem cheio de si é sempre vazio...
(C. Reglamanset)

O cérebro é uma gruta fechada, hermeticamente. A imaginação é como uma gota perene a cair no solo da caverna sonora e brilhante.
(Coelho Neto)

Casca — o paletó das árvores...
(P. Veron)

Um cretino pobre é um cretino; um cretino rico é um rico.
(P. Laffite)

Congratulação — a boa educação da inveja.
(A. Bierce)

Aquele que ultrapassa o fim comete tanta falta como aquele que lá não chega.
(Montaigne)

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Ilsa Rodrigues Conceição
Lucinda Carmen Pereira
Maria do Carmo Vidigal
Angelina Amazonas Costa

SENHORITAS:
Ligia dos Santos Maia
Alda Ribeiro Ferreira
Auristela Leite de Castro

SENHORES:
General Otavio de Azevedo Coutinho
Joaquim Pires Ferreira
Francisco Leitão
Francisco d'Auria
Icaro Silveira
Ademar Carvalho
Guilherme Alves de Lima
Edmundo Felicio Nigro
Alberto José Aires
Maria de Almeida Borges Barreto
Carlos Reis Filho
Walter Goulart
Wilson Sales Abreu

Transcorre hoje o 2.º aniversário natalicio da galante menina Wanda, filhinha do sr. Alberto Nascimento Lopes, e da sra. Nadir de Oliveira Lopes. Seus pais oferecerão em sua residencia, uma mesa de doces às pessoas amigas.

— Aniversaria hoje o dr. Icaro Silveira cirurgião-dentista, funcionário da Secretaria Geral de Saúde e Assistencia da Prefeitura do Distrito Federal.

Noivados

— DULCE TEIXEIRA BARBOSA — MAXIMILIANO BOSCH — Contrataram casamento em seis do corrente o sr. Maximiliano Bosch, gerente do Banco do Intercambio Nacional e a senhorita Dulce Teixeira Barbosa filha do sr. Augusto Cavalcante Barbosa corretor de imoveis em Belo Horizonte, de tradicional familia das alterosas.

— Contratou casamento com a senhorita Danyra Hercilia de Menezes filha do sr. Pedro Paulo de Menezes e d. Hercilia Barbosa de Menezes, com o sr. Arnaldo Emilio da Paz, mecanico especialista da F. A. B. atualmente servindo na Base de Belem (Pará).

Casamentos

— MARIA LIDIA CAMPOS — JOSÉ EULALIO ARAUJO OLIVEIRA — Na igreja de São José realiza-se hoje, às 17,30 horas, o enlace matrimonial da senhorita Maria Lidia, filha do sr. Manoel Carlos de Campos, com o sr. José Eulalio de Araujo Oliveira, filho do sr. João Candido de Araujo de Oliveira e senhora.

Os cumprimentos serão apresentados no próprio templo.

Homenagens

Amigos e admiradores do sr. Armando Genorosé, oferecer-lhe-ão, hoje, às 19,30 no Clube Ginástico Português, um jantar, por motivo de seu regresso da Europa, onde se encontrava em tratamento e a negócios das importantes empresas que dirige nesta capital.

— RAUL CRESPO — Por motivo de fôrça maior, foi transferido o almoço que os amigos e admiradores do sr. Raul Crespo iriam oferecer-lhe sábado próximo, na Casa do Estudante do Brasil, por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor do Banco Auxiliar da Produção.

Banquetes

Realizar-se-á dentro de alguns dias o banquete que os amigos e admiradores oferecem ao Embaixador Osvaldo Aranha por motivo de sua brilhante atuação como delegado do Brasil junto à ONU. As listas para essa homenagem que continuam recebendo inumeras adesões apesar de não estarem fixados ainda o local e a data de sua realização, são encontradas em diversos pontos do centro inclusive na secretaria da A. B. I.

Religiosas

LOUIS MARIE GRINGRINON DE MONTFART

Por iniciativa do Padre Afonso Rodrigues, S. J. diretor da Federação Mariana, do Padre Paul-Marie Lecourieux, Barnabite, e de um grupo de "Escravos de Maria," a elevação às honras do Altar do Bem-aventurado Grignnion de Montfort será comemorada no Rio de Janeiro com u'a missa festiva que será celebrada às oito horas do dia 20 de julho (data das cerimonias de canonização, em Roma), na Igreja de São Paulo Apostolo, à rua Barão de Ipanema (Copacabana).

Nos dias 17, 18 e 19, às 17 horas 30 na mesma Igreja, haverá um triduo preparatorio, com pratica pelo Padre Sebastião Hasselmann, O. P..

Em ação de graças

Será rezada sexta-feira às 10 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Invalidos, missa em ação de graças pelo transcurso do aniversario de fundação do vespertino "A Noite".

PRATO DO DIA

RINS DE PORCO GRELHADOS — Toma-se uma certa quantidade de rins. Aferventam-se os mesmos retirando-se, após, as peles que os envolvem. Daí, cortam-se em pequeninos pedaços. Deixam-se nos temperos: sal, pimenta do reino, cheiro verde, vinagre e um pouco de pimenta malagueta, por espaço de meia hora. Em seguida enfiam-se os rins no espeto, entremeando-os com pedaços iguais de toucinho. Assam-se na grelha ou braseiro. À parte faz-se uma farofa de manteiga a qual deve acompanhar os rins grelhados. Por último, enfeita-se o prato com rodelas de limão.

FIGOS CRISTALIZADOS: — Toma-se uma dúzia de figos maduros. Tiram-se as cascas. Simultaneamente, faz-se uma calda com água e açucar, em ponto espesso. Deitam-se os figos na calda e deixam-se ferver durante 5 minutos. Depois retiram-se do fogo e escorrem-se numa peneira. Após passam-se os figos, um a um, em açucar cristalizado. Por último, deixam-se ao sol para secar...

Andaraus Daud Pachá foi atropelado

Mais um atropelamento foi registrado ontem, na avenida Getulio Vargas, esquina da avenida Passos. O automovel n.º 4-6366, dirigido por Eugenio Rodrigues Avila, colheu o cidadão Arabe, Andaraus Daud Pachá, de 48 anos, casado, comerciante, residente à rua São Domingos, n.º 3, 1.º andar. A vítima recebeu contusão no frontal e, após medicada, compareceu ao 10.º distrito policial, onde foi lavrado o auto de flagrante contra o motorista.

RAUL BILLY

(PIERRE CÔTE)

(1.º aniversário)

Os amigos e o Pessoal do Hotel Riviera mandam rezar missa pela passagem do 1.º aniversário do trágico falecimento, hoje, quarta-feira, dia 16, às 9 horas, na Igreja de São Pedro, à rua Ipanema.

O GOVERNO DA CIDADE

Estiveram com o prefeito — Novo chefe do serviço de documentação da Secretaria do prefeito e outros atos — Regulamentada a prestação de fiança por servidores municipais — Pagamento de comissões aos cobradores fiscais — Reclamações sôbre a reestruturação — Funcionários que irão estagiar na Europa e nos Estados Unidos — Normas baixadas na Secretaria de Educação — A renda — nas Secretarias Gerais

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O prefeito general Mendes de Morais, recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs.: Deputados Hugo Borghi e Hans Jordan; dr. Henrique Dodsworth, presidente do Banco da Prefeitura; drs. Amandino Ferreira de Carvalho, Edgar Corte Real, Murilo Lovrador e João Lira Filho, secretários gerais da Viação e Obras, Saude e Assistência, Interior e Segurança e Finanças, respectivamente; major Paulo Lopes; drs. Francisco Elisio Pinheiro Guimarães, Evandro de Araujo Gois e Mozart Lago; vereadores Paes Leme e Osvaldo Monteiro; sr. Olivero Leonardi; maestro Salvatorre Ruberti; dr. Fernando Pereira da Silva, e em despacho, o professor Clovis Monteiro, secretário geral de Educação.

NOVO CHEFE DO SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO DA SECRETARIA DO PREFEITO E OUTROS ATOS

O prefeito Mendes de Morais assinou, ontem, os seguintes decretos:

Nomeando, para o cargo em comissão, de Chefe do Serviço de Documentação da Secretaria do Prefeito, o Oficial Administrativo Alfredo Cordoso Machado; para o cargo de Técnico de Divulgação, Faustino Nunes Velasquez; interinamente, para o cargo de dentista, José Antonio Halfeld e Iolanda da Silva Vale Moreira; para o cargo de agrônomo, Jarbas Valdetaro; para o cargo de técnico rural, Olimpio da Silva; por transferência "ex-officio" para o cargo de fiscal, com o servente Alvaro Martins da Silva; exonerando, a pedido, do cargo em comissão, de Chefe de Distrito do Serviço de Educação de Adultos, o professor primário Luiz Caldas de Menezes de Souza; do cargo em comissão, de Chefe do Serviço do Departamento de Aguas e Esgotos, o engenheiro Homero Xavier de Andrade Pedrosa; admitindo, para a função de vigia, extranumerário mensalista, Dangental Tenorio da Silva, Altamiro dos Santos, Manuel Gonçalves Sardinha, Onofre Gomes, José Marques da Costa, Osvaldo Cerdeira e Francisco Luiz Schoste, na Tabela da Secretaria Geral de Agricultura.

REGULAMENTADA A PRESTAÇÃO DE FIANÇA DOS SERVIDORES

Regulamentando o artigo 25 dos Estatutos dos Funcionários Públicos Civil da Prefeitura, o prefeito Mendes de Morais baixou ontem, o seguinte decreto:

A prestação de fiança no artigo 25 do decreto-lei n.º 3.770, de 28 de outubro de 1941, fica regulamentada na forma dêste decreto; a fiança poderá ser prestada em dinheiro, em titulos da Divida Publica da União ou da Prefeitura do Distrito Federal, ou, ainda, em apolices de seguro de fidelidade funcional, de valor igual ao da fiança e emitidas por instituições oficiais ou companhias legalmente autorizadas, a juizo do Secretário Geral de Finanças; serão de preferência aceitas as apolices de seguro de fidelidade funcional do Montepio dos Empregados Municipais, logo que esta instituição esteja autorizada a emiti-las; quando em dinheiro, a importância da fiança não renderá juros se em titulos da Divida Publica, os juros correspondentes serão pagos ao respectivo credor; no caso de apolice de seguro de fidelidade funcional o prêmio correrá por conta do afiançado; em qualquer hipótese o interessado deverá requerer a prestação da fiança declarando o número e a data do decreto ou portaria de provimento no cargo que vai exercer, bem como a do especie da Divida Pública deverão constar do requerimento a numeração e todos os caracteristicos dos titulos; se a prestação da fiança por por meio de apolices de seguro de fidelidade funcional a petição deverá ser instruida com a proposta ou certificado da companhia ou do instituto fiador; o satuais servidores afiançados poderão, no prazo de sessenta dias da data dêste decreto, requerer a transformação das suas fianças, em dinheiro ou em titulos da Divida Pública, para apolice de seguro funcional; o presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

PAGAMENTO DE COMISSÕES AOS COBRADORES FISCAIS

A fim de estabelecer normas para o pagamento das comissões devidas aos cobradores fiscais, o prefeito Mendes de Morais baixou ontem, o seguinte decreto:

A Comissão de Cobrança dos Cobradores Fiscais do Departamento do único do decreto 8.629, de -0 de jaçor. prevista no artigo 12, parágrafo neiro de 1946, será calculada tantas neirod e 1946, será calculada tantas vezes quantos forem as quotas mensais do imposto de licença para localização pagas pelo contribuinte; no caso do pagamento antecipado do imposto conforme faculta o artigo 2.º do decreto 22.301, de 31 de dezembro de 1946, dita comissão será dividida em duodécimos e creditada parceladamente, por mês, a cada Cobrador Fiscal, no decorrer do exercicio cabendo aos substitutos a aludida comissão até o mês em que se apresentarem a serviço ao titular do cargo; quando se tratar do pagamento de diferença do citado imposto, a comissão de cobrança será abonada por conhecimento, embora êste se refira a mais de um mês de contribuição.

RECLAMAÇÕES SOBRE A REESTRUTURAÇÃO

Em ato de ontem, o prefeito Mendes de Morais designou os funcionários José Olimpio de Almeida Sena, Aristotelina Pires Ferrão e Eduardo Ernani Camkyrano, para, sob a presidência do primeiro, constituirem a Comissão que deverá apreciar as reclamações relativas ao disposto no artigo 19 do decreto 8.613, que reestruturou os quadros de funcionários da Prefeitura, dispôs sôbre as funções de extranumerários e de outras providências e cujas reclamações tenham sido apresentadas dentro do prazo para isso contido no referido decreto.

A Comissão em apreço, para desempenho de sua missão articular-se-á especialmente com o Departamento do Pessoal e com os demais órgãos da Prefeitura, podendo requisitar ao Secretário do Prefeito o pessoal necessário à execução dos seus trabalhos.

FUNCIONARIOS QUE VÃO ESTAGIAR NA EUROPA E NOS ESTADOS UNIDOS

O prefeito general Mendes de Morais, assinou, ontem, as seguintes portarias:

Designando o engenheiro Homero Xavier de Andrade Pedrosa, para, em comissão, estagiar nos Estados Unidos da América do Norte, pelo prazo de 1 ano, sem quaisquer onus para a Prefeitura, além da percepção dos respectivos vencimentos e contagem de tempo de serviço a fim de estudar e observar a organização dos serviços de águas e esgotos naquele pais, devendo apresentar, oportunamente, à Secretaria Geral de Viação, circunstanciado relatorio dos estudos que realizar; designar o médico Sebastião Coutinho da Silveira para, em comissão, estagiar em Paris, capital da França, pelo prazo de 6 meses, sem quaisquer onus para a Prefeitura, além da percepção dos vencimentos e contagem do tempo de serviço a fim de aperfeiçoar em Anatomia Patologica, comprometendo-se o referido funcionário a apresentar à Secretaria Geral de Saude e Assistência, circunstanciado relatorio dos estudos que realizar; designar o médico Afonso Moutinho Ribeiro da Costa, para, em comissão, estagiar nos Estados Unidos da América do Norte, pelo prazo de 6 meses, sem qualquer onus para a Prefeitura além da percepção dos vencimentos e contagem de tempo de serviço a fim de se aperfeiçoar em cirurgia, comprometendo-se a apresentar à Secretaria Geral de Saude e Assistência, circunstanciado relatorio dos estudos que realizar; designar os médicos Gilberto Ferreira Cardoso, José Luiz Vizeu Barbosa e Joaquim de Oliveira para servirem à disposição do Montepio dos Empregados Municipais, tendo em vista a requisição constante de processo.

NORMAS BAIXADAS NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

O Secretário Geral de Educação e Cultura devidamente autorizado pelo Prefeito, em ato de ontem, resolveu dar a seguinte redação ao artigo 27, da Resolução de 8 de abril de 1941:

"Art. 27 — Ao Assistente e Adjunto, como auxiliares imediatos do Secretário Geral, compete: I — Ao Assistente:

a) Estudar os assuntos de caráter técnico da Secretaria; b) realizar estudos estatisticos que se prendam aos problemas da educação; c) proferir os despachos interlocutorios na matéria da competência do Secretário Geral; d) representar o Secretário Geral, quando por êle autorizado e para os fins que lhe forem prescritos.

Ao Adjunto:

a) Redigir a correspondência do Secretário Geral; b) transmitir ou executar as recomendações verbais e escritas do Secretário Geral; c) auxiliar o Secretário Geral nos despachos e audiências; d) representar o Secretário Geral, quando por êle autorizado e para fins que lhe forem prescritos.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ 4.253.048,10, decorrente de 6.053 documentos de diversos tributos.

SECRETARIA DO PREFEITO

ATOS DO PREFEITO: — Retificando, para Chefe de Seção, padrão M, o cargo de Oficial Administrativo, classe 76, Orlando Pinheiro de Faria.

DESPACHOS: — Centro Acadêmico Barros Terra e Faculdade Fluminense de Medicina — Concedo por 30 dias; Elpidio Martis Grae — Estou de acôrdo com o parecer.

DESPACHOS DO SECRETARIO DO PREFEITO: — Sindicato dos Trabalhadores em Serviço de Esgotos do Rio de Janeiro — Indeferido.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Irene Carneiro e José Novois Varzea — Compareçam para tratar de assuntos de seus interesses.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — Olga de Alencar Fernandes — Iva Gomes Ribeiro — Laurinda Rebelo Teixeira Sales — Andréa Alves da Fonseca — Antonia de Amarante La Tarde — Marcia Francisca Pimentel — Ligia Lopes — Judite Rocha — Georgina Amelia Diogo — Maria Aurelia de Lever — Ondina Loureiro Vaz — Ubaldo Lopes Nunes Ferreira — Judite Muniz da Costa Moura — Helena Moreira Guimarães — Luiza Lavais — Alzira Reis Alves — Adomilia de Barros e outras — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

ATO DO DIRETOR: — Foi designado Osvaldo Mendes Dias para responder pelo expediente da E. A. Ferreira Viana.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

ATO DO DIRETOR: — Foi designada a dra. Winnie Thiré Dueno para, sem prejuizo de suas funções, responder pelo expediente do serviço dentário do 1.º Distrito de Saude Escolar.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS — DEPARTAMENTO DO TESOURO

DESPACHOS DO DIRETOR: — Banco da Prefeitura do Distrito Federal — Aceite-se, em termos; M. Carvalho, Produtos Quimicos e Farmacêuticos Ltda. — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foi designado Alonso Lima para o Serviço de Transportes e foi tornada sem efeito a transferência de Alanidi Sayde da Silva para o Departamento de Assistência Hospitalar.

A nova política imigratória

O deputado Damasco Rocha pronunciará no auditório do Ministério da Fazenda (Palacio da Fazenda, 14.º andar), sob os auspícios da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP no dia 24 do corrente, às 16 horas, uma conferencia subordinada ao tema — "Nova política imigratória".

Os srs. Izidoro Zanotti, assessor, tecnico da Comissão de Imigração e Colonização e Araujo Cavalcanti, técnico de Administração do DASP, ambos estudiosos dos problemas de imigração debaterão a conferência.

EMOFLUIDINA — Na arterio esclerose

SENSACIONAIS DECLARAÇÕES DE COLÉ

«O REI DO SAMBA»

Um espetáculo de CHIANCA DE GARCIA, com colaboração de JOAQUIM MAIA, DIA 18, NO CARLOS GOMES, em "avant-premiére" de gala

Toda a cidade já sabe que eu serei O REI DO SAMBA, assim falou Colé o cômico do momento, na nova produção de Chianca

Colé

de Garcia com a colaboração de J. Maia. Serei um Rei do outro mundo, vou fazer miserias... Serei o Rei da alegria... Sim, porque para ser o REI DO SAMBA é necessário muita alegria:

Chianca de Garcia será o primeiro no Brasil que vai apresentar uma revista 100 % brasileira, pois vai contar a história do Samba em todos os seus pormenores. Um leve enredo prende os artistas. Eu como serei O REI DO SAMBA, Silva Filho uma nova e valorosa aquisição defenderá o maxixe, meu rival em toda a revista terminando tudo num duelo cômico que fará vibrar a platéia. Salomé a estrela que todos desejam e que venceu definitivamente no teatro musicado, cantará as mais lindas músicas de Erivelte Martins, Valdemar Henrique em arranjos de Guerra Peixe e uma famosa página lirica com a qual deverá conquistar novos admiradores. Virginia Lane a estrela maliciosa, que abafou muitas estrelas que existem por aí, continuará com a sua beleza e brejeirice a deliciar os seus fans cariocas. Quem não se recorda da temporada passada de Chianca de Garcia? Quem não se lembra de Brenda e Siccardi, aqueles maravilhosos bailarinos que colheram os maiores aplausos em Sonho Carioca e Volta ao Mundo. Pois bem, Chianca mandou um emissário a Buenos Aires para contratá-los o que foi feito, estrearão no O REI DO SAMBA. Portanto teremos aqueles famosos bailarinos na revista com a qual Chianca de Garcia concorrerá à medalha de ouro de 1947. Entre as novas estréias destacam-se: Iracema Vitória, a nova venus do teatro musicado... Vai deixar muita gente abafada! Jorge Goulart, um cantor que mostrará realmente as suas possibilidades. Célio Medina, o ator que nos mandou o Rio Grande do Sul e finalmente SILVA FILHO de quem já falei no principio, o cômico de novos e interessantes recursos que comigo deverá formar a mais "dinamitosa" dupla do momento. Vai haver o diabo!

Do elenco de "Um Milhão de Mulheres" continuarão as cantores Elson Lopes e Mario Mesus, Jurema de Magalhães, Celeste Aida, Eva Lanthos, a primeira bailarina do aplaudido ballet onde se destacam as mais lindas garotas do nosso Brasil, Aurea Paiva, Tina Gonçalves, João Cabral, Vanete, Diana, Ivan, Ophelia.

Os ensaios dirigidos por Olavo de Barros, um dos mais competentes ensaiadores do momento. Os bailados, encenados por Inco Lindberg. Cenografia desse fenomenal Souza Mendes, direção de montagem de José de Alencar, contra-regra de Aurelio de Sá, guarda-roupa de Carlos Lisboa, regência de Varetto, ensaios de música de Kalua, iluminação de Soares e Sacramento, direção geral de palco de Humberto Cunha.

Pelo que já declarei, os "maiorais" do nosso teatro musicado estão colaborando ao lado de Chianca para que "O REI DO SAMBA seja o mais sensacional espetáculo de todos os tempos.

"O REI DO SAMBA essa revista 100% brasileira mostrará ao povo de minha terra "como se faz um Samba?..." "A revolta contra o samba", "O julgamento do Samba...", "O mundo inteiro cantando Samba..." e as mais lindas "festas" populares de nosso Brasil desde o Pará até o Rio Grande do Sul. Não julguem que em "O REI DO SAMBA" só ouvirão sambas. Todos os ritmos ali estarão presentes desde as valsas vienenses ás celebres operas, serenatas de todos os paises, melodias de todo o mundo... Aqui estão as minhas declarações. Espero que todos fiquem satisfeitos, pois quase descrevi a revista toda. Só guardei para o fim, a montagem... O palco sofrerá grandes transformações.

Quem viu "Um Milhão de Mulheres" ficou admirado com as modificações apresentadas. Com "O REI DO SAMBA" ficará maravilhado! Não deixem portanto de assistir dia 18, a estréia de "O REI DO SAMBA", com uma montagem diferente e o guarda roupa mais caro e luxuoso até hoje apresentado nos palcos do Rio. E agora a minha última afirmação se "Um Milhão de Mulheres" foi a renovação total do teatro musicado. "O REI DO SAMBA", será o espetáculo máximo de Chianca de Garcia, portanto, dia 18, no Teatro Carlos Gomes vos aguardará Colé "O REI DO SAMBA"... com um dos melhores elencos do teatro de revistas, para assistirem o espetáculo para o mundo! Sim, para o mundo porque "O REI DO SAMBA" será apresentada em Buenos Aires, Valparaiso, Lisboa, Madrid e Paris, na próxima excursão de Chianca de Garcia, com sua Companhia!

AGENTES DA C. C. P. EFETUARAM DOIS FLAGRANTES

Furtavam no peso do pão — Encaminhados à Delegacia de Economia Popular

Tão logo a Imprensa noticiou a resolução da Comissão Central de Preços, permitindo aos proprietários das panificações uma tolerância de dez por cento no pêso do pão, comerciantes inescrupulosos começaram a pôr em prática as suas atividades ilicitas, no sentido de explorar a população.

A fim de reprimir tais irregularidades, no decorrer do dia de ontem encontravam-se espalhados por tôda a cidade inúmeros agentes da Economia Popular.

Vários estabelecimentos comerciais foram visitados, e entre estes, a Padaria "Princesa", localizada à rua da Passagem n. 49 a 51. Nesta padaria, foram encontrados vários pães de 50 e 100 gramas com grande diferença no pêso estabelecido por lei. Foi então preso em flagrante Manoel Jorge de Oliveira, português, de 49 anos, casado, ali residente. Apesar da prisão do acusado se ter verificado às 9 horas, somente às 13 horas foi o mesmo apresentado à D.E.P., onde foi devidamente autuado.

OUTRO FLAGRANTE

Foi preso e autuado, também, em flagrante, por ser encontrado vendendo pães de 100 gramas com o pêso fraudado, mesmo fora da tolerância permitida pela C.C.P., o gerente da Padaria "Heliópolis", situada à avenida dos Democráticos n. 361, Bonsucesso, o acusado José [illegible], solteiro, de 27 anos, ali residente, e figura como vítima Antonio Diniz Maleira. Foram apreendidos 5 pães de Cr$ 0,60, pesando, respectivamente, 77, 86, 82 e 85 gramas.

Voltam, assim, os comerciantes inescrupulosos a agir. Entretanto, o comissário Alberico, da Delegacia de Economia Popular, espera, dentro de breves horas, empreender espetacular sortida contra os exploradores da economia popular. Com as recentes modificações na estrutura das "especializadas" vêm sendo os comerciantes gananciosos favorecidos por relativa tregua. O comissário Renato Lomba aguarda a presença do delegado Dulcidio Gonçalves, cuja definitiva investidura dar-se-á hoje, na repartição da avenida Mem de Sá, — para recrudescer a batalha contra os inimigos do povo e da lei.

TABLELAXO — Regulariza os intestinos

Associação de Cultura Franco-Brasileira

Hoje, quarta-feira 16, a Associação de Cultura Franco Brasileira oferece, às 17,30 horas, um cock-tail recepção ao acadêmico Georges Duhamel, tambem presidente das Alianças em todo o mundo.

Na próxima sexta-feira, o acadêmico francês pronunciará uma conferência no auditorium da Associação Brasileira de Imprensa, sob o patrocínio da A. C. F. B., versando sôbre o tema: "O Cinema e o Porvir".

ÊSTE É O MEU Conselho

— Por EFFA BROWN —

SE AS TOALHAS OU OS LENÇOS ESTIVEREM MANCHADOS DE BATON

NÃO ESFREGUE SABÃO NA PARTE AFETADA ANTES DE ABRANDAR A MANCHA

ESFREGUE PRIMEIRO COM BANHA; DEPOIS LAVE EM ESPUMA DE SABÃO QUENTE. BRANQUEIE AS MANCHAS REMANESCENTES NUM TECIDO BRANCO COM PERÓXIDO.

BANHA

49

APLA

1-20-47

© 1947, CHICAGO TIMES, INC.

Teatro

NOTICIAS E COMENTÁRIOS

Eva e seus artistas darão amanhã, no Serrador, a ultima peça da temporada: "Se eu quizesse", deliciosa comédia de Paul Geraldy e Spitzer, em tradução de Celso Kelly que se estreia assim nas letras teatrais. No dia 25, Eduardo Vieira, ensaiador da companhia, realizará a sua festa artistica com a comédia de Barry Conners "A Costela de Adão", em adaptação de Luiz Iglezias. No dia 6 de Agôsto, Elza Gomes também dará a sua festa com a comédia de Joracy Camargo "A pupila dos meus olhos".

Eva e seus artistas seguirão para Porto Alegre em Agôsto.

Na ausência de Eva, o teatro Serrador será ocupado por Procópio e sua companhia que ali estreará com a comédia de Dehri "Sexto Andar" em tradução de Renato Alvim.

Também amanhã serão dadas as primeiras representações de "O Vavá das viuvas", comédia de Taborda, no teatro Glória pela companhia Jaime Costa e "O rei do samba" revista de Chianca no Carlos Gomes.

Faleceu em Lisbôa o querido ator Ricardo Santos Carvalho, muito popular também no Brasil, onde esteve como primeiro ator cômico de várias companhias de revista. Ricardo Santos Carvalho estava atuando ultimamente no elenco do empresário e diretor Piero Benardon, já nosso conhecido quando aqui esteve dirigindo a temporada de Mirita Casemiro-Vasco Santana.

Na próxima segunda-feira será realizado o enlace matrimonial dos profissionais de teatro Antônio Spina e Gerda Tank (Vicky). Spina é um dos primeiros elementos da companhia Derey Gonçalves e Vicky uma "girl" do mesmo conjunto.

Está atuando no teatro Santana de São Paulo a companhia italiana de operetas encabeçada pela atriz Franca Boni.

Deve chegar hoje ao Rio, o sr. José Farina, ativo administrador do teatro Santana de São Paulo.

Alcançou novamente grande êxito, no teatro Serrador, a exibição do filme de 16 mm. "O teatro nacional na intimidade", produzido por Luiz Iglezias. Logo depois da exibição, o produtor do filme documentário recebeu carinhosa manifestação de apreço de tôda a classe teatral brasileira, que lhe ofertou riquissima espátula de prata.

Do filme serão extraidas cópias que ficarão arquivadas na "Casa dos Artistas" e no Serviço Nacional de Teatro.

Está em viagem de regresso a companhia Iracema de Alencar, que realizou longa excursão pelo norte do pais. Iracema deverá chegar ao Rio dentro de poucos dias.

"O REI DO SAMBA"

Chianca de Garcia, apresentará o maior elenco que já se viu em nossos espetáculos musicados, em "O Rei do Samba", a revista com a qual concorrerá à medalha de 1947, e na qual empregou todos os esforços contando com a colaboração de verdadeiros mestres, como Souza Mendes, encarregado dos cenarios; Kalua, pianista ensaiador; Yuco Lindemberg, com suas maravilhosas marcações; Olavo de Barros, ensaiador; guarda-roupa de Carlos Lisboa; arranjos musicais de Guerra Peixe e orquestra sob a direção do maestro Ercolo Varetto.

Assim, dia 18 do corrente no teatro Carlos Gomes, "O Rei do Samba", lavrará mais um acontecimento de grande importancia na historia do nosso teatro musicado.

CARTAZES:

SERRADOR — Eva e seus artistas — As 21 horas — "Bicho do Mato" — Comedia.

REGINA — Os Artistas Unidos — As 21 horas — "Elisabeth da Inglaterra" —

GLORIA — Jaime Costa — As 20 e 22 horas: — "Acontece que eu sou baiano" — Comedia.

RIVAL — Alda Garrido — As 20 e 22 horas: — Gostar... e fechar os olhos!" — Comedia.

RECREIO — Valter Pinto apresenta Oscarito — As 20 e 22 horas — "Que que há com teu peru?" — Revista.

CARLOS GOMES — Chianca de Garcia — As 20 e 22 horas — "Um milhão de mulheres" — Revista.

JOÃO CAETANO — Derey Gonçalves — As 20 e 22 horas: — "Mulher infernal" — Revista.

As comemorações do tricentenário de Santa Margarida Maria

Especialmente destinado aos doentes há bastante tempo privados do privilégio de assitir à Sta. Missa, realizar-se-á no próximo dia 22, na Matriz da Fonte da Saudade, um retiro espiritual pregado pelo Conego Helder Câmara e por Mons. Henrique de Magalhães, que se iniciará às 8 hs. e se estenderá até às 15 hs. quando o Eminentíssimo Cardeal Arcebispo, após as confissões, dará a Benção do Santissimo a cada doente em particular ao som dos hinos cantados pelo orfeão das cegas do Sodalicio da Sacra Familia.

A inscrição, inteiramente gratuita, ainda se acha aberta para todos os enfermos que não sofram de molestias contagiosas. Automoveis particulares e, conforme o caso, ambulancias do Exército irão buscar os enfermos e levá-los depois ás suas residencias. E' dessa maneira, tão simpatica e cristã, que se vai comemorar, no próximo dia 22, o terceiro centenário do nascimento de Sta. Margarida Maria Alacoque, a confidente de Jesus em Paray-le-Monial.

no Stúdio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO — 22-6713 — "Comedias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc. — Sessões a partir das 10 horas.
— IMPERIO — 22-8352 — "Kismet" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— METRO PASSEIO — 22-6490 — "A Dama no Lago" — Às 11,45 — 13,40 — 15,50 — 18 — 20 e 22 horas.
— ODEON — 22-1508 — "A Filha do Corsário Verde" e "Mulher, Esposa e Natureza" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PALÁCIO — 22-0838 — "Aladim e a Princesa de Bagdá", em tecnicolor — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PLAZA — 22-1927 — "Interlúdio" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PATHÉ — 22-3793 — "O Feitiço da Cigana" — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22,20 horas.
— REX — 22-6327 — "A Canção do Volga" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— S. CARLOS — 42-2523 — Fechado para Reforma.
— VITÓRIA — 42-0020 — "Dama, Valete e Rei" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6324 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc. — A partir das 10 horas.
— CENTENÁRIO — 43-5343 — "Amor nas Sombras".
— COLONIAL — 42-8912 —
— D. PEDRO — 42-6154 —
— ELDORADO — 43-3143 — "Confissão".
— FLORIANO — 43-9074 — "Os 4 Filhos de Adão" e "Paraquedas Negro".
— GUARANI — 32-3681 —
— IDEAL — 42-1318 — "Rosângela" e "Audácia Criminosa".
— IRIS — 42-0785 — "Nas Garras dos Vampiros" e "Carlitos Casanova".
— LAPA — 22-2582 —
— MEM DE SÁ — 42-2232 — "A Dama de Capa e Espada" e "Fumaça de Pistolas".
— METRÓPOLE — 22-3380 — "Palácio dos Fortes".
— MODERNO — 22-7979 — "Os 39 Degráus" e "Diligência de Senora".
— OLIMPIA —
— PRIMOR — 43-5661 — "Interlúdio".
— POPULAR — 43-1596 —
— PARISIENSE — 22-0123 — "Interlúdio".
— REPÚBLICA — 23-0271 — "Interlúdio".
— RIO BRANCO — 43-1538 —
— S. JOSÉ — 42-0303 — "Tormento".

BAIRROS

ALFA — 29-8215 —
— AMÉRICA — 48-4919 — "Aladim e a Princesa de Bagdá".
— AMERICANO — 47-2003 — "Sombra da Suspeita" e "O Rei do Ring".
— APOLO — 48-6693 — "Estranha Aventura" e "Rumo ao Oeste".
— ASTÓRIA — 47-0466 — "Interlúdio".
— AVENIDA — 48-1867 — "Estirpe de Fidalgos" e "Desbravadores do Oeste".
— BANDEIRA — 28-7372 — "No Velho Chicago".
— BEIJA FLOR — 29-6174 — "Noite de Suplício" e "Vingança dos Cangaceiros".
— BRAZ DE PINA — 30-3489 —
— CARIOCA — 28-8178 — "Aladim e a Princesa de Bagdá".
— CATUMBI — 22-3681 —
— CAVALCANTI — 29-3938 —
— COLISEU — 29-8152 —
— CRUZEIRO — 48-0631 —
— ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Este Mundo é um Pandeiro" e "Heróica Mentira".
— EDISON — 29-4460 — "Noite de Suplício" e "Vingança dos Cangaceiros".
— FLORESTA — 38-6237 —
— FLUMINENSE — 28-1464 — "Tarzan e a Mulher Leopardo" e "O Último Gangster".
— GRAJAÚ — 38-1311 — "As Duas Órfãs".
— GUANABARA — 28-8830 — "Noites de Surpresa" e "Rusty".
— HADOCK LOBO — 48-9810 —
— IPANEMA — 47-3808 — "Satã Passeia à Noite" e "Bonita e Teimosa".
— IRAJÁ — 29-8530
— JOVIAL — 29-0632 — "No Velho Chicago".
— MADUREIRA — 29-8733 — "Os 4 Filhos de Adão" e "O Paraquedas Negro".
— MARACANÃ — 48-1910 — "Estirpe de Fidalgos" e "Desbravadores do Oeste".
— MASCOTE — 30-0411 —
— MEIER — 29-1223 —
— METRO COPACABANA — 47-2720 "A Dama no Lago".
— METRO TIJUCA — 48-3040 — "A Dama no Lago".
— MODELO — 29-1578 — "Noite Tenebrosa" e "Ligeiramente Escandaloso".
— MONTE CASTELO — 29-8250 — "Aladim e a Princesa de Bagdá".
— NATAL — 48-1400 —
— OLINDA — 48-1033 — "Interlúdio".
— ORIENTE — 30-1191 —
— PARA TODOS — 29-3191 —
— PARAISO — 30-1080 —
— PENHA — 30-1121 —
— POLITEAMA — 25-1143 — "As Duas Órfãs".
— PIEDADE — 29-2883 — "Os 39 Degráus" e "Diligência de Senora".
— PIRAJÁ — 47-3003 — "Rosângela".
— QUINTINO — 29-8230 — "Rainha do Trópico" e "Sou um Assassino".
— ROXY — 27-8245 — "Aladim e a Princesa de Bagdá".
— RIAN — 47-1144 — "Aladim e a Princesa de Bagdá".
— RITZ — 47-1202 — "Interlúdio".
— RAMOS — 30-1694 —
— ROSARIO — 30-1833 —
— REAL — 29-3467 —
— S. LUIZ — 25-7679 — "Aladim e a Princesa de Bagdá".
— SANTA HELENA — 30-2966 —
— SANTA CECILIA — 30-1823 —
— SÃO CRISTOVÃO — 28-4026 — "O Mistério do Autódromo" e "Mary, a Ciumenta".
— STAR — "Interlúdio".
— TIJUCA — 48-4018 — "O Rancho Grande" e "A Lei da Selva".
— TODOS OS SANTOS — 49-0300 —
— TRINDADE — 48-3839 —
— VAZ LOBO — 29-9163 —
— VELO — 48-1331 — "Noite Tenebrosa" e "Ligeiramente Escandaloso".
— VILA ISABEL — 38-1310 — "Noites de Surpresa" e "Rusty".

NITERÓI

BRASIL —
— EDEN — "Terror Atômico" e "A Tumba Vazia".
— IMPERIAL — "Nas Garras dos Vampiros" e "Carlitos Casanova".
— ICARAÍ — "Aladim e a Princesa de Bagdá".
— ODEON — "Sessões Passatempo".
— RIO BRANCO — "A Dália Azul" e "Fantasma Amoroso".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo".
— D. PEDRO — "Vingança do Túmulo" e "Feras".
— PETRÓPOLIS — "O Monstro de Borro".

S. GONÇALO

NEVES —
— SANTA HELENA —

NOVA IGUAÇU

VERDE —

NILÓPOLIS

IMPERIAL —
— NILÓPOLIS —

CAXIAS

CAXIAS — "Mistério da Cidade Fantasma" e "Champanhe Para Dois".

S. JOÃO DE MERITI

GLÓRIA — "Transviado" e "Este Mundo é um Pandeiro".

VOLTA REDONDA

SANTA CECILIA — "Ilha dos Mortos" e "Mistério da Magia Negra".

"O TEMPO NÃO APAGA"

A julgar pelas suas mais recentes criações para a tela Barbara Stanwyck está tentando estabele-

cer um RECORD em matéria de interpretação de papéis de criaturas perversas, calculistas, de maus instintos. Confirmando êsse objetivo da sedutora estrêla, teremos sexta-feira próxima, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Republica e Primor, a produção de Hal Wallis para a Paramount, "O Tempo não apaga", onde veremos Barbara no desempenho do papel de Martha Ivers, mulher malvada, egoista, cínica, que não trepida em recorrer ao crime para a realização de seus sombrios desígnios.

CLAUDETTE COLBERT, WALTER PIDGEON E JUNE ALLYSON EM "EMOÇÃO SECRETA"

O próximo filme a ser apresentado simultaneamente nos 3 cines Metro é mesmo "Emoção Secreta" (The Secret Heart), com Claudette Colbert Walter Pidgeon e June Allyson nos principais papéis, secundados por Lionel Barrymore, Robert Sterling, Marshall Thompson, Elizabeth Patterson e Patricia Medina. A história, intensa, [illegible] papel valioso a que se [illegible] "estrêla" dá toda a grande expressão de sua sensibilidade invulgar, brilhante sempre tanto na comédia como no drama.

TITO GUIZAR E MELODIAS DO MEXICO E M"MEXICANA"

Vamos ter amanhã, nos Metros Tijuca e Copacabana, uma estréia da Republic — "Mexicana", que Alfred Santell dirigiu e que Tito Guizar, o trovador do México, tão conhecido e tão querido entre nós, interpreta com a linda Constance Moore, Leo Carrillo, Estelita Rodriguez e outros elementos de qualidade, além de orquestras nos ritmos astecas. Filme de encenação amável, romântico, festivo "Mexicana" encerra todo um "pot-pourri" brilhante de melodias das mais variadas do moderno repertório mexicano, que da "Bésame Mucho", "De Corazon a Corazon" e "Lupita" são exemplos expressivos. Hoje, os Metros Tijuca e Copacabana darão as últimas exibições de "A Dama no Lago", de Robert Montgomery, cujas exibições, no Metro Passeio, se estenderão por uma semana, a ter início amanhã.

Dr. L. Oliveira Lima
DENTADURAS
Paladon, dentes transparentes, imitação perfeita dos dentes naturais, correção dos defeitos do rosto, trabalhos de bridge, em Palacril, corôas, pivo's, etc. Consertos em dentaduras quebradas, sem pressão, bridges partidos em 30 minutos. Rua Visconde do Rio Branco n. 37. Telefone 42-5591 e rua Santa Luzia, 799, 4.º andar, sala 401 (quasi esquina da Av. Rio Branco). Tel. 42-5591.

PLAZA · ASTORIA · PARISIENSE · OLINDA · RITZ · STAR · PRIMOR · REPUBLICA
SEXTA FEIRA
HORARIO 2 4 6 8 10 H
BARBARA STANWYCK
VAN HEFLIN
LIZABETH SCOTT
No impressionante drama psicológico de
HAL WALLIS
"O TEMPO NÃO APAGA"
"The Strange Love of Martha Ivers"
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 18 ANOS
KIRK DOUGLAS
com JUDITH ANDERSON
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

EM SEU PRÓPRIO BENEFÍCIO
Quando notar qualquer defeito em seu Rádio, disque 26-5533 e peça um TÉCNICO DE CONFIANÇA.
RADIO MOURISCO
MANTÉM UMA SECÇÃO ESPECIALIZADA DE CONSERTOS — FAZENDO ORÇAMENTOS COM ESCRÚPULO E DANDO GARANTIA NOS CONSERTOS
RADIOS — GELADEIRAS — VITROLAS, etc.
PRAIA DE BOTAFOGO, 442, Esq. de SÃO CLEMENTE

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Não tira o paladar!
DR. GALILEU QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edifício Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar — Sala 406 — Fone: 22-4707 (2as, 4as e 6as) — PRAÇA SAENZ PEÑA N. 31 — Fone: 48-3346 — (3as, 5as, e sábados)

FINANÇAS DO DIA

Farinha (sacos)	24.020	1.510
Arroz (sacos)	11.899	3.210
Açucar (sacos)	21.641	1.229
Charque (fardos)	2.521	610
Manteiga (quilos)	2.553	—
Batatas nacionais (volumes)	3.460	—
Milho (sacos)	4.601	1.090
Banha (caixas)	1.308	440
Cebolas (caixas)	4.647	—

CAMBIO

Na abertura do mercado de câmbio o Banco do Brasil taxava a moeda libra a Cr$ 74,02 66 e a Cr$ 75,30 40, ianque a Cr$ 18,33 e a Cr$ 18,72 e a argentinha a Cr$ 4,51 04 e a Cr$ 4,62 70, para compras e saques, respectivamente.

Para repasses nos outros bancos, o Banco do Brasil cotava a libra a Cr$ 74,50 60, o dolar a Cr$ 18,50 e o pêso argentino a Cr$ 4,53 09.

Nessas condições ficou o mercado no primeiro fechamento.

A tarde reabriu inalterado e assim fechou.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA:	Vendas	Compras
	Cr$	Cr$
Libra	75,30 40	74,02 66
Dolar	18,72	18,38
Pêso boliviano	1,44	—
Pêso uruguaio	10,86 51	10,27 11
Pêso chileno	0,60 39	0,59 29
Pêso argentino	4,62 70	4,51 04
Franco suiço	4,37 38	4,25 98
Franco belga	0,42 71	0,41 60
Franco francês	0,15 74	0,15 46
Escudo	0,75 79	0,74 41
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 7[illegible]
Corôa sueca	5,21 08	5,53
Corôa dinamarquesa	3,90 08	3,83

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,50 60
Libra, 30 dias	74,43 94
Dolar	18,50
Corôa sueca	5,14 98
Escudo	0,74 00
Pêso argentino	4,53 09
Pêso uruguaio	10,27 78
Franco suiço	4,28 74

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL — MEDIAS DO CAMBIO

Em 14 de Julho de 1947.

Londres	75,80 64
Nova Iorque	18,72
França	0,15 74
Portugal	0,76 50
Suiça	4,37 71
Suécia	5,22 81
Uruguai	10,80 62
Argentina	4,62 50
Bélgica (Franco belga)	0,42 71
Dinamarca	3,90 08
Espanha	1,71 46

FECHAMENTO

Mezes:	Vend.	Comp.
Julho	36,20	35,50
Agosto	35,60	35,40
Setembro	35,50	35,40
Outubro	35,60	35,40
Novembro	35,70	35,60
Dezembro	35,90	35,45

Vendas — 6.650 sacas.
Mercado — Fraco.

AÇUCAR

Os negocios realizados ontem, no mercado de açucar foram animados. O mercado funcionou em posição sustentada e com os preços anteriores ainda em vigor. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 20.664 sacos de Campos. Sairam 2.664 e ficaram em deposito ... 21.835 ditos.

ALGODÃO

Esse mercado continua em posição calma e com a tabela de preços inalterada. Os negocios levados a efeito foram animados e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 1.777 fardos, sendo 406 do Ceará, 858 de Natal, 141 de Parnaíba, 125 de Pernambuco e 167 de Santos. Sairam 580 e ficaram em deposito .... 24.713 ditos.

GENEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saídas
Feijão (sacos)	8.218	1.150

BOLSA DE VALORES

Funcionou, ontem, a Bolsa de Valores, em condições mais animadas e com regular movimento de negocios. Regularam estaveis as apolices da divida pública, em boa posição as municipais e estaduais de sorteio e firmes as obrigações de guerra. As ações de bancos não despertaram grande interesse, bem como as "debêntures", tudo conforme se pode verificar dos negocios realizados em seguida:

NEGOCIOS REALIZADOS

Espécies e Quant.º	TITULOS	Preços
	UNIAO	Cr$
	Apls:	
	Divida Pública	
15	Unif.	778,00
734	D. Emis. port.	674,00
98	Reajust.	742,00
	Obrgs.º:	
70	Tes. 1930	915,00
70	Tes. 1930 C/Juros	940,00
1.060	Guerra Cr$ 500,	355,00
150	Idem Cr$ 1.000,	740,00
311	Idem	742,00
112	Idem	744,00
40	Idem Cr$ 5.000,	3.720,00
	ESTADUAIS:	
	Apls:	
30	Minas 8% Nom.	620,00
210	Minas 1.ª serie	186,00
217	Idem	187,00
42	Idem 2.ª serie	172,50
90	Idem	173,00
648	Idem 3.ª serie	177,00
38	Idem	178,00
8	Idem	178,50
200	Pernambuco	87,00
20	Rod. E. Rio	586,00
150	Idem	585,00
166	S. Paulo	202,00
15	Idem	201,00
	MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
12	Dec. 3264	180,00
721	Emp. 1931	163,00
	DIVIDA PARTICULAR:	
	Acões:	
	BANCOS:	
6	Brasil Cr$ 200	350,00
1	Mercantil do Rio de Janeiro Cr$ 200,	830,00
	COMPANHIAS:	
400	Petropolitana Cr$ 200, Nom.	335,00
290	Docas de Santos Cr$ 200, port.	208,00
47	Marvin Cr$ 200,	400,00
20	Sid. Belgo Mineira Cr$ 200, — port.	402,00
330	Idem	403,00
	DEBÊNTURES:	
144	Soc. Lar Brasileiro Cr$ 200, 8%	200,00
	LETRAS HIPOTECARIAS:	
265	Banco da Prefeitura do Distrito Federal Cr$ 1.000, — 7%	780,00
	ALVARAS:	
	D. Pública:	
186	Apls. D. Emis. Nom.	746,00

CAFÉ

TIPO 7 — CR$ 36,30

O mercado de café disponivel trabalhou, ontem, em posição calma e com as cotações em declinio.

Os corretores cotoram o tipo 7 à base de Cr$ 36,30, por dez quilos e durante o dia não foram registradas vendas sôbre o produto.

O mercado fechou calmo e inalterado.

COTAÇÕES por 10 QUILOS

Tipos 3 e 6	Nominais
Tipo 7	Cr$ 36,30
Tipo 8	Cr$ 35,80

Estado de Minas (Café comum)	3,60
Estado de Minas (Café fino)	8,70
Estado do Rio (Café comum)	4,00

MOVIMENTO ESTATISTICO:

ENTRADAS

LEOPOLDINA:	
Espirito Santo	2.517
MARITIMA:	
Minas	1.000
ARMS. REGULADORES:	
Espirito Santo	865
TOTAL	4.383

EMBARQUES

Europa	3.005
América do Sul	1.336
Cabotagem	2.123
TOTAL	6.461
Existência	304.412
Café marchado para embarque	61.635

CAFÉ A TERMO — ABERTURA

Mezes:	Vend.	Comp.
Julho	36,40	36,30
Agosto	36,20	35,90
Setembro	35,20	35,90
Outubro	36,10	35,90
Novembro	36,00	35,80
Dezembro	36,00	35,90

Vendas — 300 sacas.
Mercado — Calmo.

Radiografias dentárias
DR. JOÃO FRANCISCO FORTES AGUAS
AV. 13 DE MAIO 23, 17.º AND. SALA 1.709 - TEL. 42-6238

OSSEO-TONICO Calsificante dos ossos

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

DAMA, VALETE E REI

(Johnny O'Clock, Columbia, 1947)

EM FOCO NO VITÓRIA

Sempre que um celulóide alcança êxito de bilheteria, há verdadeiro "ciclo" interno na produtora. Depois do sucesso de "Gilda", a Columbia encomendou duas histórias, logo de uma vez, com algumas das sequelas do famoso celulóide. Uma delas foi "Confissão" e a outra é o atual cartaz do Vitória: "Dama, valete e rei", onde faltou justamente o "ás" (diretor experimentado) para manter perfeito equilíbrio. O tema inclui ambiente de jôgo. Dois sócios de um mesmo cassino. A espôsa do chefão que gosta do herói, indivíduo rixento, tal qual o carater vivido no outro filme por Glenn Ford. Agora é Dick Powell, que aliás não quer nada com a leviana e sim com Evelyn Keys. O argumento de Milton Holmes revela muitas derivações para ângulos de crimes, e em síntese não é grande coisa. Robert Rossen, diretor estreante, na função de cenarista e responsável geral, promete vir a ser figura de destaque no meio. Há trechos esplêndidos, onde deparamos conduta firme, realista e por vezes brutal. Infelizmente, êsse nível não é mantido. Há também sequências monótonas, nas quais o convencionalismo de certas etapas do argumento torna-se evidente, em lugar de atenuado. Com um pouco mais de experiência brilhará. Desta vez o conjunto é apenas regular.

Colaboradores destacados encontrou Rossen. Primeiramente, na magnífica fotografia de Burnett Guffey. Na forma do costume, êsse mestre das lentes — agora justamente promovido, para celulóides mais cuidados — demonstra uma série de efeitos inéditos. Notadamente na iluminação do "facies" dos protagonistas. Outro ponto curioso é representado pela música de Gerge Duning, com acordes sugestivos, bem de acôrdo com o sentido das imagens. No elenco, excetuado Lee J. Kobb — firme do começo ao final — os outros não chegam a pleno destaque. Diversas vezes Evelyn Keys quase entusiasma, para logo adiante deixar de convencer. Dick Powell está muito "posudo" e, francamente, êsses personagens sofisticados já estão cançando. Ellen Drew é a "vamp" apenas regular. Nina Foch é liquidada na primeira fase da película. Consequentemente, mais uma vez foi injustamente desprezada. Completam o elenco: Thomas Gomez, John Kellog, Jim Bannon, Phil Brown, Mabel Paige, Kit Guard e outros. Para os que apreciam filmes baseados em crimes, com incursões em amores, etc., pode ser visto, mas com tôdas as restrições acima. Em nossa opinião, não passa de regular.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

DEPOIS DAS FADAS, OS ESPECTROS — "La Belle et la Bête", argumento de Jean Cocteau, cujas principais "vedettes" são Josette Day e Jean Marais, goza neste momento de enorme sucesso em Praga, onde se exibe, há mais de dez semanas, com exclusividade, numa só sala, sempre repleta de público.

Anuncia-se a propósito que Josette Day, trabalhará brevemente num filme com Jacques Catelain, o célebre ator do cinema mudo, que obteve um grande êxito no papel de d'Artagnan em "Os Três Mosqueteiros", e com Victor Francen. Referindo-se a êste filme, escreveu um crítico: "Depois de ter estado no mundo das fadas, Josetti vai agora para o dos espectros.

"ANNA KARENINA" — Julien Duvivier filmará em Londres "Anna Karenina", nova versão cinematográfica da famosa novela de Tolstoi. O papel da heroina será feito por Vivien Leigh. Os diálogos foram escritos pelo grande dramaturgo francês Jean Anouilh. O chefe operador será Henri Alekan. (Do S.F.I.).

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Ginecologista — Dr. VASCONCELLOS CID
3.as, 5.as e Sábados — Das 10 às 13 horas
Pediatra — DRA. IRENE CID — 2.as, 4.as e 6.as feiras
Das 10 às 13 horas
Edif. DARKE — Sala 1.823 Av. 13 de Maio, N. 23 18.º and.

Tomou posse sábado, na função de Diretora da Escola de Bailados do Teatro Municipal, a [illegible] coreógrafa e bailarina Nina Verchinina. Na foto vê-se a ilustre mestra acompanhada do Corpo de Baile, que lhe ofereceu carinhosa recepção

ATIRE A PRIMEIRA PEDRA

DE HÁ MUITO, acompanhamos a série de audições de "Atire a primeira pedra", programa rádio-teatral transmitido aos sábados, às 20,30, pela Nacional, e de autoria de Raimundo Lopes. Focalizam aspectos que, se não extraídos da "vida real", são, todavia, informados de expressivo conteúdo humano, timbrados com a marca dos fatos dramáticos e, sempre, ocorridos em circunstâncias bastante teatrais, isto é, dentro de um conjunto singularmente harmonioso.

A dramatização obedece ao imperativo maior dos escritores de rádio, que é a síntese e a utilização precisa, justa dos vocábulos, aliada ao efeito rápido da música, da dialogação e a perspicácia em conduzir e acordar a sensibilidade e imaginação do ouvinte. Não é tão suave assim fazer rádio-teatro, a modo de despertar, prender e aumentar a curiosidade do sintonizador. Porque é necessario substituir a falta dos cenários, da caracterização dos atores, e a sua ausência.

Tem, o rádio-teatro, o auxílio da música, cuja valia até o cinema não menospreza. Por isto, um rádio-autor deve ser, por excelência, objetivo, verdadeiro poeta, marmorista da palavra, com um senso espantoso e estesia quase eólia, no uso, na escolha, na disposição de uma frase, na consecução dos "efeitos" — para, só assim, merecer, continuamente, a atenção do ouvinte.

E, para nós, Raimundo Lopes, na realização de "Atire a primeira pedra", culmina a sua carreira de rádio-autor. Tem, com propriedade, cultivado um bom "tipo", no gênero, "cobrindo-o" com segurança. Seleciona os temas a ferir, tornando o seu programa um dos mais apreciados do sem-fio brasileiro.

Sábado último, tivemos ensejo de ratificar a nossa observação. Gostamos, não só do entrecho, como tambem da maneira com que se desdobrou. Seu sentido humano, refletindo "casos" comuns, diários, serviu, outrossim, como um acicate às criaturas menos dominadas pelo sentimento de solidariedade e responsabilidade conjugal e maternal.

MIGUEL CURI.

NOTICIÁRIO

— Esteve, ontem, no programa RCA Vitor, da Rádio Nacional, o famoso pianista José Iturbi.

— A PRA-9 logrou um tento, contratando o popular acordeonista Mario Zan, recem-chegado de vitoriosa excursão.

— Com a Orquestra Sinfônica da Juventude organizada e orientada pelo maestro Rafael Batista, e integrada por 60 musicos — a Rádio Globo oferecerá um concerto dedicado aos seus ouvintes, em data ainda não marcada.

— "Um curso para rádio-autores será realizado, neste verão, no Broadcasting House, em Leeds. Os 21 estudantes do curso serão todos radio-autores novos, com pelo menos uma de suas peças irradiadas e que foram convidados pela BBC para seguir um curso relativo aos problemas de escrever e produzir uma peça para transmissão. De carater prático, o curso consistirá, na sua maior parte de demonstrações destinadas a mostrar as falhas geralmente encontradas em obras para rádio. Vários atores executarão as diversas obras, a serem gravadas e transmitidas para os estudantes, que, assim, observarão suas faltas e vantagens". (BNS — Londres).

Quando, aqui, teremos curso igual? Já focalizamos, nesta secção, a necessidade de se criar escolas para radialistas. Esta, seria uma delas, sem duvida.

— A palestra do consul Vasco Mariz, proferida sabado, ao microfone da PRA-2, no programa "Musica Viva", sob o tema, "Musica nacionalista brasileira", teve repercussão e foi enaltecida pela imprensa e circulos artísticos, tal a profundeza com que foi abordada.

— Bob Barlow, famoso cantor americano, estará, hoje, às 21,30, no programa "Um milhão de melodias", da Rádio Nacional.

PROGRAMA PARA HOJE

Os melhores são: na Radio Globo, às 20,05 — No mundo da carochinha; 21,35 — Atualidades; 22,35 — Conversa em familia.

No Radio Club, às 20,00 — Surpresas A-3; 21,35 — Motivos do meu Brasil, com Antonieta Lopes; 22,05 — Prog. lirico.

Na Mayrink Veiga, às 20,00 — Orquestra Internacional, de Mauro; 20,25 — Panorama politico; 20,35 — Situações de pânico, com Jaime Moreira da Silva; 21,00 — Edgar Lafourcade; 21,30 — Melodias famosas; 23,00 — O mundo em sua casa.

Na Radio Nacional às 20,30 — Festivais G. E.; 21,00 — Novela; 21,30 — Um milhão de melodias; 22,00 — Irmãs Meireles; 23,00 "A Noite" informa; 23,30 — Vale a pena ouvir de novo; 00,00 — Musica deliciosa; 00,30 — Radio Reprise.

IRMAS MEIRELES

Será apresentado pela Rádio Nacional, segunda-feira próxima, às 21 horas, no Teatro Recreio, o festival com o famoso trio, em homenagem à colônia portuguesa

As irmãs Meireles

O fato do momento é o anunciado festival com as Irmãs Meireles, o famoso trio da Emissora Nacional de Lisboa, a realizar-se na segunda-feira proxima, dia 21, às 21 horas, no Teatro Recreio.

É fácil explicar o interêsse do publico para com a festa artística aludida. Os Recitais Bistrisan, com as Irmãs Meireles, apresentados às quartas feiras, às 22 horas, e aos domingos, às 12 horas e 30 minutos, evidenciaram a classe dessas admiraveis interpretes da genuina musica popular do velho e glorioso Portugal.

Com efeito, Cidália, Rosária e Milita, as consagradas Irmãs Meireles, mostraram ao nosso publico as joias do tesouro folclórico lusitano, em interpretação impecável, com ou sem acompanhamento de orquestra, o que bem demonstra a harmonia dessas três vozes admiráveis.

Daí o interêsse crescente do publico para com o grande festival de segunda feira, — uma homenagem à colônia portuguesa desta Capital.

Todos os astros e estrelas do "cast" da PRE 8, além da Grande Orquestra da Radio Nacional, desfilarão nesse espetaculo das categorizadas artistas.

Como se vê, será essa uma das mais belas festas radiofônicas de todos os tempos digna do renome de Cidália, Rosária e Milita.

Os ingressos já se encontram à venda na bilheteria do Teatro Recreio.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6353 — Aberto de 8 às 18 horas

Questão fechada a cassação dos mandatos

E' IMPRESSÃO GERAL QUE O P. S. D. SAIRA' VITORIOSO NO SEU PONTO DE VISTA SÔBRE OS REPRESENTANTES DO PARTIDO COMUNISTA — A PALAVRA DO SR. OTÁVIO MANGABEIRA

Nereu Ramos

Continua a grande expectativa em todos os meios políticos desta capital em tôrno do esperado novo encontro entre os presidentes do P. S. D. e da U. D. N. O senador José Américo, procurado pelos jornalistas, disse que guardava a palavra do sr. Nereu Ramos, voltando a afirmar que o seu partido, a U. D. N., "deseja ajudar a salvar a democracia dos riscos que ameaçam o seu prestigio, e também sua própria estabilidade". Disse mais: "Queremos cooperar num plano econômico, que teria, ao mesmo tempo, influências de ordem social, neutralizando os fermentos demagógicos, e de outra parte, fortalecer o regime pelo apoio à autoridade". Soubemos também, que o sr. José Américo recebeu e continua recebendo numerosos telegramas de lideres e antigas células comunistas, aplaudindo e agradecendo, muito sensibilizados, o apoio que têm recebido de determinados lideres udenistas, no palpitante assunto da cassação dos mandatos.

José Américo

Por outro lado, o sr. Nereu Ramos, como presidente da Comissão Executiva do P. S. D., aguarda a palavra do presidente da U. D. N., que ficou de procurá-lo em seu gabinete, no Senado. Enquanto não se verifica êsse encontro, a impressão geral, nos circulos politicos, é que o P. S. D. vencerá o seu ponto de vista, colocando acima de qualsquer combinações o caso dos mandatos, por contar não somente com uma apreciável maioria no Congresso (maioria que, pelo que temos observado, será reforçada por vários elementos de outras correntes democráticas, inclusive da própria U. D. N.), mas também com o apoio do sentimento médio do país, que não compreende possa continuar participando das decisões nacionais um partido que a Justiça e a opinião geral reconhecem como estrangeiro e subversivo. O sr. Prado Kelly, lider udenista na Câmara dos Deputados, continua procurando reunir os seus correligionários em um só bloco para os embates parlamentares. Existem, porém, deputados udenistas que não estão de acôrdo com a orientação dada para os entendimentos entre o seu partido e o P. S. D., principalmente no caso da cassação dos mandatos, havendo sérios motivos para que a U. D. N. não conserve a sua coesão partidária.

Prado Kelly

J. Magalhães

A palavra do sr. Mangabeira

O. Mangabeira

Chegou inesperadamente da Bahia o deputado Juraci Magalhães. O lider da bancada udenista baiana, depois de conversar com alguns próceres da U.D.N., transmitiu ao senador José Américo o pensamento do sr. Otavio Mangabeira que, pelo que nos informam, é o seguinte:

— "Se para a segurança do regime e para a defesa da Nação se tornar necessária a cassação dos mandatos dos comunistas, deve-se ir até essa medida".

Reunião secreta

Os maiorais udenistas, convocados pelo sr. Prado Kelly e sob a presidência do senador José Américo estiveram reunidos, em sessão secreta. Nada transpirou do que foi debatido, ontem, no edifício Borba Gato.

Certo do acôrdo

S. PAULO, 15 (Asapress) — Um prócer udenista afirmou que não resta duvida que "um acordo será firmado entre a UDN e o [illegible]. Acrescentou que a UDN não visa participar do govêrno, mas deseja apenas contribuir para a manutenção da ordem constitucional.

Esforços para obter a conciliação política em S. Paulo

Franco movimento de dissidência no seio do PSD tendendo a apoiar o governador — A remodelação do secretariado

O discurso do sr. Valentim Gentil, presidente da Assembléia, ao ser promulgada a Constituição de São Paulo, repercutiu de modo intenso entre os grandes partidos políticos daquele Estado, havendo por isso consecutivos entendimentos entre o sr. Ademar de Barros e seus amigos do govêrno e do Partido Social Progressista, de um lado, e próceres do Partido Social Democrático, do Partido Republicano e da antiga dissidência da U. D. N. que hoje forma sob a legenda da Ação Popular Renovadora, do outro. O governador entrou em franco entendimento com o P. S. D. Aliás, o partido majoritário, com respeito à reconciliação com os Campos Eliseos, encontra-se de certo modo dividido, conforme A MANHÃ vem informando, pois há uma corrente na Comissão Executiva que é partidaria da oposição, enquanto outros, como a ala dos ex-prefeitos e a liderada pelo Silvio de Campos e Narciso Pieroni, acreditam que a melhor política, não só para os partidos, mas também para São Paulo, é a da conciliação dos interesses em jôgo. Conforme adiantamos em nossos comentários de ontem, tres pastas seriam entregues ao P. S. D.: Segurança, Justiça e Trabalho. Outra secretaria, a ser criada, seria também entregue ao partido. E podemos novamente afirmar que os srs. Alkindar Junqueira e Dias Batista serão conservados, respectivamente, nas pastas da Agricultura e da Viação, onde são prestigiados pelo governador e pelas correntes políticas em geral.

A dissidência pessedista

A corrente em dissidência no P. S. D., que é chefiada pelo sr. Silvio de Campos e inclue entre outros os deputados estaduais Diógenes Lima, Narciso Pieroni, Vieira Sobrinho e Luciano Campos, está disposta a abandonar as fileiras do partido, alegando que pretende concretizar os pontos alvitrados pelo sr. Valentim Gentil no seu discurso de 9 de julho, isto é, colaborar para a formação do govêrno de coalizão em São Paulo.

Silvio de Campos

E, confirmando tudo que vimos informando, temos ainda a assinalar a presença de numerosos deputados e próceres das correntes políticas, nestes últimos dias, no gabinete do sr. Ademar de Barros. Entre eles vimos os srs. Bravo Caldeira, do Partido Republicano; Diógenes Lima, Luciano Campos e Cruz Martins, do P. S. D., além dos diretores da A. P. R.

Emissários

Eram aguardados ontem nesta Capital os deputados estaduais Castro Tibiriçá e Francisco Florence, do P. S. D., que lideram o grupo dos ex-prefeitos e estão em entendimentos com o sr. Ademar de Barros a fim de formar o secretariado pluripartidário de São Paulo. Os parlamentares paulistas vêm ao Rio a fim de avistar-se com o sr. Cirilo Junior, lider da maioria, e possivelmente com o Chefe da Nação.

O vice-governador

O sr. Martinho Di Ciero, está ficando conhecido como hábil coordenador político. Agora, com a marcha dos entendimentos, para a coalizão, reaparece o deputado ituano em conferencias com os srs. Valentim Gentil, presidente da Assembléia, e Novelli Júnior, do qual é o representante autorizado nos meios politicos locais. Entretanto, pelo que observámos, o caso do candidato a vice-governador está emparelhado com o problema da conciliação política.

Novelli Junior

Sobrando

O sr. Jurandir Pires, deputado federal pela U. D. N. carioca, para todos os efeitos continua como udenista nesta capital e como dissidente do seu partido para uso externo. Por êsse motivo sua presença em São Paulo, onde está em entendimentos com o sr. Ademar de Barros, não foi bem recebida pelos paulistas. E também porque os paulistas gostariam de resolver seus casos locais com prata da casa.

A situação do P.T.B.

O P. T. B. vai iniciar a sua campanha para as eleições municipais. Vários próceres dessa agremiação se encontram descontentes com o sr. Getulio Vargas, que se desinteressou completamente da politica de São Paulo, abandonando o P. T. B. local à sua própria sorte, ou, com mais propriedade, nas mãos dos srs. Cineta Neves e Hugadas Viana. Dêsse modo, o P. T. B. entrará praticamente só e sem dirigentes na luta municipal, onde o seu destino não é promissor. O único homem que no PTB paulista ainda conserva prestigio capaz de conquistar meia dúzia de prefeituras é o senador Marcondes Filho, que está ganhando terreno após se afastar da política do diretório nacional do P. T. B.

Marcondes Filho

Em defesa da ordem constitucional

S. PAULO, 15 (Asapress) — Fomos informados de que o senador Marcondes Filho, discordando da orientação traçada pelo sr. Getulio Vargas no sentido do PTB combater por todos os meios o govêrno do general Dutra, está liderando novo movimento de dissidencia dentro do partido. Além disso, ao que se informa, o sr. Marcondes comprometeu-se, em recente entrevista com o general Dutra, a defender a ordem constitucional em São Paulo, iniciando aqui e no sul do país um intenso movimento de apoio ao presidente da Republica.

Continua em oposição

S. PAULO, 15 (Asapress) — O sr. Cesar Vergueiro, declarou que o PSD continua em franca oposição ao sr. Ademar de Barros. O PSD está com o presidente da Republica e com o presidente nacional do PSD, sr. Nereu Ramos.

Fundar-se-ia o URP

S. PAULO, 15 (Asapress) — Informa-se que os dissidentes do PSD, sob a direção do deputado Silvio de Campos, vão fundar a União Republicana Progressista, visando apoiar o governador Ademar de Barros.

Enérgicas medidas contra os dissidentes

S. PAULO, 15 (Asapress) — Informa-se que, diante da iniciativa da ala liderada pelo sr. Silvio de Campos, de cindir o partido, criando uma nova agremiação politica — a União Republicana Progressista — a Comissão Executiva do PSD vai tomar as mais energicas medidas para evitar que os dissidentes causem maiores prejuizos ao partido majoritário.

Reune-se amanhã o P.S.D. carioca

E. Romero

O sr. Edgar Romero, presidente da Comissão Executiva do P.S.D. do Distrito Federal, convocou, para amanhã, às 11 horas, os membros do orgão deliberativo do partido a fim de resolver assuntos administrativos e a organização do Conselho Regional.

Que é que há com o senhor João Alberto?

O sr. João Alberto, que jamais faltava às sessões da Câmara Municipal, nem delas saia antes da hora, ultimamente deu para, ou não comparecer às mesmas, ou deixá-las antes do fim. Nos corredores da "Gaiola" sussurrava-se que o presidente da Casa se estava preparando para vôos mais altos. Havia tambem quem dissesse que S. Excia. estava apenas fugindo do assedio dos vereadores, tantos são os que querem, ao ensaio da reestruturação dos quadros dos funcionários, colocar seus afilhados na Casa.

João Alberto

Transcrita nos anais da Assembléia fluminense a mensagem presidencial

Será transcrita nos Anais da Assembléia Legislativa do Estado do Rio a mensagem que o Presidente da República enviou ao Congresso Nacional, a 15 de março ultimo, de acôrdo com requerimento formulado pelos deputados Vasconcelos Torres e Cardoso de Miranda.

O referido requerimento teve parecer favorável da Mesa, assim redigido:

"Tendo em vista que se trata de matéria de relevante interesse para toda a Nação, e de cunho progressista, por enfrentar o importante assunto da reforma agrária, que será indiscutivelmente o maior passo para a solução de um dos problemas que afligem o nosso povo, a Comissão Executiva opina que a Mensagem do Exmo. Sr. Presidente da República seja transcrita nos Anais desta Assembléia.

Comunicada ao Senado a cassação do diploma do sr. Euclides Vieira e de seu suplente

Ontem pela manhã, o ministro Rocha Lagoa entregou ao Tribunal Eleitoral, redigido, o acordão que cassou o diploma do senador Euclides Vieira e de seu suplente, sr. Caio Simões.

Após a sessão, o ministro Lafayette assinou o seguinte oficio: "Exmo. sr. Presidente do Senado Federal. Comunico a V. Excia. que o Tribunal Superior Eleitoral, considerando nulos de pleno direito os registros dos candidatos a senador e a suplente, srs. Euclides Vieira e Caio Simões, resolveu por maioria de votos invalidar ditos diplomas expedidos pelo Tribunal Regional de São Paulo. Oportunamente remeterei a resolução na íntegra".

A U.D.N. fluminense apoia o presidente Dutra

Tomou grande parte da sessão ontem realizada pela Assembléia Fluminense o debate sôbre o ultimo discurso proferido pelo sr. Getulio Vargas, no Senado.

Esse discurso foi lido na tribuna, recentemente, por um deputado do PTB, que não permitiu apartes. Os udenistas Amilcar Pertingeiro e Tenorio Cavalcanti, ontem, criticaram o discurso do ex-ditador sob todos os angulos, tendo o último afirmado que o sr. Getulio Vargas "é um anestesista mental". O sr. Amilcar Pertingeiro acusou o sr. Getulio Vargas de estar em aliança com os comunistas, afirmando que a ação combinada de queremistas e comunistas põe em perigo a America, sendo necessario um firme apoio de todos os democratas ao govêrno do Presidente Eurico Dutra.

O sr. Tenorio Cavalcanti, por sua vez, asseverou que a UDN do Estado do Rio apoia integralmente o presidente da Republica por ser um homem honrado e digno, da mesma forma que apoia o governador Macedo Soares. Ambos são capazes de qualquer sacrificio pelo bem da Patria e estão empenhados numa ação moralizadora — acentuou — que [illegible] expõe as criticas desabridas [illegible]

A suspeição arguida contra o juiz Machado Guimarães

O sr. Barbosa Lima, candidato do P. S. D. ao govêrno de Pernambuco, há dias arguiu, perante o Tribunal Superior Eleitoral, a suspeição do juiz Machado Guimarães para funcionar nos recursos das eleições daquele Estado.

Noticiamos então, com detalhes, as razões daquele candidato, tendo o ministro Lafaiete de Andrada distribuido o feito ao ministro Cunha Melo. Este, na forma do Regimento, abriu vista ao sr. Machado Guimarães, que respondeu nos seguintes termos:

"Não fôra o acatamento por mim devido ao despacho do sr. ministro relator, que para obedecer o imperativo de disposição regimental, mandou ouvir-me, preferiria silenciar sôbre a arguição de fls. 2, [illegible] do Tribunal".

NA CAMARA

Também o sr. Borghi dá resposta ao sr. Getulio Vargas — Continuou a discussão do Regimento Interno — Hoje, a questão da extinção dos mandatos comunistas

O discurso do sr. Hugo Borghi, esperado desde a sessão anterior, constituiu a matéria de maior interêsse da sessão da Câmara. Começando, disse que, nesta hora dificil, todos têm o dever de definir-se. Ia, pois, responder a certo discurso pronunciado no Senado, a fim de marcar sua atitude, em face do mesmo, para que o povo julgue com quem está a verdade.

Passa o orador, então, a encarar a politica empreendida pelo Estado Novo, cujos processos de valorização artificial de determinados produtos condena como prejudiciais ao mercado. Critica o govêrno do sr. Getulio Vargas pelo abandono integral da agricultura, criando a situação de virem os lucros extraordinários de alguns a corresponder aos prejuizos de milhares.

O sr. Afonso de Carvalho aparteia, para dizer que o orador está muito mudado, ao que êste retruca que não se devem personalizar os debates, por que a Nação tem os olhos voltados para aquela Casa do Congresso. E, daí, passa a criticar a industrialização artificial do país, que asfixiou a produção agricola. O govêrno passado, diz o orador, não teve capacidade de conseguir mercados para colocação de produtos nacionais, meio de aumentar o consumo e valorizar as produções do país. E, em alusão direta ao personagem visado em seu discurso, afirmou que, em vez de leis de reconstrução econômica, o que se vê é a tentativa de desmoralizar os poderes constituidos.

A respeito do açucar, afirma que nada consegue o plantador de cana, enquanto os donos de usinas enriquecem à sombra do protecionismo estatal. Depois de outras considerações, afirma que somos um povo empobrecido pelo descuido do Govêrno que empalmou o poder por tanto tempo. E, acrescentou, seu discurso tinha o principal objetivo de mostrar ao povo de São Paulo que seus verdadeiros representantes estão a postos, para pugnar por seus problemas e esclarecer-lhes sôbre certos amigos que aparecem por fôrça das conveniencias.

Era mais uma indireta ao Sr. Getúlio Vargas.

Vários

Ainda durante o expediente houve as seguintes ocorrências: o sr. Café Filho apresenta dois requerimentos de informação ao Executivo, o sr. Artur Bernardes reclama o andamento de seu projeto que cria uma Escola de Agronomia e Veterinária em cada Estado da União e o Presidente nomeia a comissão — composta dos Srs. Café Filho, Hermenegildo Vieira, Acúrcio Torres e Barreto Pinto — para representar a Câmara nas exéquias do deputado Xavier de Oliveira.

Comércio externo

Pelo sr. Jonas Correia foi encaminhado à Mesa um memorial dos Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, contrário ao projeto que equipara os diplomas por Escolas Livres de Comércio aos que cursaram escolas oficializadas. A seguir, o sr. Herbert Levi faz critica a uma mensagem presidencial que solicita lei que submeta o comércio externo ao regime de licença prévia e termina por apresentar um requerimento de informações ao Ministério da Fazenda sôbre quais os gêneros julgados dispensáveis para importação e quais os que deveriam ficar sujeitos a determinadas cotas especiais.

Outros assuntos

Outros assuntos tratados na sessão: — o sr. Gervásio Azevedo pede informações ao Ministério da Guerra sôbre pagamentos a familias de ex-combatentes, o sr. Adelmar Rocha transmite à Casa um apêlo da Associação Comercial do Piauí em favor do Pôrto de Luiz Correia, o sr. Galeno Paranhos fala sôbre as possibilidades de Goiás na produção do trigo e o sr. Jorge Amado lê a entrevista do sr. Sobral Pinto sôbre a questão dos mandatos comunistas.

Regimento Interno

Na ordem do dia, um único assunto foi discutido. Era o Regimento Interno, do qual foram aprovados vários destaques e emendas da Comissão Executiva. Vários oradores falaram longamente sôbre vários pontos, razão que não permitiu fôsse encerrado o assunto ou se passasse a outra matéria.

A extinção dos mandatos

A discussão do requerimento do Partido Comunista, pedindo a manifestação da Casa sôbre a consulta que o PSD fizera ao TSE, sôbre a maneira de preencher as vagas que o referido julga existir, estava em segundo lugar na ordem do dia. A demorada discussão do Regimento Interno, cujo projeto estava em primeiro, não permitiu que se discutisse a palpitante questão. Caso hoje o Regimento não ocupe tôda a ordem do dia, o plenário debaterá o requerimento, que já tem parecer contrário da Comissão de Justiça, que opinou pela sua inoportunidade.

Regressa o ministro Corrêa e Castro

Corrêa e Castro

Passageiro do "Cruzeiro do Sul" da Central do Brasil, é esperado hoje nesta Capital o sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda, que passou o fim de semana em São Paulo.

NO SENADO

Volta ao plenário a Lei Orgânica — Aprovada a redação final da moratória aos pecuaristas

A sessão de ontem no Senado começou pelo discurso do sr. Vitorino Freire, do qual damos noticia em outro local. Em seguida, o sr. Nereu Ramos pôs a votos a redação final do projeto da moratória aos pecuaristas, que foi aprovada.

Foi lido depois o parecer da Comissão de Constituição e Justiça sôbre as novas emendas apresentadas ao projeto de Lei Orgânica do Distrito.

No expediente foi lido, entre outras materias, um oficio do Ministro das Relações Exteriores, comunicando que é proposito do Grupo França-Brasil da Assembléia Nacional da França, logo que estejam constituidos os grupos correspondentes no Senado e na Câmara do Brasil, convidar o respectivo diretorio para visitar Paris.

Promulgada a Constituição do Amazonas

MANAUS, 15 (Asapress) — A Assembléia, em sessão solene, promulgou a Constituição do Amazonas. Estavam presentes o governador, o comandante das tropas do Exército, autoridades civis e grande massa popular. Pouco antes, o bispo Dom João da Mata presidiu à solenidade da entronização de Cristo no recinto.

A sessão foi presidida pelo deputado Carlos Melo, que enalteceu a Democracia, dizendo que o seu destino estava nas mãos seguras do general Eurico Dutra. Discursaram ainda os deputados Sá Peixoto, da U. D. N.; Artur Virgilio, do P. S. D.; Aureo Melo, do P. T. B.; e Mendonça Junior, do P. T. N., que assinou a Carta com restrições.

As nulidades de pleno direito e o pleito em Pernambuco

Há vários dias o Tribunal Superior Eleitoral se vem ocupando dêsse momentoso assunto, do qual temos dado noticiário em detalhes.

Assim é que, em três sessões consecutivas, tem sido apreciado o recurso 520 da Coligação Democrática, em que as mesmas nulidades são arguidas, uma vez que funcionou em mesa receptora um funcionário demissivel "ad-nutum".

Tal assunto, como já dissemos em outras oportunidades, tem dado margem a largos debates, como aconteceu segunda-feira ultima, quando o citado recurso 520 tomou quase toda o tempo da sessão. Na primeira sessão em que o mesmo foi posto em pauta ficara decidido que não se permitiriam juntadas aos autos de documentos estranhos à matéria, mas, somente, àqueles que servissem ao reforço de provas. Depois de outra preliminar o ministro Rocha Lagoa pediu vista dos autos. Na segunda sessão em que esteve em foco o mesmo recurso, depois de largos e exaustivos debates coube ao ministro Ribeiro da Costa pedir vista. Ontem, pela terceira vez, entrou em julgamento o recurso 520. O sr. Sá Filho levantara a preliminar de serem os autos restituidos ao Regional para conhecer da matéria, e mais uma vez o ministro Rocha Lagoa pediu vista.

Ainda de Pernambuco o Tribunal Superior Eleitoral apreciou na sessão de ontem, um recurso interposto pelo P. S. D. contra a decisão do Regional que não conheceu das alegações [illegible] com referência à 2.ª secção da [illegible] Zona, em que funcionou um mesário servidor demissivel "ad-nutum".

Esse julgamento foi também adiado.

O recurso do Partido Comunista

Segundo conseguimos apurar no Tribunal Superior Eleitoral, o recurso interposto pelo Partido Comunista contra o acórdão que lhe cassou o registro encontra-se no momento na Secretaria.

Ontem, os autos baixaram àquela Secretaria para colher as assinaturas dos desembargadores Cândido Lobo, que na época da decisão era juiz do Tribunal, e do sr. Sá Filho. O ministro Ribeiro da Costa não tomou parte no julgamento, ausente que foi à sessão, e o ministro Djalma Cunha Melo não fazia parte daquela casa, e finalmente, o sr. Machado Guimarães, por não ter tomado parte no julgamento do registro de cassação, também não tomou parte na decisão sôbre o recurso.

O acórdão do desembargador J. A. Nogueira, relator do feito, já está assinado pelo mesmo relator, pelo ministro Lafaiete de Andrada e pelo ministro Rocha Lagoa.

Dêste modo, ainda segundo as mesmas informações, possivelmente por tôda esta semana será o recurso encaminhado ao Supremo Tribunal.

O Legislativo não pode fixar datas de eleições municipais

A Comissão de Constituição e Justiça, da Câmara, em reunião de ontem, considerou inconstitucional o projeto que fixa data às próximas eleições municipais e de vice-governadores.

Quanto ao processo da eleição dos vice-governadores, a Comissão aceitou a preliminar apontada pelo relator, de que falta ao poder legislativo ordinário competência para decretar leis interpretativas da Constituição. Por êste fundamento, e como o projeto, nesse ponto, visa à interpretação do texto constitucional, a Comissão manifestou-se pela sua rejeição.

Vantagens a coronéis

Na Comissão de Justiça, da Câmara, o sr. Gurgel do Amaral apresentou substitutivo ao projeto do sr. Euclides de Figueiredo, estabelecendo igualdade entre coronéis de terra, mar e ar, quando transferidos para a reserva.

O substitutivo assegura a todos as vantagens concedidas pela legislação a respeito e firma que o cômputo do tempo se fará de acôrdo com o critério seguido na apuração do tempo para a transferência para a reserva.

Não se reconhece a percepção de atrasados e garante-se a vantagem de 5 por cento sôbre o soldo do posto em que se fizer a transferência.

Prevê-se uma cisão na U.D.N. da Bahia

SALVADOR, 15 (Asapress) — Parece iminente uma séria cisão na U. D. N. local motivada pela disputa de posições politicas em vários municipios. O deputado José Mariani, da facção do sr. Juraci Magalhães, rompeu com o sr. Jaime Aires, presidente da Assembléia, pertencente à facção do sr. Otávio Mangabeira. O sr. Jaime Aires levou a melhor, conseguindo nomear amigos para o municipio de S. Francisco, próximo a esta capital. Em consequência, o sr. José Mariani rompeu também com o secretário do Interior e Justiça, ameaçando ainda deixar o partido. Reagindo contra a derrota, o sr. José Mariani apresentou emendas desmembrando aquele municipio, que perderia o distrito de Duas Ilhas, que passaria para o desta capital. Diz-se que um dos móveis da visita do sr. Juraci Magalhães foi debelar a crise do partido, tendo mantido uma conferência a respeito no palácio da Aclamação com o governador Mangabeira e os secretários Alberico Fraga e Anisio Teixeira.

Instruções para eleições municipais

Na sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Lafaiete de Andrada designou o juiz Machado Guimarães para elaborar as instruções necessárias ao registro de candidatos para as próximas eleições municipais. Pela mesma autoridade foram ainda designados o ministro Cunha Melo para as apurações e o ministro Rocha Lagoa para o processamento das eleições referidas.

Ainda no mesmo Tribunal Superior, tendo como relator o sr. Sá Filho, resolveu o Tribunal julgar-se incompetente para fornecer o material necessário às eleições municipais do Estado do Piauí, respondendo assim à consulta do presidente do Regional que cabem àquela instância as providências a respeito.

Ainda as eleições no Rio Grande do Norte

Depois de uma longa estiagem de casos do Rio Grande do Norte, uma vez que o pleito ali está praticamente solucionado, o Tribunal Superior Eleitoral voltou na sessão de ontem, a julgar alguns recursos oriundos daquele Estado.

Assim é que, apreciando um recurso do P. S. D. contra decisão do Regional que anulou as votações das secções 4.ª e 14.ª da 5.ª Zona, o Tribunal lhe deu provimento. Igual solução foi dada a outro recurso do mesmo partido, contra decisão do Regional que anulou a votação da 2.ª secção de São Miguel, onde havia alegações de coação. Em ambos os pedidos funcionou como relator o sr. Machado Guimarães.

Em face das informações prestadas pelo presidente do Tribunal Regional referido, o T. S. E. mandou arquivar uma reclamação do P. S. D. sôbre a demora na apuração.

Finalmente, ainda do mesmo Estado, foi convertido em diligência, para que esclareça o presidente do Regional, a consulta da Coligação, sôbre apuração de eleições, devendo êste processo ser apensado a outro da mesma natureza.

Lei Orgânica de Previdência Social

Foi apresentada à Comissão de Legislação Social da Câmara, pelo deputado Castelo Branco, como relator, a Lei Orgânica da Previdência Social.

A lei regula filiação de segurados, beneficios, custeio, aplicação de reserva e administração. Unifica os Serviços Médicos e de aplicação de reservas dos institutos e Caixas. Também unifica taxas de contribuições e estabelece plano completo e único de beneficios. Cria o auxilio-matrimônio, generaliza o auxilio de natalidade. Melhora a aposentadoria, pensão e auxilio de doenças. Inclue os trabalhadores rurais, domésticos e profissionais liberais, e amplia as atribuições e modifica a maneira de sua constituição.

Homenageado na Bahia o deputado Pacheco de Oliveira

Por motivo do seu aniversário natalicio, transcorrido no dia 13 último, foi alvo de significativas homenagens em Salvador, o deputado João Pacheco de Oliveira, do P. S. D.

O antigo ministro do Supremo Tribunal Militar, foi saudado, em nome da Comissão Executiva do P. S. D. baiano, pelo seu colega deputado Augusto Público, falando nesta ocasião, pelos trabalhadores, o sr. Gustavo Santos.

Ainda em regozijo, foi celebrada missa cantada na matriz de São Pedro, assistida pelo representante do governador Otávio Mangabeira e por secretários de Estado e deputados federais e estaduais, além de professores, funcionários e amigos.

O Imposto de Renda

A Comissão de Finanças da Câmara tratou ontem de vários aspectos da nova lei do imposto sôbre a renda.

Aprovou-se uma sugestão do sr. Baleeiro, no sentido de reduzir-se de 5, 3 e 1 por cento, respectivamente em favor dos que fizerem suas declarações em janeiro, fevereiro e março.

Empatou a Comissão no caso da tributação de titulos da divida pública, ficando adiada a decisão.

O ministério público do Distrito Federal e dos Territórios

Pela Comissão de Justiça da Câmara foi aprovado o parecer referente ao projeto que organiza o Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios.

A PRODUÇÃO AUTOMOBILISTICA FRANCESA

PARIS, 15 (S. F. I.) — A produção automobilistica francesa, durante o mês de abril, foi de 6.540 carros particulares (contra 6.137 em março), dos quais 6.006 foram exportados e 6.752 veiculos utilitários (contra 6.840 em março), sendo 2.807 exportados.

A indústria automobilistica apresentou durante o mês de abril um saldo de 1.195.504.000 de francos, na exportação.

"Tenente" levou o automovel da C. C. P.

Há muito que a Inspetoria do Transito vinha recebendo inumeras queixas sobre desaparecimento de automoveis. Figuravam entre os carros furtados os de numeros 2-63-84, chapa do Distrito Federal e 911, placa do Estado do Paraná, sendo que o primeiro era de propriedade da Comissão Central de Preços e o segundo do sr. Nelson Castrup.

Foi encarregado de proceder diligencias a respeito o detetive Ernani que apesar de sua longa prática nesse ramo de serviço, somente no sábado último conseguiu localizar o automovel da C. C. P. na rua Primeiro de Março, esquina de Rosario e o segundo, ante-ontem, à noite, na rua Xavier da Silveira. Os automoveis em questão foram furtados pelo larapio Gustavo Soares Duarte, mais conhecido da crônica policial por "Tenente", autor já de varios furtos desse natureza.

Segundo informações obtidas pela reportagem, o referido policial continua em diligencias no sentido de localizar mais nove carros furtados.

O govêrno de Pernambuco

Favorável o procurador geral à transferência de poderes ao presidente da Assembléia

Em sua reunião de ontem o Tribunal Superior Eleitoral tomou conhecimento da indicação verbal feita pelo sr. Temístocles Cavalcanti, Procurador Geral da República, sôbre uma consulta feita pelo interventor federal no Estado de Pernambuco, ao ministro da Justiça, sôbre a entrega do govêrno ao presidente da Assembléia Legislativa, como determina a Constituição daquele Estado, enquanto não fôr diplomado o governador eleito. Disse o Procurador Geral ser opinião que se deve respeitar a Constituição do Estado, opinando pois favoravelmente à transferência do govêrno.

A seguir, o ministro Lafaiete de Andrade submeteu a consulta a plenário, designando o desembargador J. A. Nogueira para relator.

Mecanização da lavoura

A Comissão de Justiça da Câmara aprovou ontem o parecer do sr. Toledo Pizza, favoravel ao projeto que trata da mecanização da lavoura.

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Milhares de sacas de farinha de trigo apodrecendo no Cais do Porto — Denuncias sôbre a venda de automóveis — A banha e a C.C.P. — Elogios ao prefeito — Dinheiro para os serviços da casa

O primeiro requerimento de que cogitou a Casa foi o de numero 696. Pelo mesmo, pede-se a Departamento de Fiscalização providências afim de que seja executado o Decreto 2.147, de 23 de Junho de 1921, que proibe o funcionamento das oficinas gráficas de 8 horas da manhã de segunda-feira. Sôbre o assunto falaram os srs Iguatemi, João Luiz, Joaquim Rego e Torelli. O requerimento foi aprovado.

Melhoramentos para as escolas

A seguir, discutiu-se o requerimento 736, pleiteando melhoramentos para diversas escolas públicas. Ventilaram o assunto os srs. Bartlet James, Frota Aguiar, Gama Filho e outros, todos elogiando, de passagem, o prefeito Angelo de Morais, pela maneira como vem atendendo aos pedidos de informações e outros, da Câmara Municipal, bem como pela boa intenção demonstrada na apreciação dos casos que dizem de perto com o bem estar do povo. A votação foi adiada.

Estariam apodrecendo no Cais 11.579 sacas de farinha de trigo

O orador seguinte é o sr. Breno. Volta a enfrentar o problema do pão. Diz que estão no Cais do Porto, armazens 19 e 20, chegados da Argentina e dos Estados Unidos, pelos vapores [illegible] e "Johnstown", 11.579 sacas de farinha de trigo, apodrecendo, enquanto a C.C.P. aumenta o preço do pão. [illegible]

Resolvidos pelo Prefeito os casos do Teatro Municipal

Quem fala, depois, é o senhor Aloisio Neiva [illegible]

[illegible] doras de automóveis estão movimentando mais de cinquenta milhões de cruzeiros, provenientes de adiantamentos de particulares inscritos para compra de carros. Tecendo comentários em tôrno do fato, faz denúncias e acusações a tais companhias, e concluindo, lê requerimento que apresenta à Mesa, no qual solicita as seguintes informações: se as agências de automóveis são todas legalizadas; quais os nomes e quantos são os prometidos compradores inscritos; quantos automóveis já foram recebidos; de que países e fábricas vieram os automóveis; a quanto monta o total das inscrições; em que banco estão depositadas os [illegible] dos prometentes compradores; etc.

"Gaita" para a Casa

Na ordem do dia, e em primeira discussão trata-se do projeto de Resolução n. 9, abrindo crédito de Cr$ 1.421.325,00, para fazer face às despesas necessárias de manutenção dos serviços da Câmara e de sua Secretaria. Na discriminação das verbas há certas dotações que não parecem muito razoáveis, como, por exemplo: Cr$ 101.000,00 para vestuário; de Cr$ 10.000,00 para gasolina; de Cr$ 10.000,00 para livros e jornais etc. [illegible] zar o "calor" do ambiente. Também tomou parte no "serão" o sr. Tito Livio. Tudo, porém, acabou em familia, sendo o projeto aprovado.

O sr. Arlindo Pinho, após, toca no caso da banha. Fala da distribuição, produção e venda do produto, atacando o govêrno pela escassez da mercadoria e seu alto preço. Com o ex-vereador comunista fazem côro os senhores Mergulhão e Pais Leme.

Mais uma vez prorrogada a sessão

Os vereadores são, em sua maioria, novatos. Assim têm o entusiasmo próprio de todo "cristão novo". Gostam, por isto, de fazer crer ao povo que estão trabalhando muito. Daí as prorrogações de sessão, de segunda a [illegible]

NA EXPECTATIVA O PSD CEARENSE

Aguarda a decisão do Supremo — Mais indícios de rompimento na recente aliança com o PSP

Regressou de Fortaleza, onde esteve em contacto com os meios políticos, o deputado Raul Barbosa [illegible]

A revisão do secretariado

FORTALEZA, 15 (Asapress) — Ao contrário do que vinha sendo anunciado, a coligação PSD-PSP [illegible]

VARGAS TRAMA A SUBVERSÃO DA ORDEM

(Continuação da 1. pág.)

o colocou o senador Getulio Vargas.

O silencio feito pelo Senador Getulio Vargas, em seu último discurso, em torno das contestações que lhe apresentei desta tribuna, ao fazer a defesa politica economica e financeira do Presidente Eurico Dutra, pode e deve ser interpretado como um recuo de S. Exa., que agora prefere valer-se da tática da omissão a ter de confessar de público os capciosos equivocos em que premeditadamente incorreu. O clima de desconfiança que o nobre representante gaucho procurou criar na opinião nacional, constituia a primeira fase de uma campanha sistemática ao govêrno, inspirada tão somente pelo saudosismo do poder, que ainda aflige e persegue o Sr. Getulio Vargas.

S. Exa. não se pode mais socorrer de uma suposta lógica dos fatos nem de fantasiosas estatísticas e é por isso que, na sua última oração, exacerbado pelas criticas que lhe esboroaram os argumentos de areia, se deixou resvalar para o terreno dos agravos pessoais, que não são dignos do respeito que S. Exa. deve a si mesmo como detentor de um mandato que o Partido Social Democrático lhe conferiu.

Eu poderia encerrar, a esta altura, minhas contestações inevitáveis às palavras do Senador Getulio Vargas, se apenas quisesse demonstrar ao País que S. Exa., em seus ataques ao Governo, agira ou por má fé ou por ignorancia. O caminho de injúrias que o nobre Senador deliberou trilhar, capitaneando uma caravana de descontentes, é ainda mais perigoso que a estrada das falsas estatisticas que S. Exa. vinha percorrendo até aqui. Vejo-me obrigado, por isso mesmo, a novamente ocupar esta tribuna, coadjuvando a palavra do lider da maioria, o eminente Senador Ivo D'Aquino, para impôr ao Senador Getulio Vargas os argumentos que se levantam de seu passado e que lhe cairiam sobre a cabeça, se S. Exa., como heroi do conto infantil, se dispusesse a olhar para traz a estrada politica que palmilhou. Duas forças me obrigam a esta atitude: a lealdade da bancada de meu Partido e de meu Estado ao Presidente Eurico Dutra e meu conhecimento objetivo dos erros e das traições do Sr. Getulio Vargas.

Assumindo integral responsabilidade, pessoal e politica, das palavras que envolvem, nesta oração, uma atitude desassombrada diante das provocações do Senador Getulio Vargas, nem por isso incorrerei na demagogia de afirmar ao Senado, com a ênfase tem conhecida do nobre representante do Rio Grande do Sul, que "a minha vida responde por esta decisão extrema".

Agora é que se começa a sentir em toda a extensão catastrófica de seus desmandos, o vasto programa de aniquilamento das finanças do País que S. Exa. levou a termo durante quize anos de governo. O sr. Getulio Vargas foi nesse periodo, não o timoneiro da náu do Estado, e sim o desumano barqueiro que leva as almas perdidas ao inferno. Produto de uma revolução, que procurava impor caminhos novos ao Brasil, S. Exa. nada mais fez que tentar poluir o idealismo de um Góis Monteiro, um José Americo ou um Juarez Távora, quando decidiu transformar a curul presidencial numa cadeira preguiçosa de estancia de onde irradiaria para o País o sentido discricionario de sua irrefreável vocação de caudilho. O Brasil, de acordo com os mandamentos de sua vontade, teria de viver de cócoras, agachado em torno da fogueira de prepotência, enquanto o sr. Getulio Vargas, ancho e sorridente, mandaria distribuir à larga seu venenoso chimarrão inflacionista.

Há uma sequencia de traições na biografia politica do sr. Getulio Vargas. Em 1930, quando, o Sr. Washington Luis confiava em sua lealdade, o sr. Getulio Vargas, sorridente e calado era o chefe da rebelião. Em 1937, quando o país aguardava a eleição do Ministro José Americo, novamente traia o sr. Getulio Vargas, sem o menor apreço a seu ex-Ministro e companheiro de revolução. Em 1945, a traição mais uma vez o guiou e daí surgiu o movimento queremista, inspirado e desenvolvido por S. Exa. Em quinze anos de governo discricionario, o nobre representante do Rio Grande do Sul traiu sistematicamente a amigos e camaradas, ora os afastando do governo, ora os exilando do País. Calou a imprensa. Massacrou estudantes. Humilhou São Paulo. Fechou a Camara e o Senado. Impôs a seus adversarios o cubiculo das prisões. Pelo suborno, comprou inteligencias. Empreendeu uma administração de fachada, enquanto fomentava a miséria por um desajustamento alarmante entre os salarios e o custo de vida.

Permitiu que se lavrassem contratos mais desastrosos para a economia brasileira, em beneficio restrito e criminoso de um grupo de apaniguados. Arrazou as finanças da República, numa época em que as maiores vantagens podiam ser auferidas pelo Tesouro como decorrencia da situação excepcional da guerra. Alertado pelo Ministro Souza Costa, não lhe deu ouvidos, preferindo atender aos interesses de um grupo de antigos protegidos, interessado em ganhar rios de dinheiro a ter de carrear para os cofres públicos, em quase dois anos, o elevado imposto dos lucros extraordinarios. Mais uma vez proibiu a importação de teares, para obedecer às imposições de máus brasileiros que não permitiam a disseminação de novas fábricas de fiação. Mandou queimar café, quando havia no País quem o não tomasse porque o dinheiro não sobrava para comprá-lo. Autorizou uma politica desastrada de créditos mais absurdos, e a consequencia foi esta: o governo passou a fazer concorrencia à bolsa do povo provocando nos mercados uma alta jamais assistida. A lavoura tem o seu exemplo mais expressivo nos financiamentos do algodão. A penúria — nas estações do gado zebu. Um dilúvio de cédulas alagava o País. Em certa fase teve-se mesmo a impressão de que uma nova era de enriquecimento nos acenava. E o sr. Getulio Vargas, indiferente à sorte do povo, continuava a emitir, desvalorizando o dinheiro, abalando os fundamentos da economia nacional e pertilhando, com a sua paternidade de perdulário, os pobres que a sua munificencia convertia em millonarios. Nossos soldados morriam nos campos de batalha da Europa e os aproveitadores da guerra se locupletavam com o ouro que o governo lhes propiciava.

A situação que o Brasil atravessa tem no Sr. Getúlio Vargas o seu único responsável. Governando discricionàriamente, sem ouvir qualquer critica a seus atos, S. Exa. fez aquilo que quis e imaginou. Os poderes estavam nas suas mãos. Podia salvar o Brasil, dando-lhe uma estrutura econômica que consolidasse as finanças nacionais para o futuro, mas preferiu comprometê-las de modo desastroso. Nego ao Sr. Getulio Vargas o direito de acusar. E' para criar a confusão que S. Exa. acusa. Em lugar de se utilizar de seu mandado para servir ao país o nobre Senador está obedecendo à sua vocação revolucionária, com o propósito de rearticular os salvados do incêndio da ditadura.

Em seu xadrez politico, o Sr. Getulio Vargas joga, há quinze anos, exatamente com as mesmas pedras. Seus processos não variam. Sua tática jamais foi alterada. Estamos assistindo neste instante à revivescência de seu jogo politico de 1945. O Sr. Getúlio Vargas, liderando comunistas e queremistas, prepara-se para uma nova traição. E desta vez Sr. Presidente, é a democracia brasileira que S. Exa. quer trair. Em 1937, o Sr. Getúlio Vargas vibrou uma pancada de morte às instituições democráticas nacionais. Em 1947, apoiado pelos comunistas, S. Excia. se prepara para arrojar-se à idêntica aventura. Seus discursos nesta Casa, a pretexto de oferecer colaboração ao govêrno, nada mais eram que o prólogo de sua atuação subversiva. S. Excia., simulando esclarecer, plantava os alicerces de suas pregações demagógicas. Ao mesmo tempo que o senador Luiz Carlos Prestes lançava a bandeira de renúncia do Presidente da República, o Sr. Getúlio Vargas, alarmava a Nação com as suas falsas estatisticas, procurando tirar proveito de medidas acauteladoras adotadas pelo govêrno em defesa da economia e das finanças do Brasil ambas ameaçadas pelo descalabro da politica personalista do Sr. Getulio Vargas. Diante do combate que o Senador Ivo de Aquino e eu lhe oferecemos, o Sr. Getulio Vargas, se viu compelido a abandonar a mentira premeditada de seus números e perdeu a serenidade com que vinha falando nesta Casa. Entre o primeiro e o segundo de seus discursos o país foi informado de que S. Excia. se envolvera numa conspiração de sargentos. Muita gente duvidou que o Sr. Getúlio Vargas houvesse descido à tática das quarteladas. Mas eu quero advertir o Senado de que somente duvidará dessa aventura do ex-ditador aquele que estiver esquecido de que o Sr. Getúlio Vargas colocou na Chefia da Policia o Sr. Benjamim Vargas, com a intenção criminosa de estrangular em seus vagidos a democracia do Brasil. Desta tribuna, Sr. Presidente, eu acuso o Senador Getulio Vargas de estar tramando a subversão da ordem e querer derruir a estrutura democrática que tem nesta Casa um de seus maiores baluartes. Não nos é permitido adotar uma conduta de tibieza diante das ameaças do homem que escravizou a Nação durante quinze anos e ainda pretende arremessar a luva de seu desafio à dignidade da Pátria. O velho demagogo começou a pôr em prática o plano de suas traições. Em São Paulo já se verificou a correria nos Bancos, provocada por seus comparsas que não se arreceiam de se valer do telefone para espalhar noticias fantásticas que abalam em seus fundamentos o clima de confiança das classes conservadoras. Da malta de descontentes S. Exa. se fez o capitão. Uma "troupe" de saltibancos, de que S. Excia. é a primeira figura, vai disseminar pelas pequenas cidades a palavra de rebeldia ao govêrno. Não é mais o Presidente Eurico Dutra que está em jôgo. E' esta Casa. E' a liberdade de opinião. E' o Brasil em suma. (Palmas nas tribunas e nas galerias).

No ultimo de seus manifestos revolucionários, que foi lido nesta Casa, S. Excia. valeu-se do Apocalipse para dar forma a uma de suas acusações. E é tambem do Apocalipse que eu me valho para dizer que em face dos destinos do Brasil, S. Excia. se comporta como se pertencesse à Sinagoga de Satanaz.

Torna-se indispensavel a união de todos os brasileiros conscientes de seus deveres para com a Nação, exatamente como se verificou em 1945, para que o País não se veja envolvido pelas malhas da traição comuno-queremista, de que se fez chefe o Senador Getulio Vargas. S. Excia. continua a fazer do poder a sua obceção. E para o nobre representante do Rio Grande do Sul todos os caminhos levam a Roma, mesmo aqueles que passam por Moscou. Em 1937, S. Excia. fez por Berlim o seu trajeto. O fim lhe justifica os meios. Porque o sr. Getulio Vargas, na sua serenidade e na sua frieza nada mais é que um revolucionário inveterado, pouco lhe interessando a cor das bandeiras dos pelotões que servem ao seu invariavel ideal de dominar um povo para sufocar-lhe as liberdades.

Iracundo como um deus contrariado sr. Excia. agride numa unica frase, o sr. Guilherme da Silveira, o Ministro Correia e Castro e o Presidente Eurico Dutra ao declarar que é o Presidente do Banco do Brasil quem governa a Nação. Somente a vocação para o labeu poderia inspirar a s. Excia. uma insinuação de tão alta gravidade. Vivemos num regime democratico, obedecendo à distribuição de poderes que o sr. Getulio Vargas jamais experimentou senão em breves tempos e muito a contragosto. O sr. Presidente da República, como responsavel pelo poder executivo, acha-se cercado de técnicos, que procuram, num trabalho afanoso, restaurar a ordem economica e a vitalidade das instituições democrativas que o sr. Getulio Vargas perturbou e destruiu no curso de seu governo. O Banco do Brasil comporta-se obedecendo à politica financeira que é ditada pelo Ministério da Fazenda. E creio que o sr. Getulio Vargas, mesmo na irreflexão de seus rancores não deixará de reconhecer no sr. Correia e Castro a competencia e a honradez reclamadas pelas pasta que dirige. Não estamos mais no regime discricionário em que o Ministro da Fazenda propunha medidas de defesa nacional que o chefe do Govêrno, para atender aos interesses escusos, protelava em executar, como no caso da taxação patriotica dos lucros extraordinários. Toda a desesperada concentração de ataques empreendida pelo nobre Senador gaucho contra a pessoa honrada do sr. Guilherme da Silveira, só se explica porque o ilustre presidente do Banco do Brasil não se prestaria jamais a atender aos nababos que o sr. Getulio Vargas criou à custa dos mais clamorosos assaltos ao erário publico. Eu penso que o sr. Guilherme da Silveira se deve considerar honrado com os impropérios do sr. Getulio Vargas, uma vez que tais censuras confirmam que a sua atuação à frente do Banco não corresponde aos desejos do homem que arruinou a Nação e comprovam tão somente sua fidelidade aos propósitos e à confiança do Presidente Eurico Dutra.

Chamo a atenção do Senado para a sentença proferida pelo ilustre Juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública, dr. Alcindo Pinto Falcão, na ação proposta pelo dr. Floriano Nunes Pereira contra a União, a proposito de exorbitante indenização para a pesquisa de turfa em terrenos do proponente em Jacarépaguá. Por essa sentença, sr. Presidente se tem conhecimento desta benemerência criminosa do governo do sr. Getulio Vargas: o jornalista J. S. Maciel Filho recebeu mais de quatro milhões de cruzeiros, não tendo prestado contas nem para dividal E a União agora, para obedecer à Justiça, ve-se compelida a dar ganho de causa ao proponente ressarcindo-lhe os prejuizos decorrentes do escandalo autorizado pela Ditadura!

O povo do Rio de Janeiro clama desesperadamente contra a falta dágua. E esse clamor representa um protesto contra o crime da firma Dahne Conceição, a que se referiu recentemente, em artigo publicado na imprensa carioca, o Cel. Lima Figueiredo. O escandalo, que é do conhecimento público, é resultante do filhotismo e do descalabro administrativo da ditadura. Pouco importava aos magnatas que uma cidade inteira sofresse o suplicio de Tantalo. O sr. Getulio Vargas estava inteirado do que se passava. Mas nenhuma providencia tomou para acautelar os interesses do povo, comprazendo-se apenas, com a crueldade de suas ironias, em impingir-lhe seus retratos, seus bustos, seus livros e suas pregações demagógicas. (**Palmas nas tribunas e galerias**).

Seu ultimo discurso refere-se à borracha, como um dos produtos que foram amparados no seu govêrno. S. Excia. evoca a si a benemerência da criação do Banco de Credito da Borracha. Mas a verdade é que S. Excia. sòmente se voltou para a Amazonia em consequência do acordo assinado com o Govêrno americano, o qual, após os acontecimentos de Pearl Harbour, tudo facilitaria para obter a matéria prima essencial à guerra, que é a borracha. O país ainda se recorda do belo discurso literário sobre o Rio Amazonas, proferido em outubro de 1940, e que serviu de pretexto a promessas retumbantes que jamais foram cumpridas. Informe-se o sr. Getulio Vargos sobre o que vem fazendo o Presidente Dutra e saberá que na Camara, em andamento final, se acha uma lei que ampara e protege a borracha, assegurando à Amazonia a estabilidade de sua riqueza. Além dessa lei, o Presidente da República foi dos que mais animaram o projeto de auxilio de 3 por cento da renda tributária da União, auxilio êsse que é o lastro econômico para o efetivo ressurgimento da Amazônia.

Graças à honradez do chefe do Govêrno e à vigilância das instituições democráticas, não vivemos mais no regime das falcatruas e das proteções de familia, de que é exemplo expressivo, no govêrno do sr. Getúlio Vargas, o caso da Rede de Viação Paraná Santa Catarina, quando o chefe do Govêrno concedia verbas de grande vulto depois de ter sido assentado que alguém de seu sangue receberia 8 por cento de comissão em dinheiro sobre o montante das quantias autorizadas.

Em relatório apresentado ao Presidente da República, o Chefe do Escritório Comercial da Argentina, prestou os seguintes esclarecimentos, que servem para definir os negócios do café feitos ao tempo do Sr. Getúlio Vargas: de "1939 a 1945, foram entregues, para propaganda, a várias firmas argentinas, 311.296 sacas daquele produto". Eis aqui o destino que tiveram: "Uma firma recebeu 14.000 mil sacas no periodo de novembro de 1939 a dezembro de 1941. Seu valor foi empregado, não na propaganda do produto, mas do regime e do pessoa do Ditador. Outra firma, recebeu, de janeiro de 1939 a dezembro de 1945. 23.746 sacas: 2.200 foram utilizadas para a instalação da casa e 7.264 que foram consumidas naquele periodo renderam onze milhões e sete mil e setecentos cruzeiros, restando ainda um saldo de 14.282 sacas. Outra firma 67.712 sacas, acrescidas de 26.000, pouco depois, perfazendo assim um total de 93.712 sacas". Essas subvenções, sr. Presidente, entravam depois em concorrencia com as firmas compradoras na Argentina e no Chile, eram de tal vulto que, desse total, vinte por cento se aplicavam à propaganda, destinando-se o restante ao enriquecimento dos protegidos da ditadura. Esse café serviu também para pagar a edição espanhola do livro em que o Sr. Paul Frishauer contava a vida, obra e milagres do Sr. Getúlio Vargas. (Riso).

Para que bem se ajuize da gratuidade das acusações do Sr. Getulio Vargas, colho estas palavras do discurso de S. Excia.: "Desapareceu a Comissão de Planejamento Nacional e sumiu misteriosamente também a sua verba, que era de 12 milhões de cruzeiros". Essa acusação, Sr. Presidente, foi revestida de tôdas as cores da leviandade. O crédito especial no valor de doze milhões de cruzeiros, foi aberto pelo Decreto Lei nº 7.392 de 16 de março de 1945. Em janeiro de 1946 assumiu a Presidência da Comissão o secretário do Conselho de Segurança Nacional, o General Alcio Souto, que recebeu das mãos de seu antecessor o saldo de Cr$ 11.142.032,50. Por decreto-lei nº. 9.775, de 6 de setembro de 1946, foi extinta a Comissão de Planejamento Econômico com o saldo àquela data, de Cr$ 10.589.782,50. Por decreto-lei n.º 9.848, de 12 de setembro de 1946, foi transferido o saldo da extinta Comissão para o Conselho de Segurança Nacional. Em dezembro de 1946, o Conselho prestou contas ao Sr. Presidente da Republica, com o saldo de Cr$ 9.882.312,50, e essa prestação de contas foi aprovada a 22 de fevereiro de 1947. Em data de 10 de fevereiro do corrente ano, o Congresso Nacional revigorou o crédito em aprêço com o saldo apresentado pelo Conselho ao Sr. Presidente da República. Todos êstes atos, sr. Presidente, se acham publicados: o Senador Getúlio Vargas, para fazer uma acusação que implicava na honorabilidade de terceiros, tinha obrigação de conhecê-los, a menos que desejasse proceder por leviandade intencional. E eu devo dizer que não creio haja S. Excia. descido a tanto.

Numa insinuação altamente ofensiva ao general Eurico Gaspar Dutra, afirma o Senador Getúlio Vargas que, na próxima sucessão presidencial, lutará por alguém que tenha bastante carater para fazer a felicidade do povo. A respeito dessa afirmação, permito-me transcrever um trecho do comentário que suscitou ao Correio da Manhã, o grande órgão do saudoso lutador e democrata Edmundo Bittencourt:

"Para terminar, o orador deixa o rabo aparecer quando, olhando sem dúvida para a curul presidencial do Senado, afirma que aguarda" com o povo" que surja um homem" de carater", quem queira salvar a Pátria, na futura sucessão, a fim de que ele, Getúlio Vargas, lute por esse Messias. Ele ascena, assim, a todos para que se disponham agora a segui-lo nos seus planos conspirativos. Ele tilinta, para isso, com os votos que obteve nas eleições de dois de dezembro. Tudo, no entanto, se pode esperar do ex-ditador. Uma coisa, entretanto, é intolerável: é que venha, quase na peroração, na tentativa de seduzir mais alguém ambicioso, prometer apoiar um homem "de caráter". Como se caráter em qualquer coisa, no homem, ou na pedra, na ameba, ou no cristal, tivesse sido, alguma vez, na sua vida, sombra da mais leve, da mais logica preocupação"!

Por minha vez devo declarar ao Senado que aguardo que surja êsse homem, na esperança de que, talhado sob medida, não se pareça com o Senador Getúlio Vargas, cuja firmeza de caráter e fidelidade aos compromissos assumidos têm a mesma consistência da manteiga argentina (Riso), que degenerou, em dias de seu govêrno, em tamanho escândalo acobertado pela ditadura, que o Cel. Nelson de Melo, soldado de lei, e da lei, e grande expressão moral do Exército, forçando a mão no inquérito para punir os culpados, suscitou nos arraiais placianos uma onda de má vontade, de tal sorte que achou mais acertado demitir se da chefia da policia no momento em que fez entrega do inquérito ao Tribunal de Segurança.

Responsável por um regime de tão altas desonestidades ainda o sr. Getúlio Vargas não se fatigou de desservir a sua pátria, talvez julgando que a sua mão, como a do professor Aristarco do romance de Raul Pompéia, ao mover a manivela, que fazia girar os astros de metal ligados por fios de arame, seja em verdade a mão da providência!

Para responder de maneira definitiva as censuras politicas do Senador Getúlio Vargas em seu ultimo discurso quero incorporar aos anais do Senado um triste documento da história do movimento queremista, na parte que me foi possivel conhecer. E basta essa crônica, relatada em seus episódios de bastidores para que seja alertado o país contra as juras de amor democrático do ex-presidente. A Nação assistiu, por ocasião do último discurso do Senador Getúlio Vargas, a um desassombrado rasgo de coragem — dessa coragem de afirmar que empresta consistência à palavra ôca.

Cristão novo da democracia, a que se converteu por força das circunstâncias, o nobre representante do Rio Grande do Sul ainda se ressente de seus longos anos de heresias sistemáticas, quando alterou o sentimento de nossas tradições politicas impondo-nos um regime de govêrno que era um atentado às liberdades públicas. Não obstante êsse desrespeito aos direitos do homem. S. Excia. se comprazia em definir a ditadura, em discursos e em homilias encomendadas, como uma forma original de democracia brasileira. Houve quem vasculhasse a história, de candeia na mão, percorrendo-lhe as alfurias mais sombrias, para encontrar uma desculpa recuada às violências que o Sr. Getúlio Vargas praticava em Palácio.

Nêsse regime de prepotência, onde os esbirros eram os dignatários da corôa, vivemos, por sua insegurança e seus desmandos, um novo periodo colonial — a que não faltou sequer o povoamento das masmorras e uma conjuração mineira!

A história do queremismo é um capitulo que completa, como chave de ouro dessa crônica de traições, o levantamento histórico do longo periodo em que o sr. Getulio Vargas só parece ter acertado por acaso quando serviu realmente ao Brasil.

Entre os crachás democráticos que o sr. Getúlio Vargas pendurou no peito no correr de seu último discurso, atenção especial deve merecer o titulo de herói da Feb a que S. Excia. se arroga, ao querer demonstrar que não é de agora que o nobre senador dobra os joelhos em genuflexão nos cultos da Democracia.

Mas nós sabemos perfeitamente que a Força Expedicionária Brasileira, como bem acentuou o nobre Senador Arthur Santos, decorreu de uma imposição do povo e não de uma deliberação do chefe do govêrno. Foi um movimento que subiu das ruas à escadaria de Palácio, quando o sentimento nacional se exacerbou de paixão vingadora diante dos miseráveis torpedeamentos de indefesas embarcações de nossa marinha mercante em águas brasileiras. Houve nessa hora um clamor de desespero que sacudiu a Nação.

Se não atendesse a esse movimento da Pátria ultrajada, o sr. Getulio Vargas deveria — não somente renunciar ao poder mas também à cidadania que o berço lhe conferira! E tenho as minhas dúvidas quanto a dizer que essa deliberação obedeceu a intima vontade do sr. Getúlio Vargas, cuja orientação politica, nos primeiros anos da guerra, pendeu sensivelmente para os govêrnos totalitários, uma vez que era num regime totalitário que vivia a Nação. Essa tendência politica não se denunciava apenas em atos, mas também em palavras, — e é disso documento bastante expressivo o discurso que a 11 de junho de 1940 proferiu a bordo de uma das unidades de nossa marinha de guerra.

Em 1945, quando o conflito mundial se aproximava de seu desfecho, pelo esmagamento dos regimes discricionários que haviam atentado contra as liberdades do povo — o Brasil, com o sr. Getúlio Vargas à frente, realizava êste paradoxo: mandava seus soldados morrerem pela democracia nos campos de batalha da Europa e mantinha um govêrno anti-democrático dentro de suas fronteiras. Nos cárceres, havia presos politicos; a liberdade de pensamento e de opinião não existia e era por uma Constituição reacionária que o Govêrno pautava seus atos, sem dar satisfações a quem quer que fosse, usando e abusando de um poder que emanava da cabeça do sr. Getúlio Vargas, de cujo crânio jupiteriano devia sair Minerva e todas as peças da armadura.

Esse paradoxo era uma injúria à consciência cívica do Brasil. Servimos de pretexto à galhofa internacional com êsse desencontro entre leis que vigoravam em nossa casa e as leis que defendiamos na casa dos outros. Indiferente aos acontecimentos e à vergonha do país o Sr. Getulio Vargas continuava a exercer sua monarquia republicana, entre as zumbaias dos áulicos palacianos e os regozidos continuos da familia real.

O dinheiro facil, que as impressoras inflacionistas lançavam à circulação dava uma impressão de abundância de riqueza. Conhecidos pobretões fizeram-se nababos. Quem entrava em palácio podia banhar-se no rio das águas de ouro. As cidades não tinham transportes; o leite, a carne e o pão faltavam ao povo; os servidores públicos acorriam às caixas de empréstimos para não morrer de fome; mas ninguém podia levantar seu clamor de protesto.

Nesse ambiente uma palavra de energia provocou o estoiro da bolada. Estabeleceu-se o pânico. Houve correrias e açodamento. Na confusão, o Sr. Getulio Vargas fez ressucitar a sua gargalhada teatral. Mas desta vez seu riso não conseguiu conter a insubordinação deflagrada pela palavra do ministro José Américo, cuja coragem cívica capitaneou a dignidade nacional rebelada contra os ultrajes do govêrno.

O Sr. Ferreira de Souza — Muito bem.

O Sr. José Américo — Agradecido a V. Excia.

O SR. VITORINO FREIRE — Essa palavra, incisiva e desesperada, revestia-se de um frêmito de indignação pascaliana. E só ela bastou, pela autoridade de quem a proferia para estabelecer a desordem na bem montada máquina de opressão. Todos os jornais a secundaram. Nas gazetas do govêrno, os jornalistas se rebelaram e sairam de seus empregos. O povo veiu para as ruas. E o Sr. Getúlio Vargas, as mão atrás das costas, entrou a passear pelos corredores palacianos, na dolorosa cogitação de um plano que lhe assegurasse outra vez o Consulado e o Império. O D. I. P. tentou conter a imprensa. Mas a imprensa, desta vez, não lhe escutou as ameaças. Logo veio à baila o nome honrado e eminente do Brigadeiro Eduardo Gomes, que era lembrado ao país como futuro chefe de um govêrno democrático. Mais se acentuou, nesse instante, a crise politica do Sr. Getulio Vargas. Porque o herói de Copacabana com a beleza de seu passado e a linha de seu carater, não teria emprestado a glória de seu nome a uma simples rebelião transitória, sem fôrças ponderáveis a defendê-la contra as astúcias do Chefe do Govêrno.

O Sr. Ferreira de Souza — Muito bem.

O SR. VITORINO FREIRE — Exatamente como fizera por ocasião da declaração de guerra à Alemanha e à Itália, o Sr. Getulio Vargas se viu compelido, muito contra seus intimos propósitos, a obedecer à vontade do povo. Foi nessa hora que se traiu ao confessar que fora curto o seu govêrno de quinze anos. Açodadamente programou as eleições de dois de Dezembro. Seus colaboradores e amigos tentaram salvar-lhe a dignidade e o nome, pela apresentação de um candidato cuja vitória pudesse corresponder à garantia de que seria menos cruel a punição futura dos erros e desmandos do govêrno ditatorial. E foi essa a razão por que se apresentou ao Brasil a candidatura do General Eurico Dutra, cuja serenidade de espirito e amizade pessoal ao Sr. Getulio Vargas, além de um passado de honra e amor à pátria e uma extraordinária obra à frente do Ministério da Guerra, valiam como a antecipada certeza da piedade que se pretendia.

Para ser fiel à minha narrativa, devo declarar que os fatos indicavam que o Sr. Getúlio Vargas empetrara, nos primeiros momentos, seu apoio sincero ao nome ilustre de seu ministro da Guerra, o homem que lhe defendera a vida e que talvez, por sua serenidade de ânimo, lhe pudesse defender o govêrno. Desgraçadamente, porém, os anos de opressão da ditadura traziam um cabedal de erros tal vultoso que a Nação, agora assiste a êste espetáculo inesperado: é o próprio Senador Getulio Vargas que se vale da tribuna do Senado para verberar os crimes que praticou como se fôsse outro e não êle o responsável pelo chorrilho de medidas inquisitóriais que levaram o país à ruína e à falência — as duas portas que S. Excia. escancarou à nossa Pátria nos quinze anos de seu govêrno. Fouchet acusa, Sr. Presidente, esquecido de que foi êle quem ordenou o massacre de Lion!

Entre as vantagens imediatas do lançamento da candidatura do General Eurico Dutra estava a circunstância de que, apresentada ao País, se restabelecia um clima de confiança em torno dos propósitos do govêrno, porque, até então, ninguem queria acreditar que o sr. Getúlio Vargas se dispusesse a sair de um palácio onde fôra levado pelos tropeis de uma revolução. Sua vaidade e sua vocação de mando se agarravam, como a ostra ao rochedo ou a unha à carne, ao cargo de chefe do govêrno. S. Excia. não podia compreender que o quisessem expulsar dos baluartes fortificados onde instalara o quartel general de sua demagogia contra o Brasil. Certamente se considerava a serviço de uma missão divina. Ninguem poderia substituí-lo. Porque, na opinião de S. Excia. não havia no País quem pudesse governar. Sòmente o nobre Senador gaucho se considerava à altura de comandar a Nação. Fora Jeová quem entregara as tábuas da lei a S. Excia. Era natural que S. Excia. punisse com a sua maldição aquele que lhas quisesse tomar.

Toda a Nação tinha conhecimento desse juizo que o sr. Getúlio Vargas fazia de si próprio. Em sua palavra não se poderia confiar. Foi o nome do General Eurico Dutra, com o apoio da opinião nacional, quem conseguiu conter, numa barragem de emergência, as águas que se avolumavam para mergulhar numa deposição a ditadura do sr. Getúlio Vargas. A honradez e o passado de seu Ministro da Guerra equivaliam ao testemunho de que as eleições prometidas não seriam uma farça a ser levada à cena nos dias das calendas gregas. E foi essa razão por que, cercado pelo clamor do Brasil, S. Excia. ainda logrou protelar por alguns meses sua permanência em Palácio.

Serenados os ânimos, achou o sr. Getúlio Vargas que poderia tomar ainda uma vez a nuvem por Juno. E julgou-se novamente apoiado pelo povo. Teve mesmo a impressão de que havia renascido o prestigio que uma propaganda fascista lhe dera a ilusão de possuir. S. Excia. fingira-se de morto, como a onça do conto popular. Mas preparava-se através da conspiração de seus apaniguados, para trair o povo, miseravelmente solapando a candidatura do General Eurico Dutra.

Duas forças convergiam para lhe dar o engano de uma esperança de vitória: de um lado, os comunistas, que aspiravam a Constituinte com Getúlio Vargas; do outro lado, os queremistas, que pretendiam tão sòmente o regime da rolha e da inflação.

O movimento queremista liderava a contra-revolução democrática. E caiu sôbre São Paulo e Rio como uma nova praga, semeando cartazes, promovendo comícios, enchendo as paredes de retratos — como se o país ainda não conhecesse a efigie daquele que o escravisava. A principio cauteloso, êsse movimento se avolumou de maneira súbita. O incêndio alastrou-se em todo o país.

O comportamento do sr. Getúlio Vargas, nesse instante, define-lhe admiralvelmente a tática politica: S. Excia. agiu pela inércia. Manteve uma atitude de discreção, como se tudo se processasse à sua revelia. Sua conduta reservada suscitou um duplo resultado: reavivou o queremismo, que recebia assim a aprovação de seu silêncio, e acalmou a desconfiança daqueles que apoiavam lealmente o General Eurico Dutra.

Mas a ameaça de traição não me passou despercebida. E isto porque vi algumas pessoas da maior intimidade do ex-ditador estimulando a campanha. Adverti imediatamente o General Dutra sôbre o que se estava passando. Já S. Excia. ferira o assunto em conferência com o sr. Getúlio Vargas, o qual tentando atirar a terra aos olhos de quem lhe defendera a existência, matreiramente explicou a campanha como mero movimento de caráter afetivo, que alguns amigos vinham promovendo para atenuar os pesados ataques que estava recebendo através da imprensa e dos comicios de praça pública.

A chefia do Ministério da Guerra pareceu intimidar o sr. Getúlio Vargas. Depois da interpelação do General Eurico Dutra, houve certo arrefecimento na pregação queremista. Mas o calendário assinalava uma data para que o General Dutra abandonasse seu posto, desincompatibilizando-se para concorrer às eleições. E era por êsse abandono que o sr. Getúlio Vargas esperava. Tanto isto é verdade que o dia de seu afastamento foi rumorosamente festejado pelos corifeus politicos do chefe do Govêrno. E a campanha queremista, encampada pelo sr. Luiz Carlos Prestes, que apertava assim a mão que o castigara, derramou-se pelo Brasil, distribuindo à larga o dinheiro da inflação. Comícios e passeatas foram organizados em caráter festivo. Dentro da noite empunharam-se tochas votivas em procissão politica ao Palácio presidencial. E o sr. Getúlio Vargas, traindo abertamente, esquecia todos os compromissos assumidos e falava das sacadas de sua residência estimulando o escarneo que se jogava à Nação. Uma destas manifestações ficou famosa: a que ocorreu por ocasião da chegada dos escalões da Feb. De então por diante o sr. Getúlio Vargas passou a tomar parte ativa na propaganda de seu continuismo. E tratou de pretender cobrir de ridiculo o General Eurico Dutra, como se fosse possivel arrastar à irritação pública uma farda que se cobrira de estrelas e bordados a serviço do Brasil. A 7 de Setembro de 1945 no palanque presidencial, o sr. Getúlio Vargas deu ao General Dutra uma exata noção de seu propósito de miseravelmente humilhá-lo. Diante de seu ex-Ministro da Guerra, esquivou-se-lhe ao cumprimento, enquanto a multidão, aliciada por queremistas e comunistas, ensurdecia a praça com as vociferações do "Queremos Getúlio". Tanto bastou para que amigos seus, que haviam apoiado a candidatura General Eurico Dutra, imediatamente se retraissem, passando, com armas e bagagens, para as hostes queremistas.

Lembro um exemplo, que já contei no país através da tribuna da Camara, ao narrar a "história das eleições de dois de dezembro em meu Estado, quando um dos homens de valor do Maranhão, esquecido de que o sr. Getúlio Vargas o havia despojado de um mandato nesta Casa, se [illegible] apóstolo mais graduado junto ao eleitorado maranhense. Não preciso de me referir ao nome, que a Nação já conhece. Tive conhecimento da tramoia queremista em meu Estado, no momento em que ela se articulava. E silenciei por prudência, obedecendo a expressa recomendação do General Eurico Dutra, cuja natural reserva levou a calar-me, a fim de que pudesse o sr. Getúlio Vargas continuar a emaranhar-se no cipoal de suas traições, para mais facilmente ser levado ao chão, quando a árvore do poder tivesse de ser sacudida pela reação do Brasil, então ferido em seus compromissos e dignidades pelos embustes eleitorais do Chefe do Govêrno.

Não deixei de agir, enquanto se processava a conspiração contra o atual Presidente da República. Em companhia do Dr. Silvestre Pericles Góis Monteiro, procurei o General Góis, então Ministro da Guerra, e lhe fiz uma exposição detalhada de tudo o que estava acontecendo. Nesses dias, parecia ter ganho consistencia a legenda comuno-queremista que pleiteava uma Constituinte com Getulio Vargas. Para isto se tornava necessario alterar a lei que previra as eleições. A propaganda se tornara intensa e a opinião pública, trabalhada pela matéria paga de jornais e estações de rádio, se mostrava perplexa e desorientada. O país caminhava para a confusão, criando-se um clima propicio para a demagogia de Sr. Getulio Vargas. A palavra do General Góis Monteiro me trouxe a confiança nessa hora de indecisões, quando S. Exa. me afirmou, empenhando a honra das corporações que representava, que as eleições se processariam, sem que houvesse qualquer alteração da lei que as regulara. E garantiu-me ainda que, numa traição, saberia cair com seu companheiro de armas, o General Eurico Dutra. Tambem S. Exa. já se havia inteirado de que o movimento queremista não era simples impulso popular de carater afetivo, como o fazia crer a palavra do Sr. Getulio Vargas, mas uma campanha organizada, com a ciencia e a anuencia do ditador. Momentos depois de minha entrevista, o Ministro da Guerra ordenava que fossem arrancadas da Avenida Rio Branco as faixas insolentes que advogavam o continuismo do Sr. Getulio Vargas e que tinham sido mandadas colocar pelo Sr. Hugo Borghi, então financiador e patrono do queremismo, a quem o Sr. Getulio Vargas, obediente a seus velhos processos, daria exemplar lição nas eleições de 19 de janeiro no Estado de São Paulo, traindo-o de maneira espetacular.

Após a entrevista com o General Góis Monteiro, procurei o Ministro José Americo de Almeida e o Cel. Juracy Magalhães, solicitando-lhes que orientassem a campanha politica em torno da restauração da democracia no Brasil, de molde a haver o maior respeito e apreço aos adversarios, que se empenhavam nos mesmos propositos embora defendessem candidatura presidencial diversa. Ambos me declararam que já tinham agido nesse sentido junto a amigos e a imprensa que apoiava o Brigadeiro Eduardo Gomes, por quanto estavam convencidos de que, atacando o General Eurico Dutra, faziam o jogo do Sr. Getulio Vargas, contra quem se deveriam concentrar todos os fogos da campanha eleitoral.

O Sr. José Americo — E nesse momento, no interesse comum de destruir a ditadura.

O SR. VITORINO FREIRE — Muito obrigado a V. Exa. (Lendo).

Em viagem para o Norte, tive ocasião de assistir na Bahia, defronte do Palacio do Governo, a uma estrondosa manifestação queremista, e fui testemunha de que o eminente Interventor daquele Estado, o nobre Senador Pinto Aleixo, se comprometeu a transmitir ao Sr. Getulio Vargas o desejo expresso pelos manifestantes de que o ditador continuasse no poder. Sob a forma do telegrama, a noticia foi trazida ao ditador, que dela já devia ter conhecimento prévio Numa página de "O Globo", os queremistas fizeram publicar a espetacular adesão da Bahia. Cumpre-me acentuar que neesse episódio o General Pinto Aleixo se comportou tão somente como interprete da manifestação popular e não de seus próprios sentimentos, que foram depois postos à prova na campanha politica. Ainda agora a lealdade a seu Partido e à politica do Presidente Eurico Dutra comprova a coerencia de sua conduta e a sua fidelidade à causa democrática e não ao queremismo.

O Sr. Pinto Aleixo. — V. Exa. dá-me licença para um aparte?

O SR. VITORINO FREIRE — pois não.

O Sr. Pinto Aleixo — Desejo agradecer a V. Exa. a referencia que faz a minha modesta pessoa.

O SR. VITORINO FREIRE — V. Exa. é merecedor.

O Sr. Pinto Aleixo — ... pois acaba de reconhecer uma qualidade de que me prezo muito: a lealdade às pessoas a quem me tenho dedicado até hoje.

O SR. VITORINO FREIRE — Muito obrigado a V. Exa. (Lendo).

Em Alagoas, o Interventor Ismar Góis Monteiro se viu obrigado a proibir as passeatas de encomenda em favor do continuismo do Sr. Getulio Vargas. E deu um testemunho eloquente de seu apoio ao General Dutra ao comunicar-lhe, por telegrama, que Alagoas lhe levaria o nome à sagração das urnas. Em Pernambuco, os cartazes da propaganda do General foram cobertos pelos cartazes do "Ele disse".

A confusão se alastrava, de sul a norte, enquanto o Sr. Getulio Vargas, festejado por queremistas e comunistas, julgava ganhar mais essa nova cartada espetacular de seu velho jogo de traições.

Devo acentuar, a bem da verdade, que o Interventor Etelvino Lins me assegurou, nesse momento de balburdia, que se exoneraria de suas funções, caso o chefe do Governo vibrasse um golpe na candidatura de seu amigo, o ex-Ministro da Guerra.

No Rio Grande do Sul, presenciava-se este fato bastante expressivo: o retrato do General Eurico Dutra era retirado da Sede do P. S. D. para dar lugar ao do Sr. Getulio Vargas. Tornou-se necessária a energia do sr. Valter Jobim, e creio que também do Senador Ernesto Dornelles, para que não durasse por muitas horas este gesto de agravo. E foi graças à firmeza do politico rio-grandense que pode o General Dutra, embora em efigie, retornar ao lugar que lhe pertencia na casa de seu Partido.

Enquanto o Sr. Protasio Vargas, numa atitude impressionante, apoiava publicamente a candidatura que seu irmão tratava de destruir, o eminente senador Olavo de Oliveira, em Fortaleza, aderia por tática politica ao queremismo, por não poder acompanhar o Interventor Meneses Pimentel, contra quem tambem se batia o ilustre Dr. Agamenon Magalhães, então Ministro da Justiça.

O sr. Carlos Saboia — V. Excia. permite um aparte?

O SR. VITORINO FREIRE — Pois não; com muito prazer.

O sr. Carlos Saboia — Desconheço — e naturalmente, o mesmo sucede com o Senador Olavo Oliveira — essa afirmação do discurso de V. Excia. de haver adotado "queremismo" no Ceará. Estando em divergencia de caráter local e nacional naquela ocasião, conforme me explicou, com as duas correntes dominantes, — U. D. N. e P. S. D. — S. Excia., compenetrado do seu valor e prestigio, ingressou num setor completamente diferente. E a prova de que não tinha nenhuma ligação com o "queremismo" está no fato de, em vez do Partido Trabalhista Brasileiro, ter adotado o Partido Popular Sindicalista. A orientação por mim seguida no Senado me tem sido ditada pelo titular da cadeira, precisamente o Senador Olavo Oliveira, que me aconselhou apoiasse o Governo do General Dutra, o que venho fazendo de acordo com os ideais que esposo.

O SR. VITORINO FREIRE — Estou de acordo com o nobre colega. Apenas fixo o passado, para mostrar a confusão que o sr. Getulio Vargas estabeleceu no país e dou testemunho da correção mantida por V. Excia. nesta Casa, numa atitude de apoio ao governo do General Dutra.

O sr. Etelvino Lins — Permita-me o orador um aparte?

(**Assentimento do orador**) cabe-me dar um esclarecimento a propósito da referencia que V. Excia. acaba de me fazer — referência que confirmo. E o faço nos termos que se seguem. "Queremista", no sentido da permanência do sr. Getulio Vargas no poder, depois de lançada a candidatura General Eurico Dutra, nunca fui, jamais o seria.

O SR. VITORINO FREIRE — V. Excia. já fez essa declaração a mim e, tambem, ao público.

O sr. Etelvino Lins — Devo declarar, entretanto, para concluir o meu esclarecimento, que sempre fui, sou e pretendo ser amigo do sr. Getulio Vargas. Se isto significa "queremismo", então fui, sou e pretendo ser "queremista".

O SR. VITORINO FREIRE — Estou narrando os fatos e fiz justiça ao nobre colega.

O sr. Etelvino Lins — Ouvi bem as palavras de V. Excia., mas senti-me na obrigação de prestar êste esclarecimento.

O SR. VITORINO FREIRE — V. Excia. bem sabe o conceito em que o tenho. Quanto à questão de ser amigo pessoal do sr. Getulio Vargas, isto honra a V. Excia., que não pode permitir controle em suas relações pessoais.

O sr. Etelvino Lins — Apenas queria fazer essa resalva.

Dadas as intimas ligações de amizade do Sr. Olavo de Oliveira com o ministro do Sr. Getulio Vargas, interpretou-se a atitude do politico cearense como resultado de suas recomendações e conselhos, o que foi interpretado pela imprensa como indicio de que o Dr. Agamemnon passara a ter posição de comando em favor da campanha do chefe do Govêrno, num evidente abandono da causa do General. Essa interpretação foi desmentida pelo nobre deputado pernambucano.

A ninguém foi estranha a atitude do Sr. Getulio Vargas, quando se eximiu da Presidência de Houra do P.S.D. e fomentou, por sua frieza intencional, o ambiente de receios e apreensões em que se processou a cerimônia de lançamento da candidatura do General Euroco Dutra, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Na fase mais grave da campanha eleitoral, uma carta do Dr. Batista Luzardo ao Sr. Getulio Vargas, relatando-lhe as últimas ocorrências politicas da Argentina trouxe ao ditador a inspiração do golpe que pretendia dar em seu proveito pessoal. De nada adiantaram, nessa hora as ponderações do Ministro João Alberto, ao mostrar-lhe que o Cel. Peron dispunha do apoio das fôrças armadas — o que não sucedia no Brasil, onde Exército, Marinha e Aviação se tinham colocado contra o continuismo do chefe do govêrno. E acrescentou que, tendo compromissos com o General Góis Monteiro, com êle não contasse o Sr. Getúlio Vargas no golpe que pretendia.

Com a maior calma, o Sr. Getúlio Vargas prelibara o êxito de sua nova façanha politica. Com um foguetelro literário S. Excia. contava, para o que désse e viesse: o jornalista M. S. Maciel Filho, que lhe obedecia aos intuitos através de artigos assinados que "A Noite" publicava. Tais artigos, em linguagem violenta, não somente combatiam a candidatura do General Eurico Dutra, como também se voltavam contra altas patentes de nosso Exército, fieis à causa de seu companheiro de armas. Cada um dêsses foguetes era pago a peso de ouro pelas Emprêsas Incorporadas da União "por ordem do Palácio".

Falar em sucessor ao Sr. Getulio Vargas era o mesmo que mostrar a cruz ao diabo. (Riso) o "Diário Carioca" percebeu o desagrado em que o Ministro havia incorrido e declarou que o Ministro Mendonça Lima ia ser exonerado por não ter aderido ao queremismo. Nessa hora, o afastamento do General Mendonça Lima equivalia a um golpe mortal na candidatura do General Dutra, porquanto sua exoneração arrastaria a do Cel. Landry Sales, diretor dos Correios e Telégrafos e antiqueremista declarado. Articulei-me mais uma vez com o general Góis Monteiro a fim de informá-lo do que estava ocorrendo. E fui aconselhado a agir com a máxima cautela por isso que o Sr. Getulio Vargas lhe havia confessado a intenção de afastar do Ministério o General Mendonça Lima. Dias depois outro golpe lhe foi preparado, com

(Conclui na 9.ª pág.)

Vargas trama a subversão da ordem

(Conclusão da 8.ª pág.)

a inesperada publicação de um decreto redigido no DASP e versando sôbre tarifas, assunto privativo do Ministério da Viação. O Decreto se processara à revelia do Ministro. E êste prontamente respondeu com o pedido de demissão que só lhe foi negado porque o Sr. Getúlio Vargas parecia ter mudado de tática, impressionado com a reação da imprensa. Em menos de uma semana, arrependeu-se da recusa. E remetia ao Ministro o decreto sôbre tarifas, que devia ser por êle referendado. Isto representava um ardil, para que o Ministro renovasse o pedido de demissão, que seria imediatamente aceito. No mesmo dia, o meu velho amigo. Ministro João Alberto, afirmava ao Dr. Eurico Sousa Leão que o General Mendonça Lima estava demissionário. Falhou êsse golpe do Sr. Getúlio Vargas, em virtude de providencial aviso do Dr. Souza Leão, aviso êste que levou o General Eurico Dutra a solicitar ao Ministro Mendonça Lima que se mantivesse de qualquer forma em seu posto em benefício da causa comum.

Empenhado no cumprimento da palavra do Exército, o General Góis Monteiro havia afirmado que se demitiria da pasta para tomar atitude, caso o sr. Getulio Vargas convocasse a Constituinte, protelando para mais tarde a eleição presidencial.

Sabedor da palavra do General Góis, incumbiu-me o General Mendonça Lima de procurá-lo para dizer-lhe que ao demitir-se, solicitasse também a sua demissão em caráter irrevogável, de vez que acompanharia o Exército em qualquer circunstância.

A indústria, que o Sr. Getulio Vargas agora defende, não foi estranha à manobras do ex-ditador nessa fase: mandou mesmo um emissário ao General Mendonça Lima para dizer-lhe que S. Excia. estava no mundo da lua, pois a candidatura do General Dutra já se achava praticamente afastada com a vitória do Sr. Getulio Vargas, através da mera convocação da Constituinte, pleiteada pelos queremistas e comunistas. Não preciso dizer que o emissário foi imediatamente repelido. Não obstante êsse fracasso, tornei a encontrá-lo, no dia seguinte, no Gabinete do Ministro da Guerra, e julguei acertado alertar o General Góis Monteiro sôbre a estranha missão que procurara na véspera o Ministro da Viação.

O "Diário Carioca", nessa fase dramática, através das denuncias do jornalista J. E. de Macedo Soares, que soube interpretar todos os sombrios movimentos do queremismo, prestou ao General Eurico Dutra um inestimável serviço. O castigo do ex-ditador, que agora se apresenta com o seu manto furtacor de democrata não se fez esperar. Um capanga de sua guarda pessoal agrediu o jornalista destemido no ponto mais movimentado da cidade. Ao concluir o inquérito, o Ministro João Alberto, para definir até onde iam seus poderes para punir o crime, declarava aos jornais que acompanhara o criminoso até os portões do Palácio Guanabara, pois que ali não poderia entrar.

Segundo informações idôneas, chegadas ao nosso conhecimento, a agressão do jornalista Macedo Soares devia ser imediatamente seguida pela punição de outras pessoas, caídas no desagrado do ditador.

A 16 de setembro, o ex-Ministro da Justiça, Dr. Antunes Maciel, amigo do general Eurico Dutra, denunciava a S. Excia. os passos do sr. Getúlio Vargas — ou para permanecer no poder ou lançar outro candidato, que se destinaria a afastar o nome de seu ex-Ministro da Guerra. A resposta do General Eurico Dutra foi esta: "Estou acompanhando o Dr. Getulio com o dedo no gatilho. Ele não me apanhará de surpresa." (Palmas nas galerias). Um detalhe não deve ser esquecido, em relação ao testemunho do dr. Antunes Maciel. O ilustre homem publico, uma das reservas da dignidade da nossa Pátria, teve a sua liberdade ameaçada, nos tempos da ditadura, quando o Sr. Getulio Vargas, interessado em afastar-lhe a vigilância democrática, pretendeu exilá-lo do país. Essa medida arbitrária só não foi cumprida porque a ela se opôs, com energia e desassombro, o general Eurico Dutra, então Ministro da Guerra.

No auge da campanha queremista, circularam insistentemente os rumores de que a fonte principal da propaganda era o Ministério do Trabalho. Procurado pelo General Dutra, o Ministro Marcondes Filho ouviu-lhe a declaração de que jamais pedira para ser candidato, mas que lançado seu nome, não recuaria na luta política apresentando-se às urnas, mesmo que fosse apenas com a companhia de seu ajudante de ordem. Interpelado sôbre a origem do financiamento da campanha queremista, o sr. Marcondes Filho prestou uma informação, que os fatos vieram confirmar: não saía de seu Ministério o dinheiro que era queimado na fogueira da propaganda do Sr. Getúlio Vargas. E acrescentou que o General Dutra agia muito bem em fazer frente às manobras do chefe do govêrno.

E mais: êle e seus amigos lhe sufragariam o nome. As palavras do Ministro Marcondes Filho não constituiram segrêdo. Nêsse dia, o Ministro do Trabalho caiu no desagrado do ditador. êste episódio, que ainda não foi contado, basta para exalçar o nome do eminente senador paulista a quem o sr. Getulio Vargas não me parece vêr com bons olhos.

No dia 25 de setembro, o dr. Benedito Valadares foi chamado ao Rio para trair o General Dutra. Sua recusa foi respondida com uma ameaça de demissão. No dia seguinte perturbado pela confusão reinante e pelas instruções que o Guanabara lhe transmitira, o saudoso Interventor Fernando Costa aconselhava o General Eurico Dutra a não ir a São Paulo. A resposta do ex-Ministro da Guerra não deixava dúvida sôbre a firmeza de ânimo com que se comportava: iria de qualquer maneira. De comum acôrdo com o General Góis Monteiro, várias providências acauteladoras foram tomadas: alguns corpos entraram imediatamente em prontidão. Alarmado pela rapidez das providências, o sr. Getulio Vargas telefonou para o Interventor Fernando Costa, recomendando-lhe que recebesse o General Dutra com manifestações de aprêço. Não é preciso acrescentar que essa ordem, ditada pelo mêdo, recebêra uma contra-ordem, ditada pela vontade de agarrar-se ao poder: por isso, enquanto o Interventor Fernando Costa recebia festivamente o candidato do P. S. D., os elementos queremistas sabotavam as manifestações que o Palácio ordenára.

Não posso deixar de louvar, nesta oportunidade, a figura eminente do embaixador Macedo Soares, cuja desassombrosa energia, numa elevada demonstração de altivez e nobreza de sentimentos, profundamente me impressionou. S. Excia. no momento em que o sr. Getulio Vargas traia, tomava a iniciativa de recomendar a seus amigos paulistas que dessem irrestrito apoio à causa do General Eurico Dutra. E mais: davalhe a hospedagem e vinha para a praça pública colocar-se a seu lado, num discurso memorável.

O embarque do General Dutra para São Paulo podia ser interpretado como uma antevisão de derrota: ninguém queria comparecer, espavorido com as ameaças do queremismo. Dos Ministros apenas dois compareceram: os Generais Góis Monteiro e Mendonça Lima. Da comitiva muita gente deu parte de doente para não seguir. (Riso) E o general Eurico Dutra, sr. Presidente, era o candidato apoiado pelo Sr. Getúlio Vargas!!!

O Sr. Ferreira de Souza — Não seria melhor, nesta reconstituição histórica que V. Excia. está fazendo, que os nomes viessem à tona, inclusive os dos emissários?

O SR. VITORINO FREIRE — Naturalmente que terão de vir à tona. (Riso).

O Sr. Getulio Vargas deu-me ordem para que respondesse a cada agressão sua. É o que venho fazendo.

O Sr. Ferreira de Souza. — O trabalho em que V. Excia. está empenhado é bastante interessante para a história do País, sobretudo quanto a esse torvo período da vida nacional.

O SR. VITORINO FREIRE — Obrigado a V. Excia. (Lendo)

Dêsse momento em diante, os acontecimentos se precipitaram. As procissões politicas, com archotes e estandartes, rumaram, dentro da noite, na direção do Guanabra. Queremistas e comunistas davam-se as mãos em torno do sr. Getulio Vargas. E o dinheiro continuava a correr, semeando retratos e cartazes, enquanto a Nação, confiante na palavra dos militares, não esmorecia na campanha politica das eleições. Os correligionários do Brigadeiro Eduardo Gomes, compreenderam que não era o General Dutra que estava ameaçado: era o país, que se achava na iminência de cair nas mãos do Sr. Getulio Vargas, por outros "curtos quinze anos".

Não obstante a reação natural das elites do país, o ditador continuava a mergulhar na conspiração, crente de que, ao contrário do que lhe fôra advertido pelo Ministro João Alberto, encontraria apoio para um novo golpe contra a democracia em sua Patria. Em Palácio, àqueles que, privando de sua intimidade, se arriscavam a fazer ponderações, o sr. Getulio Vargas dava as costas afastava-se, de rosto carrancudo. O receio de sair do Palácio tomava, em S. Excia., o aspecto mórbido de uma psicose. E S. Excia. deu, nesse instante, uma demonstração de que perdera a serenidade e o aprumo, quando empolgado por um golpe de espavento, nomeou para a Chefia de Policia seu protetor mais graduado: o sr. Benjamin Vargas. Esta nomeação equivalia ao desespero de jogador que atira baralho na mesa — e o ex-ditador, quando lhe caiu sôbre a cabeça a tempestade dos ventos que semeára, procurou explicá-la como uma indicação do ministro João Alberto. Mesmo na undécima hora de seu maudo, S. Excia. não perdia, assim, o velho hábito de atirar a outrem a responsabilidade de suas atitudes. O Ministro João Alberto, em cuja palavra se pode confiar, nega que haja alvitrado o nome do Sr. Benjamin Vargas para a Chefia de Policia. Prefiro aceitar o depoimento do eminente Presidente da Câmara Municipal a acreditar na versão do Senador Getulio Vargas.

A Nação esperava por essa demonstração do carater do Sr. Getulio Vargas para apeá-lo do poder. E o homem que, numa tirada comum de sua demagogia, tinha afirmado que a sua vida respondia por suas decisões, saiu de Palacio sem que um único tiro se houvesse deflagrado para afastá-lo do governo! Deixou o poder sob a silenciosa ameaça das armas. E ficou ao Pa's esta prova de que o movimento em seu favor não passava de uma campanha de encomenda, sem qualquer raiz na alma popular! S. Exa., tangido de Palacio, não contou com uma voz ou homem para o defender! Mais tarde, quando aderiu outro vez à causa do General Eurico Dutra, o fez apenas com a intensão de que fosse mais clemente o julgamento de seu passado. E agora, diante do silencio em que a piedade lhe envolveu os erros e os crimes contra o país, o sr. Getulio Vargas julga de bom alvitre transformar-se numa voz a serviço da acusação mais violenta, como se tudo isto que aí está não fossem as malditas cinzas do incendio que S. Exa. ateou quando protegeu os nababos e enganou os pobres, quando roubou a liberdade de seus adversários e permitiu que uma flasa prosperidade urbana tornasse desertos os campos nas grandes áreas rurais. (Muito Bem).

Foi S. Exa. quem instalou no país, com a vastidão criminosa de um programa nacional, a escola dos especuladores. Ninguem se quer contentar mais com os lucros licitos. A escola do cambio negro foi S. Exa. quem a inaugurou. A falta de punição para os miseraveis aproveitadores da guerra é obra de sua pessoa, que foi conivente com ela, sinonimo de defesa. A falta de cumprimento da palavra empenhada valia como sinonimo de despistamento. Em quinze anos de governo, S. Exa. não fez apenas corromper a economia nacional: tentou corromper principalmente a consciencia dos brasileiros. Torna-se necessário que uma nova campanha de dignidade seja desdobrada, para corrigir-se o treinamento de tantas imoralidades sem punição que se processaram nos longos anos do governo ditatorial Se há cambio negro — não foi o govêrno do General Dutra que o ensinou aos maus brasileiros. Foi o sr. Getulio Vargas, que permitiu, inclusive, para defender parentes, que ficasse sem punição o contrabando de pneumáticos em nossas fronteiras. Apesar de tão demorada escravidão, o país pôde conservar reservas de altivez e coragem cívica, com as quais estabeleceu os alicerces da ressurreição democrática que agora se processa. Contra a vontade de S. Exa. o Brasil continua a sua predestinação historica. Perturbada em sua evolução democrática pelo governo do sr. Getulio Vargas, a Nação reentrou no roteiro de seu futuro, que foi traçado e aberto pelas tradições mais recuadas de nossa historia politica. Pode o sr Getulio Vargas tentar solapar a estrutura da democracia brasileira com as pancadas surdas de seus panfletos parlamentares. S. Exa. conseguirá apenas afundar nas areias movediças de injurias inconsistentes que serão repelidas pelo fiel relato dos crimes que agazalhou na convivencia oficial de sua administração. (Palmas nas galerias).

Felizmente as manobras de S. Exa., para utilizar-me de uma das expressões de seu ultimo discurso, não passam de tiros pela culatra. A correria dos Bancos, desencadeada por seus comparsas na praça de São Paulo, foi imediatamente reprimida, por ação energica do governo. E devo esclarecer que os estabelecimentos de credito que se acham em situação embaraçosa, sofrem tal conjuntura como decorrencia da circunstancia de haverem aberto o cofre de suas reservas às imposições do sr. Getulio Vargas durante a campanha queremista. O governo atual não pode responsabilizar-se por tais assaltos das arcas alheias. É essa a origem real do panico que se procurou desencadear, numa ação combinada com a oração subversiva de S. Exa. nesta Casa.

Não posso deixar sem reparo as venenosas referencias do sr. Getulio Vargas ao problema do petroleo em nosso país. Suas alusões visam atingir a pessoa por todos os titulos honrada e eminente, do General Juarez Tavora. Julgo da minha obrigação repelir energicamente, nesta oportunidade, as referencias injuriosas do ex-ditador ao ilustre militar. Tendo servido como oficial de gabinete no Ministerio do bravo e culto soldado, posso responder aqui por sua honorabilidade. E sei perfeitamente que toda a sua existencia é uma lição de civismo, probidade, competencia e amor à sua terra.

O Sr. Hamilton Nogueira — Muito bem.

O SR. VITORINO FREIRE (Lendo) Não se lhe aplicam as suspeitas que o Senador gaucho tentou atirar a seu nome, porque o Brasil conhece a leviandade do acusador e as glórias do acusado. (Muito bem).

Quero deixar bem claro, para evitar a exploração tendenciosa dos gazeteiros que o Sr. Getúlio Vargas colocou a seu soldo, que as minhas alusões à indústria, neste discurso, não se referem às atividades daqueles que elevam o parque industrial do Brasil, honradamente servindo, dentro da ordem e da lei, ao programa de ressurreição nacional que o Presidente da República está empreendendo. Refiro-me, isto sim, aos saudosistas dos lucros extraordinários, que procuram cercear a atuação do General Eurico Dutra, criando os mil e um embaraços que se prestam à demagogia do Senador Getúlio Vargas. Aproveito a ocasião para revidar o labéu que S. Excia. lançou aos industriais honestos e laboriosos quando afirmou que a proibição da exportação de tecidos constituia manobra dos industriais que, tendo feito contratos com o exterior a preços baixos e havendo subido o algodão, obtiveram do govêrno aquela proibição, para, desonestamente, fugirem ao cumprimento dos contratos. A verdade é que o ato do Presidente Eurico Dutra para garantir o consumo interno de tecidos, sofreu rudes criticas dos industriais que são agora acoimados de ladrões pelo Senador Getúlio Vargas!

Nenhum documento mais expressivo de apoio à politica atual do govêrno eu poderia citar, como comprovação do acerto das medidas patrióticas que estão sendo adotadas em favor da indústria, do que a palavra da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, da Sociedade Rural Brasileira, da Associação Comercial de São Paulo, da Federação do Comércio de São Paulo, da Federação das Indústrias de São Paulo do Centro de Indústrias do Estado de São Paulo, da União dos Lavradores de Algodão, da Bolsa de Cereais de São Paulo e do Sindicato dos Maquinistas de Algodão, palavra essa que foi transmitida, a 7 do corrente, no seguinte telegrama ao Presidente Eurico Dutra:

"No momento em que Govêrno Vossência sofre mais rudes e injustos ataques do maior responsável grave situação econômico-financeira de que trata memorial entregue Vossência dia seis junho vg signatários êsse memorial vg pelas classes que representam vg em reunião ordinária deliberaram unanimemente manifestar sua confiança ação serena patriótica Vossência na solução problemas apresentados vg ao mesmo tempo que desautoram qualquer exploração que se pretenda fazer em torno sua atitude que vg como sempre vg visa levar aos poderes públicos a colaboração de sua experiência".

O Sr. Artur Santos — V. Excia. pode dar-me uma informação? (Assentimento do orador) Do telegrama são signatários essas associações?

O SR. VITORINO FREIRE — Sim. Dêsse telegrama são signatários essas associações de classe. (Lendo) Considero essa palavra de São Paulo a mais esmagadora resposta que se poderia antepor às acusações do Senador Getúlio Vargas em seu último discurso. Mas ainda preciso lembrar ao país no apanhado geral dos erros da Ditadura alguns dos escândalos que tiveram como núcleo de ação o Instituto dos Comerciários, segundo o depoimento do seu atual Presidente ao Chefe da Nação, de que destaco o seguinte trecho:

"Em seu último discurso, o Senador Getúlio Vargas fala em câmbio negro do financiamento. Creio que o ex-ditador quer referir-se a uma pragmática adotada em seu govêrno, pois que o câmbio negro do financiamento campeou neste Instituto, onde, via de regra, os financiamentos só eram concedidos através da influência da "entourage" do ex-ditador mediante gordas comissões. Por tais desonestidades não são responsáveis os funcionários do Instituto dos Industriários. Na presidência do Sr. Nelson Fernandes, hoje leader do partido do Sr. Getúlio Vargas em São Paulo, processaram-se transações escandalosas, lesivas aos cofres públicos. Cito um exemplo, para ilustrar o que eram os crimes do govêrno passado. Um terreno adquirido por duzentos contos, por um sobrinho do ditador, foi vendido meses depois, a êste Instituto, por cinco mil quinhentos e noventa contos! E o açodamento para que fôsse paga a importância da operação, sem obediência às prescrições legais, foi de tal ordem que até hoje o processo se encontra em diligências porquanto seus limites não estão bem definidos.

O Sr. Ferreira de Sousa — Esse fato foi denunciado, na época, pela "A Notícia".

O SR. VITORINO FREIRE — E' verdade. (Lendo) O sr. Getulio Vargas tomou conhecimento do caso. De que forma puniu os responsáveis? Eis a resposta: mandou proceder a uma sindicancia e o processo ficou como estava. Era por tais exemplos que no govêrno do sr. Getulio Vargas se estimulava a desonestidade. Existe no processo um parecer do integro Procurador Themistocles Cavalcanti que não deixa duvidas a respeito do escandalo. Tudo foi feito em 15 dias. Três avaliações se procederam: a primeira, de seiscentos mil cruzeiros; a segunda de um milhão e pouco, e a terceira, de cinco milhões e quinhentos e noventa mil cruzeiros. Estranha o procurador, em seu parecer, que as avaliações fossem feitas por peritos não pertencentes aos quadros do Instituto, e argumenta que se a "administração não confia nos seus técnicos, tornam-se estes desnecessários". E acrescenta o Procurador que "sendo parte dos terrenos de marinha não se cogitou de regularizar a sua transferencia. afirmando ainda que esta circunstancia é de tamanha gravidade que poderia invalidar a alienação, pelo menos da parte foreira do imovel em questão". Havia necessidade de andar depressa e, por isto, no final da escritura, se denuncia a irregularidade quando se diz, à folha 80, que foi compreendida na venda a parte foreira, cuja legalização se está processando no Dominio da União.

O sr. Ferreira de Souza — Ainda não está aforado.

O SR. VITORINO FREIRE — (lendo) Agora acrescento eu: era dessa forma, sr. Presidente, que o nobre Senador gaucho distribuia aos pobres o dinheiro do pa's. Sómente nesta transação, indicada pelo Presidente do Instituto dos Comerciarios, o roubo programado subiu a cinco mil trezentos e noventa contos!

Preciso advertir ao Senador Getulio Vargas de que não responderei ataques de sua imprensa. Por eles responderá S. Excia. nesta mesma tribuna, à medida que contra meu nome se levantar a voz encomendada de seus apaniguados. A cada agressão — responderei com novas revelações dos crimes da Ditadura. Caberá assim ao nobre representante gaucho a incumbencia de não permitir que eu abandone esta tribuna que o Maranhão me conferiu para servir ao Brasil.

O sr. Ferreira de Souza — Pena que V. Excia. não se comprometa a denunciá-lo, ainda que não seja a isto chamado (Riso).

O SR. VITORINO FREIRE — Vou pensar; depois direi.. (Riso) Estou muito fatigado e, V. Excia sabe, não tenho os técnicos de que dispõe o sr. Getulio Vargas..... (Riso) (Continua a leitura).

Talvez com o propósito de emprestar autenticidade a seu fardão acadêmico, mesmo em orações políticas, o Senador Getulio Vargas, em seu ultimo discurso referiu-se a Balzac e a Horacio, em citações que foram aproveitadas com evidente exagêro. De Balzac lembrou o nobre Senador o episódio da pele mágica de "La Peau de Chagrin".

Medite o Senador Getulio Vargas na vida e na obra do romancista da Comédia Humana e encontrará para si mesmo, guardadas as necesárias proporções, uma excelente comparação. Através da leitura da obra balzaqueana, colhe-se a impressão de que o grande romancista entendia largamente de finanças. Mas sua biografia nos adverte de que todas as vezes em que se envolveu num negocio — saiu invariavelmente endividado ou falido. (Riso). E' êsse, precisamente, o caso do Senador Getulio Vargas. Uma leitura apressada de seus discursos nos 'eva a crer que S. Excia. conhece as estatisticas e os problemas financeiros que discute. Mas a sua biografia nos mostra que S. Excia. como Ministro da Fazenda ou como Presidente da República, invariavelmente arrastou para o descalabro as finanças que dependeram ou de sua ciência ou de seu amor pelo Brasil. (Riso)

Quanto a Horácio, foi S. Excia. buscar-lhe ao final do livro terceiro das Odes uma forma que se ajustasse à sua vaidade, à propósito da usina de Volda Redonda. Presto-lhe a minha homenagem aos seus conhecimentos das bôas letras clàssicas, lembrando-lhe aqui uma fábula que Horácio contou numa das "Ep'stolas".

Houve um homem, natural de Argos, que julgava ouvir num teatro imaginario, extraordinarias representações de grandes peças antigas. Seus amigos, à custa de muito esforço, conseguiram curá-lo de tais alucinações. Ao sentir-se bom ,o homem disse aos amigos: "Vós me matastes, porque me privastes do unico prazer de minha vida". (Riso).

No dia em que os amigos do Senador Getulio Vargas o convencerem de que S. Exa. não pode ser mais o ditador do Brasil, E. Exa., ao tomar contacto da realidade que o cerca, terá para seus intimos a mesma palavra de desalento da personagem de Horacio. (Riso).

Em seus ataques ao governo do Presidente Eurico Dutra, o Senador Getulio Vargas quando não apresenta increpações levianas ou capciosas, faz afirmações vagas e imprecisas, deixando no ar insinuações que põem em dúvida a honorabilidade do Chefe da Nação, porque S. Exa., em suas criticas, envolve a pessoa do General Dutra, que é o responsavel pela politica administrativa da Republica. Devo dizer ao nobre representante gaucho que a única vez que, no governo do Sr. Getulio Vargas, houve punição de alguem por negociatas dolosas ao patrimonio nacional, isto se passou no Ministerio da Guerra, quando o General Eurico Dutra apreendeu o dinheiro e puniu os responsaveis pelo famoso escandalo do Cobre. Os demais inqueritos, em que se apurou a culpabilidade de muita gente, foram acobertados pelo silencio das gavetas palacianas, por ordem do sr. Getulio Vargas.

Mas hoje, Sr. Presidente, é bem diverso o ambiente. Quem souber de uma desonestidade, pode denunciá-la, que o culpado será castigado!

Falta ao Sr. Getulio Vargas a indispensável credencial de um passado sem máculas para lançar a duvida sôbre a honestidade alheia. Saiba o Senado que sòmente a Guarda Pessoal do Sr. Getulio Vargas custava aos cofres públicos, por mês, esta bagatela: três milhões de cruzeiros, que eram retirados da verba secreta da Policia! Essa guarda não foi criada por decreto. Nem havia dotação orçamentaria para pagála! Nem se prestava conta de seus gastos fabulosos. Isto é ou não improbidade? O povo estava ou não estava sendo roubado, para que um corpo de parasitas vivesse nababescamente, à tripa fôrra?

Pergunte o Senado ao atual Chefe de Policia, o ilustre Gen. Lima Camara, se o Sr. presidente da República tem algum guarda costas e se já mandou fazer qualquer pagamento pela verba secreta.

O Sr. Ferreira de Sousa — Parece que a guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas custava mais à Nação do que a manutenção do Senado da Republica!

O SR. VITORINO FREIRE — Perfeitamente, mais do que o Senado. Esta Casa do Congresso custava apenas um milhão e pouco de cruzeiros, ao passo que a guarda pessoal do ditador consumia três milhões!

O Sr. Ferreira de Souza — Existia essa guarda ao tempo do Coronel Alcides Etchgoyen?

O SR. VITORINO FREIRE — Existia.

O Sr. Ferreira de Souza — Não terá sido a causa da demissão daquela autoridade?

O SR. VITORINO FREIRE — Penso que sim, mas só afirmo o que tenho certeza.

O Sr. Hamilton Nogueira — Seria interessante que V. Exa. continuasse nessa pesquisa histórica, de tão grande importância.

O Sr. Filinto Muller — O nobre orador permite um aparte?

O SR. VITORINO FREIRE — Com todo o prazer.

O Sr. Filinto Muller — A guarda pessoal teve existência em 1938 logo após o golpe integralista. Era eu o Chefe de Policia naquela ocasião, e é por isto que pedi licença para interromper o discurso de V. Exa. A guarda a que V. Exa. alude foi criada por determinação do próprio Presidente da Republica, de então, Sr. Getúlio Vargas, pareceu-me conveniente não intervir na sua composição. Devo informar a V. Exa. todavia, que, inicialmente, se pagava a essa guarda 50 mil cruzeiros menais.

O SR. VITORINO FREIRE — Realmente, ao tempo em que V. Exa. era Chefe de Policia, a guarda era de apenas 15 homens. Mas, depois, chegou a 800!...

O Sr. Filinto Muller — Tive noticias do fato. Desejo frizar, porém, não ter V. Exa. esclarecido que, na época em que eu era Chefe de Policia, se pagava apenas 50 mil cruzeiros à guarda pessoal do Chefe da Nação. Disseram-me que, mais tarde, essa despesa atingiu a 3 milhões de cruzeiros.

Como o Sr. Senador Ferreira de Souza perguntou se a guarda existia na gestão do Coronel Alcides Etchgoyen, cumpre-me responder afirmativamente, acrescentando que ela perdurou ao tempo dos Coroneis Nelson de Melo e João Alberto.

O Sr. Arthur Santos — O que importa saber é que existiu no govêrno do Sr. Getulio Vargas e que custava à Nação 3 milhões de cruzeiros mensais.

O SR. VITORINO FREIRE — E que foi o General Eurico Dutra quem dissolveu a guarda.

O Sr. Filinto Muller — Que não quis guarda pessoal.

O SR. VITORINO FREIRE — Esta guarda custava mais caro do que os "granadeiros de parada" do General Góis.

O Sr. Georgino Avelino — Os "granadeiros" do General Góis não custavam um ceutil sequer à Nação.

O SR. VITORINO FREIRE — Referia-me ao Batalhão de Guardas, unidade de elite, criada pelo Sr. General Góis Monteiro. Quando essa corporação desfilava nas paradas, dizia-se: "Aí vêm os granadeiros do General Góis".

O Sr. Filinto Muller — Perdôe o nobre orador a interrupção, mas, repito, S. Exa. não havia esclarecido bem em que época se gastavam 3 milhões de cruzeiros com a guarda pessoal do Presidente da República.

O sr. Ferreira de Souza — Aludi ao Coronel Alcides Etchgoyen porque, naquela ocasião, não havia liberdade de imprensa e ninguem sabia de coisa alguma. Segundo noticias que circulavam pela Cidade, aquele militar havia pedido demissão do cargo de Chefe de Policia porque exigira do sr. Benjamin Vargas os recibos relativos às despesas com a guarda pessoal do ditador.

O sr. Filinto Muller — No periodo administrativo do Coronel Alcides Etchgoyen o pagamento feito à guarda pessoal se elevou, mas devo informar à Casa que existem recibos de tôdas as quantias entregues para custeio da guarda pessoal, em todos os tempos de sua existência.

O SR. VICTORINO FREIRE — Se o sr. Getúlio Vargas continuasse no poder, a guarda, hoje, seria uma Divisão. (Riso).

Ainda está para ser escrita a vida acidentada da guarda pessoal do sr. Getúlio Vargas. Quando S. Excia. comparecia a uma solenidade, seus capangas se dissimulavam entre o povo para velar-lhe a vida. Seus guarda-costas, acobertados pela indulgência do chefe, tornavam-se de uma insolência verdadeiramente irritante. Até Ministros sofriam a humilhação de serem empurrados pela guarda pessoal do Ditador. Vários incidentes se verificaram, por esse motivo, por ocasião das visitas do sr. Getúlio Vargas à estabelecimentos militares. O Presidente Dutra jamais necessitou de capangas para se proteger. S. Excia. tem sido visto na cidade sem que haja esbirros para cercá-lo. E isto porque o Chefe do Govêrno não protege os inimigos do povo nem sonega a liberdade que a Constituição nos assegura. (Muito bem).

Aqui mesmo nesta Casa o sr. Getúlio Vargas não se despoja de sua guarda gregoriana. (Riso). E quando fala S. Excia., para fazer ataques ao govêrno, o Senado se povôa de caras estranhas, que ainda não se cansaram dos pregões anacrônicos do "Queremos Getúlio".

A última vez, tivemos de protestar com veemência contra a coação moral que se estabeleceu aqui dentro. O eco das increpações audaciosas do sr. Getúlio Vargas era o rumor ensaiado das galerias.

O País está precisando da pena de outro Euclides da Cunha para descrever, com justeza de palavras e fidelidade histórica, o novo bando de peregrinos fanatisados que acompanhava Antonio Conselheiro.

Era o que tinha a dizer. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado).

Cooperativa Central dos Produtores de Leite

(Conclusão da 3.ª pág.)

do que certifica o documento acima, na parte que se refere à "autorização", em atrasar o pagamento aos produtores daquilo que se lhes devia e se lhes deve — referimo-nos a fevereiro — temos dois casos a analisar:

A autorização ou suposta autorização do Conselho foi dada em virtude de poderes especiais ou se estribou nas atribuições, previstas nos estatutos?

No primeiro caso podemos afirmar não ter qualquer assembléia geral dos produtores dado consentimento ou autorizado o Conselho ou a Diretoria a lançar mão do dinheiro que era destinado para outros fins, senão o da pagar o produto aos seus legitimos donos, os *produtores*.

No segundo caso, se se quiser ver nos Estatutos atribuições para o Conselho *legitimamente*, lançar mão do dinheiro referente ao produto vendido, responderemos que dessa maneira o Conselho tem atribuições de utilizar os valores devidos ao produtor, em todos os empreendimentos que entender, sem ouvir a Assembléia dos Produtores, como determinam os Estatutos de modo preciso.

Atrasar ou retardar o pagamento devido aos produtores equivale nem mais nem menos a *tomar* deles um emprestimo correspondente ao tempo em que remetem o produto e não recebem o valor equivalente. EM FEVEREIRO, era de 12 dias; agora é de perto de 45 dias. Para obter ou tomar este emprestimo o Conselho ou a Diretoria sòmente podia fazê-lo "OUVIDA A ASSEMBLÉIA GERAL DOS PRODUTORES" como taxativamente determinam os Estatutos.

O que houve, na verdade, vamos esclarecer para o próprio benefício dos Ilustres Conselheiros, que na sua maioria são homens de bôa fé.

Como no caso do celebre "técnico" a Cr$ 15.000,00 por mês, do "assistente" do Presidente e outras coisas mais, em que o Conselho foi chamado a dizer "*sim*" diante de fatos consumados, a Diretoria fez despesas exageradas ou não calculou bem as suas disponibilidades. Foi lançando mão do dinheiro destinado ao pagamento dos produtores e quando acordou viu que o mesmo tinha ido para outros bolsos, menos aqueles aos quais era destinado e então lembrou-se do estratagema de pedir ao Conselho "ratificar" o ato em *atas; digo em atas, porque parece* que há duas atas sôbre o caso da suposta "autorização" do Conselho, para que se atrasasse o pagamento do que era e é devido aos produtores de leite.

São responsabilidades ainda por esclarecer, mas que certamente não o deixarão de ser.

Encarem bem os Ilustres Conselheiros, o atraso no pagamento do que era devido aos produtores. Em fevereiro era de 12 dias e agora perguntaremos de quantos dias é, sabendo-se que acaba de ser pago o resto de maio e estamos em julho, na segunda quinzena; portanto indubitavelmente mais de um mês ou sejam: cerca de treze milhões quinhentos mil cruzeiros, sem levar em conta o valor do leite recebido adiantadamente dos consumidores, servindo para tapar, em parte, o "buraco" que se começou a abrir em outubro de 1930 e vai se alargando assustadoramente como sem duvida não podem negar como tambem não podem negar que à vista do certificado fornecido pelo ex-Diretor-Tesoureiro foram VV. SS. que assumiram a responsabilidade desse "*empréstimo forçado, aos produtores*, sem que se encontre nos estatutos da Cooperativa Central, atribuições que permitam "*autorizar*" à diretoria a lançar mão do dinheiro dos produtores para empregá-lo em outros fins senão, o de pagar aos mesmos o valor do produto, a não ser depois de OUVIDA A ASSEMBLÉIA GERAL. Digam agora em que Assembléia obtiveram a autorização indispensável.

O próprio documento assinado pelo ilustre ex-Diretor Tesoureiro deixa entrever, veladamente nas entrelinhas, o objectivo de minorar ou atenuar o ato do Conselho, na "autorização" de reter o dinheiro devido aos produtores. Diz o referido documento que "*Tal medida de emergencia não tem carater definitivo*".

"Tal medida de emergência" foi tomada em fevereiro. Estamos em meiado de julho. O atraso era, em fevereiro, de 12 dias; agora é de perto de 45 dias. As responsabilidades de VV. SS. indubitavelmente crescem e sem duvida não será, quem, na qualidade de ex-Diretor-Tesoureiro, as iniciou, tolerou e incentivou, irá agora censurá-las ou apreciá-las.

Não é verdade, Ilustres e Preclaros Conselheiros?

Nas entrelinhas do documento firmado pelo ilustre ex-Diretor-Tesoureiro leio: "vocês emprestaram" sem ser ouvidos mas é por poucos dias: nós, os abnegados diretores, vamos repor o dinheiro porque o grande leader nosso Presidente (estavamos em fevereiro) é grande amigo do Presidente da Republica e ele prometeu, no minimo, arranjar uns doze milhões de cruzeiros: crédito há, não falta: dificuldades não existem: enfim, tudo corre às mil maravilhas (atas das Reuniões de 13 de novembro e da Assembléia Geral de 27 de janeiro p. passado).

O diabo é que o mingáu virou água, ou melhor: há grande distancia do copo à boca.

O empréstimo de doze milhões de cruzeiros foi tal qual fumaça em dia de ventania e somente quem acertou no caso foi o Ilustre ex-Diretor-Comercial, quando exclamou, em uma roda de produtores: O PRESIDENTE NÃO ARRANJA NEM UM VINTEM A TITULO DE EMPRESTIMO! O crédito, por sua vez, retrai-se, foge, enquanto os compromissos crescem, qual capim angola, em beira de ribeirão alagadiço. E, finalmente, quem está metido na entaladela de ter "AUTORISADO" lançar mão do dinheiro dos produtores é... o Conselho, ou, para melhor definir responsabilidades, são os Ilustres Membros do Conselho, já que exorbitaram de suas atribuições.

Por muito rebelde que seja este Conselheiro que VV. SS. censuram por querer abrir-lhes os olhos, êle vai demonstrar que não é tão ruim como parece: suponhamos que a Cooperativa Central não consiga o empréstimo que pleiteia, ou os meios de satisfazer as suas dividas com os produtores, as quais, atingem, atualmente, cerca de quinze milhões de cruzeiros, sem falar nas importâncias recebidas adiantadamente dos consumidores, correspondentes às entregas de leite nos futuros meses; suponhamos que de momento para outro, os Poderes Públicos, para evitar que a população fique sem leite e garantir o abastecimento da Capital, tenham de chamar a si a direção dos serviços, como fez na ocasião em que a C. E. L. entregou os pontos; perguntaremos, então, em face de tais acontecimentos, quem irá pagar aos produtores a divida que a C. C. P. L., contraiu. Quem reembolsará aos consumidores o que estes pagaram adiantadamente? O Govêrno sem dúvida se estribará no fato de que entregou o acervo da C. E. L., à Cooperativa Central por solicitação da sua Directoria e, portanto, se além das dividas então existentes, a Cooperativa, no curto espaço de dez meses, contraiu outras, aliás maiores, especialmente para com os seus associados, é entre o corpo dirigente da Entidade que as responsabilidades devem ser definidas; e repartidos os compromissos entre os que autorizaram lançar-se mão do dinheiro do produtor, ou seja: entre VV. SS.

Ainda que queiram valer-se dos Estatutos, parece que a Lei aponta os prejuizos resultantes aqueles que exorbitaram de suas atribuições.

O produtor, em geral, merece atualmente especial atenção e proteção dos Poderes Públicos. As quantias correspondentes à sua produção não podiam legalmente, de maneira alguma, ser desviadas para outros fins que não fosse o do pagamento do leite enviado à Cooperativa Central. Tais quantias não podiam ser empregadas na compra de caminhões carissimos, lindas carrocerias, na recompensa à técnicos em leite, especialistas em macarrão, e em outras coisas similares. E VV. SS., Ilustres Conselheiros, "autorisaram" tal prática, toleraram-na e não apurando as respectivas responsabilidades tornaram-se coniventes, isto é: solidários em tudo e por tudo com quem as praticou, ou permitiu.

O produtor, como sempre de bôa fé, remeteu o produto à sua matriz-consignatária, para que colocasse o produto no mercado consumidor e uma vez retirada por esta sua respectiva porcentagem ou a parte destinada às despesas, lhe fosse enviado o respectivo saldo. E que fez a Diretoria da Cooperativa Central? Ficou com o valor total da produção, pagou contas extravagantes e disse aos produtores: esperem, esperem sentados. Tal espera, em fevereiro, era somente por 12 dias. E agora, que a espera já é de 45 dias, a Cooperativa há de dizer: esperem deitados. No caminho em que vamos, qual será a posição em que deverá esperar o produtor, futuramente?

Não recebendo o valor do leite remetido, o produtor lança mão dos empréstimos, nos pequenos bancos do interior, a juros altissimos; vende algumas cabeças de gado para fazer face aos seus compromissos e pouco a pouco vai se desinteressando pela produção leiteira. É o que está acontecendo.

Perguntaremos agora quais os responsáveis por semelhante estado de coisas. Com certeza, Ilustres e Preclaros Conselheiros, não será este, que VV. SS. com tanto denodo censuram, porque desde fevereiro que prevê o que está acontecendo e que pediu a certidão que hoje tem oportunidade de estampar, mostrando a VV. SS. o caminho por onde foram levados e ainda estão seguindo.

Em meio a todos os males tomarei a liberdade de propor uma medida econômica e VV. SS. verão por ela que o Diabo não é tão ruim como se pinta.

Na reunião do Conselho, de 6 de maio, o ex-Conselheiro hoje Presidente da C. C. P. L. propôs medidas econômicas que certamente o recomendam e provam o seu desejo de acertar. Entre elas estava a de que os Ilustres Conselheiros desistissem, como de fato desistiram de recebêr o valor da cédu'a de presença, estipulada em Cr$ 500,00 em cada reunião do Conselho. Lembrou S. Sa. que tal medida redundaria em uma economia de Cr$ 8.000,00, por mês que sempre contribuiria para auxiliar os depauperados cofres da C. C. P. L.

Agora, por minha vez, avivarei a memória da Diretoria, quanto a outra fonte de economia.

Grande produtor localizado no municipio de Vassouras filiado à Cooperativa de Barra do Piraí, ouviu do Ilustre Presidente da Cooperativa Central a declaração de que o cargo era um verdadeiro sacrifício, que suas ocupações na direção de suas industrias reclamavam a sua presença e assim o posto de Presidente não tinha para ele interesse algum. Por outro lado sabemos que o preclaro Presidente da Cooperativa Central é proprietário de grande "usina" ou "emprêsa" de laticinios, localizada no Estado de São Paulo; certamente deve auferir vultosos lucros dessa industria. Daí supormos não precisar o ilustre Presidente dos Cr$ 10.000,00, de ordenado que o cargo de C. C. P. L., lhe proporciona. Seria mais um auxilio se os deixasse a titulo de benemerencia, nos cofres da C. C. P. L.

Por sua vez o Diretor-Comercial, nosso estimado, presado e sorridente amigo, é possuidor de grande fortuna. Conforme tempos atrás me dizia ele, só as suas propriedades rurais em Valença atingem a mais de dez milhões de cruzeiros sem contar seus grandes capitais empregados em diversas casas comerciais. Portanto, menos do que ninguem precisa ele desses magros ...... Cr$ 10.000.00 mensais de ordenado que lhe faculta o cargo e que mui'o bem fariam nos raspados cofres da C. C. P. L.

Os vencimentos dos dois ilustres diretores, Presidente e Diretor-Comercial, somam .... Cr$ 20.000,00 por mês; e se, como dizia o ilustre ex-Conselheiro hoje Presidente Cr$ 8.000,00 constituem vantajosa economia, o que dirá dos 20.000 cruzeiros a menos, que agora tomo a liberdade de sugerir?

Diz o ditado: de grão em grão a galinha enche o papo. Muitos grãos teremos de catar, para encher esse papo que precisa de mais de Cr$ 37.000.000,00. Em todo o caso aí fica a sugestão pedindo apenas, que não me censurem, pois a intenção é das melhores, uma vez que em matéria de cooperativismo sou dos que pensam que a norma a seguir é a de todos por um e um por todos. Que o velho proverbio "Mateus primeiro eu!" seja substituido pelo seguinte: "Mateus, primeiro vocês!" — vocês, produtores que labutam, se sacrificam, padecem toda a sorte de agruras e vicissi'udes, e estão afinal vendo em lamentavel atraso o pagamento do dinheiro que lhes é devido.

Terminarei, Ilustres Conselheiros, pedindo desculpar algumas perguntas indiscretas e subscrevendo-me com a mais alta estima e maior consideração humilde e não submisso,

Ato Gr.º Obr.º — *Paulo Henrique Denizot*".

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Justiça — Tribunal do Juri

PROVIDO UM RECURSO EXTRAORDINARIO

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal, em sessão ordinária de ontem, sob a presidencia do ministro Orosimbo Nonato, negou provimento aos agravos opostos nos precatórios de Agostinho Martins Colaces — Valdomiro Marques — Elisa de Souza Pires — Francisca de Arruda Travassos — Perfecto Rajo Fortes — José Agosteli — Afonso Balglovis — Fernando Nunes Lobo da Silva e Sergio Otaviano de Oliveira.

Julgando os recursos extraordinários em mesa, não conheceu dos opostos nos processos de Pedro Caldeira — Antonio Martins Coelho — Olabino Mathias & Companhia — Alfredo Moreira & Companhia — João Feliz da Silva — João Batista Fonseca — Giuseppina Lancerroto de Caroli Jajas e José Pinto ou J. Pinto.

Conheceram dos recursos extraordinários opostos nos processos de João Galvão dos Santos e Enéas da Gama negando-lhes porém provimento. No recurso do Bank of London and South America Limitada a Turma deu provimento unanimemente. Neste, figurou como recorrido o Sindicato dos Empregados de Estabelecimentos Bancarios do Ceará.

O JULGAMENTO DE HOJE, NO TRIBUNAL DO JURI

Será submetido a julgamento, hoje, no Tribunal do Juri, o reu Francisco José de Moura vulgo "Mineiro", denunciado por tentativa de morte. O acusado, no dia 24 de agosto do ano passado, nas proximidades do Mercado Municipal, deu duas facadas em seu desafeto Antonio Felicio, não o matando devido à intervenção de varias pessoas.

O reu quando interrogado na policia, confessou a pratica do crime declarando não estar arrependido do ato, confissão que reiterou por ocasião do sumário de culpa.

A acusação estará a cargo do promotor Oilton dos Anjos. A defesa será feita pelo advogado Atila de Sá Peixoto. Como presidente, funcionará o Juiz Faustino Nascimento.

O VIGILANTE DIZ QUE MATOU NO EXERCICIO DA FUNÇÃO

Ao Tribunal de Justiça, Jonas Francisco de Barros, vigilante municipal, impetrou uma ordem de habeas corpus alegando que se acha recolhido à Policia Militar em virtude de coação ilegal decorrente de ato emanado do Juizo da Primeira Vara Criminal. Diz ainda que foi denunciado naquele Juizo por ter, no dia 7 de setembro do ano findo, no interior do Café Bomfim, tentado matar Delfino Batista, a tiros de revolver.

Estando a serviço do Poder Publico, quando rondava a rua onde está estabelecido aquele café, o paciente alega que disparou a arma no pleno exercicio de suas funções, pois foi levado a esse extremo, no desempenho de suas atribuições policiais.

Consequentemente, prossegue, a prisão preventiva decretada contra o paciente pelo titular daquela Vara, que não tem competencia para fazê-lo, por ser processo da alçada do Juizo singular, não se justifica, pedindo, por isso, a sua revogação e remessa do processo à Vara competente.

O pedido de habeas-corpus foi distribuido ao desembargador Espinola Filho, que o relatará numa das sessões da Primeira Camara Criminal.

O JUIZ NÃO OUVIU AS TESTEMUNHAS DE DEFESA

Há tempos, João Casemiro foi denunciado no Juizo da 6.ª Vara Criminal por ter agredido o comerciario Henrique da Silva produzindo-lhe ferimentos. O titular da Vara, julgou procedente a denuncia e condenou o reu a 16 meses de prisão, tendo sido expedido o mandado de prisão.

Não se conformando com essa decisão, impetrou habeas-corpus ao Tribunal de Justiça, alegando que por ocasião do sumario de culpa, arrolou duas testemunhas de defesa que não foram ouvidas pelo juiz. Não tendo ele desistido do depoimento dessas testemunhas a decisão condenatoria é nula, em face da omissão de formalidade essencial à defesa do paciente.

Concluiu, afirmando ser evidente essa nulidade, num processo em que o paciente demonstrou o seu interesse pelo esclarecimento do fato, oferecendo provas e apresentando testemunhas que melhor esclareceriam a sua participação nos acontecimentos.

O pedido foi distribuido ao desembargador Narcélio de Queiroz, que o relatará numa das sessões da Terceira Camara Criminal.

3.500.000.000 DE DÓLARES

WASHINGTON, 15 (INS) — O Senado aprovou e transferiu à Casa Branca um projeto de lei autorizando créditos por um total de 3.500.000.000 de dólares para destinar à Marinha dos Estados Unidos durante o exercicio de 1948. A Marinha constatá de 595.000 praças e 40.000 oficiais.

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

O ministro da Guerra renuncia a eleição para o Conselho Consultivo da Cia. Siderurgica Belgo-Mineira — O gen. Canrobert divulga a correspondência trocada a respeito para evitar explorações — Boletim da D. P.

O ministro Canrobert Pereira da Costa dirigiu, ontem, à Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, para conhecimento do Exercito, a seguinte nota:

"I — Cientificado de que varios camaradas do Exercito vem recebendo, pelo correio, recortes de jornais com a transcrição da Ata da Companhia Belgo-Mineira, onde se lê minha eleição para o cargo de membro do Conselho Consultivo, convencido que esse procedimento pretende maldosa, mas inutilmente, solapar a minha autoridade moral, julguei-me obrigado a, coerente com todo meu passado, dar amplos e completos esclarecimentos à minha classe à qual, e somente a ela, dou diretas e espontaneas satisfações. Assim sendo, comunico aos meus camaradas que:

a) — Realmente fui eleito por unanimidade para aquele cargo o que me foi comunicado em carta da Companhia, de 19 de abril e às minhas mãos chegada a 28 do mesmo mês;

b) — Em 13 de maio, sem pensar nas vantagens materiais decorrentes daquela eleição e tão somente para não perturbar a tranquilidade de minha consciencia, neguei-me a posse, por julgar-me incompatibilizado para desempenhar o cargo.

II — Como comprovante do que acima fica dito dou aqui publicação dos documentos trocados com a Diretoria da referida Emprêsa. Os documentos acima citados são os seguintes: CIA SIDERURGICA — BELGO MINEIRA — BELO HORIZONTE, 19 de Abril de 1947 — Exmo. sr. General Canrobert Pereira da Costa — Temos a honra de trazer ao vosso conhecimento que por decisão da Assembléia Geral Ordinária desta Com- [illegible]

[illegible] selho Consultivo. Queira V. Excia. aceitar os elevados protestos de alta estima e distinto apreço, com as minhas cordiais saudações.

(a) general Canrobert Pereira da Costa.

De posse desse documento o sr. Cristiano Guimarães, dirigiu ao general Canrobert a seguinte carta datada de 17 de Maio de 1947:

"Exmo. sr. — Acha-se em meu poder sua carta de 13 do corrente, em que V. Excia. teve a bondade de comunicar-me que, em face das restrições a que se referem os artigos 197 e 48 da nossa Constituição, o sr. General considera impedido de entrar no exercicio das funções de membro do Conselho Consultivo desta Companhia, para que foi, em boa hora, eleito pela Assembleia Geral Ordinária dos acionistas. Agradecendo-lhe a comunicação, cumpre-me dizer-lhe que lamentamos o fato de não podermos contar, desde já, com sua colaboração, mas esperamos ter o grande prazer de vê-lo, na devida oportunidade no exercicio daquele cargo. Apresentando-lhe os melhores cumprimentos peço aceitar, Exmo. sr. Ministro os protestos de subido apreço e distinta consideração.

(a) Cristiano Guimarães — Diretor-Presidente".

APOSENTADO

O Presidente da República assinou decreto na pasta da Guerra aposentando, Misaias Bittencourt Godinho, no cargo da classe "E" da carreira de servente do Quadro Suplementar do Ministério da Guerra.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu ontem, em seu gabinete de trabalho no Palacio [illegible]

COMPARECIMENTO DE ENFERMEIROS

[illegible]

REGRESSA O GENERAL FALCONIERI

[illegible]

SENHORA CHAMADA

[illegible]

CONVITE A DIRETORIA DE SAUDE

[illegible]

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 161 [illegible]

MATRICULA DE OFICIAIS NA E. A. O.

[illegible]

TRANSFERENCIA DE MATRICULA DE OFICIAL NA E. A. O.

[illegible]

ADIÇÃO DE OFICIAL

[illegible]

CANDIDATOS A PARAQUEDISTAS

[illegible]

EXTINÇÃO DO S. E. DA ARTILHARIA DE COSTA DA 1.ª REGIÃO MILITAR

[illegible]

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

[illegible]

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

[illegible]

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE

[illegible]

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

[illegible]

COMPARECIMENTO DE OFICIAL A AUDITORIA

[illegible]

MATRICULA DE OFICIAIS NA E. A. O.

[illegible]

(a) General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE, Diretor do Pessoal.

Confere: — OSVALDO DE ARAUJO MOTA, Coronel Chefe do Gabinete.

"NÃO DESMENTI, ABSOLUTAMENTE, O QUE AFIRMOU O GENERAL ALCIO SOUTO"

Fala à imprensa o general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar

[illegible]

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Novos chefes de Estado Maior para a 5.ª e a 1.ª Zonas Aéras — Promoção de oficiais aviadores, por merecimento e por antiguidade — Decretos do presidente da República e atos e despachos do titular da pasta

O presidente da República assinou, na pasta da Aeronautica, os seguintes decretos: nomeando o coronel av. Ary de Albuquerque Lima e o major av. Jeronimo Batista Bastos, para exercerem as funções de chefes de Estado Maior, respectivamente da 5.ª e da 1.ª Zonas Aéreas; promovendo, no Quadro de Oficiais Aviadores, por merecimento, a major, o capitão Ruthenio Carneiro da Cunha Ribeiro, e por antiguidade, ao posto de capitão os seguintes primeiros tenentes:

Mario Guimarães Lavareda — Stenio Alvarenga — Paulo Costa — Marcio Teixeira de Carvalho — José de Magalhães Praga Lourenço — Guido Jorge Mossa— José Rebelo Meira de Vasconcelos — Valter Ribeiro — Ivan Cesar Pimentel — Fernando Freitas de Melo Carvalho — Stelgon Machado de Carvalho — Helio Langsen Keller — Marcos Batista dos Santos Junior — José Carlos Teixeira Rocha — Milton Nunes da Costa — Alvaro Aveline de Aveline — Jorge Diehl — Francisco Aurelio de Figueiredo Guedes — Vilson França — Antonio Firizola — Raul Alves de Carvalho — Agenor de Figueiredo — Roberto Wighelin de Abreu — Antonio Vieira Cortes — Renato Goulart Pereira — Marcos Eduardo Coelho de Magalhães — Zadyr Joaquim da Silva — Francisco Alfredo Gouvea Horcades — Silvio Constantino de Carvalho — Gerse Soares de Moraes — Roberto Pinto de Oliveira — Nelson Dias da Souza Mendes — Augusto Cesar Veiga Filho — Fernando Durval de Lacerda — Marcelo Bandeira Maia — Jorge Ernesto Paranhos Taborda — Cesar Pereira Grillo — Francisco Americo Fontenelle — Villiam França — Haley Leal Galeotti — Heitor Barbosa de Meneses — João Edson Rebelo e Silva — Nelson Asdrubal Carpes — Octavio de Vicogo Jardim — Aroldo Jaromir Wittitz, Feliz Celso Hidelnmayer de Macedo — João de Araujo Franco — Luiz Paulo Curvello Vallim e Leon Roussoulieres Lara de Araujo. No Quadro de Oficiais Intendentes de Aeronautica, por antiguidade, ao posto de Capitão Intendentes de Aeronautica, os Primeiros Tenentes Intendentes de Aeronautica: José Ferreira da Cunha Filho — Milton de Lemos Camargo — Djalma Floriano Machado — Newton Azevedo Coutinho — Frederico Torres Braga — Diomedes de Vasconcelos Ferreira — José Guimarães Bilos — Mario Mamede — Miguel da Rocha Leal — Moacir Pinto da Miranda Montenegro — Altair do Prado — João Miguel de Farias — Joaquim Gouvea de Albuquerque — Daniel de Almeida Cruz — Adauto Bezerra de Araujo — Benigno de Alcantara e Milton Batista Mano; ao posto de primeiro Tenente Intendente de Aeronautica, por antiguidade os segundos tenentes Intendentes de Aeronautica: Arnaldo Teixeira Torres — Avio Arrouxa Brasil — Geraldo Barroso Albuquerque — Xavier Santos — Colmar Campelo Guimarães — Achiles Pereira de Lima — Pedro Richard Neto — Francisco de Oliveira Santos — João Oliveira Filho — Wilson Schilini — Arnaldo de Assumpção Cardoso — Lourenço Emilio de Souza Vianna — Nereu da Costa Dourado — Adalberto Tramujas e Dalvo Pereira Lima.

NOVO CHEFE DA DIVISÃO DE EDIFICAÇÕES

O presidente da República assinou tambem decretos, na pasta da Aeronautica exonerando José Chrysantho Seabra Fagundes, do cargo, em comissão de chefe da Divisão de Edificações e Instalações do Ministério, e nomeando para substitui-lo, Jorge Campos Maynard ambos engenheiros.

OUTROS DECRETOS

Foram ainda assinados pelo presidente da República, os seguintes decretos: mandando contar de 28 de agosto de 1944, a promoção na reserva da Aeronautica ao posto de segundo tenente mecanico de avião dos aspirantes Clodomiro Bloise e Eugenio José Muller; nomeando, para o exercicio interino do cargo de escriturário Nisio Cardoso de Carvalho e Gilda Santos Dias, e para servir na Comissão Aeronautica Brasileira, com sede em Washington o assistente de pessoal Amelia Isabel Velloso Pedrneira; reformando o soldado de 1.ª classe, Rubem Alves da Silva, do Quadro da Infantaria de Guarda e o taifeiro Joaquim Alves de Albuquerque, ambos julgados incapazes para o serviço da FAB.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O ministro assinou os seguintes atos: designando para as funções de adjunto interino da sub-secção do Estado Maior o capitão av. Anibal Amazonas Rebelo; transferindo da Escola Técnica de Aviação para a Base de São Paulo o 1.º tenente de Infantaria de Guarda Claudio Mendes da Silva, e da mesma Escola para o Parque de São Paulo, o 2.º tenente av. da reserva convocado João Luiz Teixeira.

DIVIDAS RECONHECIDAS

Por despachos do ministro foram encaminhados ao Ministério da Fazenda, para pagamento pelo Tesouro Nacional, os processos referentes às seguintes dividas: 2.º tenente medico da reserva Lauro Rangel, Companhia Nacional de Navegação Costeira, Lloyd Brasileiro Rede de Viação Paraná—Santa Catarina, 3.º sargento Pedro Ribeiro de Carvalho, Estrada de Ferro Sorocabana, Companhia Eletrolux, America Fabril Lanificios Minerva, Sociedade Comercial Carioca Ferragens Magalhães Sucupira, J. Cruzeiro e Cia, e DDT Inseticidas Limitada.

Aspecto tomado durante a instalação da sessão inaugural da Conferência Regional de Navegação Aérea do Atlântico Sul

Ministério da Marinha

DECRETOS ASSINADOS — ATOS E DESPACHOS

O presidente da República assinou na pasta da Marinha, os seguintes decretos:

Exonerando o capitão de corveta João Antonio Marques do cargo de comandante do contra-torpedeiro "Bertioga"; mandando reverter ao respectivo Quadro o capitão de mar e guerra Horacio Braz da Cunha e transferindo-o para a Reserva Remunerada, no mesmo posto, conforme pediu e tornando sem efeito a concessão da medalha de Serviços de Guerra com 2 estrelas aos oficiais, sargentos e marinheiros seguintes, visto haverem sido agraciados com a medalha de Serviço de Guerra com 3 estrelas: capitães tenentes Valter da Silva Valente, Paulo Silveira Werneck, Ney Câmara Valdez e André Leon Fleury Nazareth; primeiro tenente Carlos Borba; segundo tenente R. Rem. Crispiniano Correia da Silva; sargentos José Costa do Nascimento, João Irineu Silveira e Gregorio Maximiniano da Rocha e marinheiros José Gomes da Silva e José Miguel de Lima.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Marinha por atos de ontem, dispensou o capitão de corveta Olivar d aSilva Sardinha das funções de Assistente do Comandante em Chefe da Esquadra e o segundo tenente, reformado, José Porfirio das funções de Agente da Capitania dos Portos em Parati e designou o capitão tenente Thoridio Lopes para exercer as funções de Ajudante de Ordens do Comandante da Flotilha de Submarinos e o segundo tenente, reformado, José Porfirio para exercer as funções de Agente da Capitania dos Portos em Tutoia.

POSSE DO CARGO DE COMANDANTE DO DISTRITO NAVAL

Em cerimônia realizada na sede do 1.º Distrito Naval, no Edificio do Ministério da Marinha, em presença de altas autoridades navais, do representante do Ministério da Marinha e grande número de oficiais da Armada, tomou posse do cargo de Comandante do Distrito Naval o vice-almirante Francisco Pedro Rodrigues Silva, para o qual foi nomeado por decreto de 30 de abril último. O referido cargo foi-lhe transmitido pelo capitão de mar e guerra Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias, Chefe do Estado Maior daquele Comando, que vinha há alguns meses, exercendo, interinamente.

DENTADURAS?
Examine antes a exposição
AV. RIO BRANCO, 122
junto da casa Arthur Napoleon

Imprensado entre o avião e o trator!

EM ESTADO DESESPERADOR O OPERÁRIO DO AEROPORTO SANTOS DUMONT

Ontem, na área do aeroporto Santos Dumont, à noite, ocorreu doloroso e impressionante acidente. Quando ali trabalhava, o ajudante da "linha de tratores", Joaquim Leandro Gomes, de 35 anos, casado, residente à rua Dr. Pio Borges número 2.587, foi imprensado entre um trator e um avião que se achava estacionado para abastecimento. Socorrido por uma ambulância do Posto Central de Assistência, o infeliz foi medicado, constatando-se que, o pobre homem sofreu gravissima lesão, pois, recebeu fratura das vértebras. Internado na "Casa de Saúde Santa Luzia", Joaquim Leandro está sendo assistido pelos cirurgiões que poucas esperanças alimentam de salvá-lo.

"Lotação" x caminhão

Apresentando ferimentos contusos na cabeça, foi ontem à noite, socorrida no Dispensário do Meier, a senhora Bebiana Barbosa Moreno, de 29 anos, casada, moradora à rua José Bonifacio n.º 967, apt. n.º 101.

Ao ser socorrida, declarou que fôra vitima de um desastre, na rua 24 de Maio, entre um "Lotação" e um caminhão.

Faleceu no Hospital Getulio Vargas

Faleceu ontem à noite, no Hospital Getulio Vargas, Estela Martins, portuguesa, casada, de 52 anos, doméstica, residente à rua Drumond 94, que ante-ontem havia dado entrada naquele nosocomio, em virtude de ter sofrido um atropelamento por caminhão, na rua Angélica Mota, próximo ao Largo das 5 Bocas, em Olaria.

AVIÕES DA FAB EQUIPADOS COM MOTORES NACIONAIS — Com a presença do ministro da Aeronáutica, brigadeiro Armando Trompowski e outras altas autoridades realizou-se ontem, na Fábrica Nacional de Motores, a entrega de oito aviões da FAB equipados com motores "Wright" de fabricação nacional. Os referidos aparelhos, que se destinam à frota de treinamento da Base Aérea de Cumbica, nas provas a que se submeteram, comprovaram a excelência dos motores fabricados no Brasil. Na foto, distribuida pela Agência Nacional, um flagrante colhido na ocasião.

Turfe

OS PROXIMOS PROGRAMAS DA GAVEA

HAMDAM E' O FRANCO FAVORITO DO CLASSICO "PEREIRA LIMA" — OUTRAS NOTAS

Os programas organizados ante-ontem pelo órgão técnico do Jockey Club Brasileiro, foram recebidos com agrado. Ao todo foram elaborados quinze páreos, sendo sete para a sabatina e oito para domingo. Nesta última tarde será disputado o Clássico "Pereira Lira", no qual reaparecerá o invicto Hamdam, que, aliás, se apresenta como franco favorito da carreira. Como seus competidores, surgem, apenas, Arrow, Iguape e Vavaú.

Estão assim, nossos carreiristas diante de duas prometedoras tardes na Gávea.

HAMDAM É O FRANCO FAVORITO DO CLASSICO "PEREIRA LIMA"

1.º páreo — 1.400 metros, às 13,20 horas — Cr$ 15.000,00.

	Cavalo	Ks.
1	1 Muluya	56
2	2 Tamina	59
	3 Maronguassú	55
3	4 Granflauta	50
	5 Mate	54
4	6 Lobuna	60
	" Carnavalesca	57

2.º páreo — 1.400 metros, às 13,50 horas — Cr$ 22.000,00.

	Cavalo	Ks.
1	1 Moema	50
	" Mimi	50
2	2 Expoente	58
	" Boavista	58
3	3 Unico	58
	4 Old Plaid	56
4	5 Alvinopolis	52
	6 Fincapé	54
	" Tango	56

3.º páreo — Prêmio Rodolpho F. Lahmeyer (6.ª prova especial de éguas) — 1.800 metros. — Cr$ 40.000,00.

Cavalo	Ks.
1 Cantata	57
2 Risette	57
2 Señaleja	57
4 Iheta	52

4.º páreo — Clássico Pereira Lira — 1.500 metros, às 14,50 horas — Cr$ 60.000,00.

Cavalo	Ks.
1 Arrow	55
2 Iguape	55
3 Vavaú	55
4 Handam	55

5.º páreo — 1.500 metros, às 15,25 horas — Cr$ 20.000,00.

	Cavalo	Ks.
1	1 Folia	52
	" Boogy	52
	2 Alberdi	58
2	3 Fine Champagne	54
	4 Sua Alteza	52
	5 Ancito	54
3	6 Dabul	58
	8 Sanguenolth	54
	" Flexa	54
4	9 Iona	54
	10 Três Pontas	58
	11 Cajubi	58
	" Encontrada	50

6.º páreo — 1.600 metros, às 16,00 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

	Cavalo	Ks.
1	1 Cerro Grande	56
	2 Gadir	52
2	3 Galhardia	54
	4 Ogar	52
3	5 Monte Carlo	54
	6 Caá-Puan	56
4	7 Grisette	56
	8 Orenio	54

7.º páreo — Prêmio União Nacional dos Estudantes — 1.200 metros, às 16,35 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

	Cavalo	Ks.
1	1 Paraguaia	54
	" Jaspe	56
	" Champagne	56
	2 Bicudo	56
2	3 Maracatú	54
	4 Bronzeada	54
	5 Itajassé	56
	6 Rih	58
3	7 Urmano	56
	8 Elvira	54
	9 Camacho	56
	10 Ben Hur	58
4	11 Lux	56
	12 Betar	56
	13 Hlovava	54
	14 Helicon	58
	" Helice	54

8.º páreo — Prêmio X Congresso Nacional dos Estudantes — 1.800 metros, às 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

	Cavalo	Ks.
1	1 Edmund	59
	2 Miami	50
2	3 Mirasol	50
	4 Bordoneo	54
3	5 Guriri	56
	6 Crédulo	50
	7 Miralumo	54
4	8 Retumbante	56
	9 Defiant	53
	10 Topetudo	50

SANA-TONICO Tônico e depurativo do sangue

ANÚNCIOS NA
A MANHÃ
e
A NOITE
PRAÇA MAUÁ, 7
Telefone: 23-1910
Ramais: 38 e 59
DE BALCÃO
De 9 às 17 horas, na caixa, saguão do Edificio
A CRÉDITO
De 9 às 19 horas, na seção de Publicidade, 4.º andar, exceto aos sábados, que é de 9 às 16 horas.
AOS DOMINGOS
De 9 às 18 horas, na portaria do 3.º andar.
De 18 às 23 horas, na portaria do Edificio, andar térreo
POSTO NA AVENIDA
Na Livraria de A NOITE situada à Avenida Rio Branco, 120 — Galeria dos Empregados no Comércio — Lojas 18 e 20, funciona até às 19 horas, um pôsto para receber anúncios e correspondência para A NOITE, A MANHÃ e demais publicações da Emprêsa A NOITE
— ★ —
Recebe, também, encomendas de cópias fotostáticas

Numan Lalinde no "Stud" Buarque?

Ao que consta, o sr. José Buarque de Macedo vem de fazer vantajosa proposta ao habil freio uruguaio Numan Lalinde, para que este profissional assine contrato para monta oficial de sua coudelaria.

Rigoni e o "Stud" Buarque de Macedo

Segundo noticias que estão circulando nos meios carreiristas da cidade o joquei Luiz Rigoni terá seu contrato rescindido com o "stud" Buarque de Macedo ao qual vem servindo há muito tempo.

PROGRAMA PARA A TARDE DE SÁBADO NA GÁVEA

1.º páreo — 1.600 metros, às 13,50 horas — Cr$ 20.000,00.

	Cavalo	Ks.
1	1 Preambulo	58
2	2 Bebuchita	56
	3 Loculo	58
3	4 Risette	55
	5 Blue Rose	56
4	6 Santorin	57
	" Top Star	51

2.º páreo — 1.600 metros, às 14,20 horas — Cr$ 20.000,00.

Cavalo	Ks.
1 Caipora	55
2 Irak	55
" Carinho	55
3 Intruso	55
" Dona China	53

3.º páreo — 1.400 metros, às 14,50 horas — Cr$ 20.000,00 — (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria).

	Cavalo	Ks.
1	1 Arranchador	56
	" Outono	58
	2 Explendor	56
2	3 Moritz	54
	4 Fo'o	54
	5 Colombina	52
3	6 Genipapo	56
	7 Itaqui II	52
	8 Vice Versa	52
4	9 Pampeiro	54
	10 Garimpa	50
	11 Acatado	56
	" Rio Negro	52

4.º páreo — 1.600 metros, às 15,25 horas — Cr$ 22.000,00.

	Cavalo	Ks.
1	1 Blue Star	56
	2 Heracles	56
2	3 Farçola	56
	4 Chaim	54
3	5 Urut.	56
	6 Cavador	56
4	7 Hylas	56
	" Cambuci	56

5.º páreo — 1.000 metros, às 16,00 horas — Cr$ 22.000,00 — Pista de grama — Betting.

	Cavalo	Ks.
1	1 Existência	52
	" Juliana	56
	2 Aracagy	54
2	3 Ganges	54
	4 Giria	56
	" Guadalupe	52
3	5 Oleg	54
	6 Itaipú	52
	7 Rolante	54
	" Nedda	52
4	8 Orédio	52
	9 Guadalajara	52
	10 Manduba	56
	" Chilito	58

6.º páreo — 1.400 metros, às 16,35 horas — Cr$ 18.000,00 — Betting.

	Cavalo	Ks.
1	1 Urucungo	58
	" Sis	54
	2 Aragonita	56
2	3 Tribunal	56
	4 Merengue	58
	5 Trujui	52
3	6 Penedo	56
	7 Decreto	58
	8 Dianteira	50
4	9 Naipe	58
	10 Farusca	56
	11 Ojeres	52
	12 Cruzador	54

7.º páreo — 1.400 metros, às 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

	Cavalo	Ks.
1	1 Itanora	54
	" Pirata	56
2	2 Jacomi	56
	3 Gaita	54
3	4 Arroz Doce	56
	5 Pury	56
4	6 Hallabarda	54
	7 Branca de Neve	54
	" Feliz	54

ENSUENO IMPRESSIONOU VIVAMENTE

Todavia, Assault continua como franco favorito na disputa da Taça de Ouro

NOVA YORK, 15 (De Fred Hayden, da Associated Press) — A excelente exibição de ontem de "Ensueño", representante brasileiro na disputa à Taça de Ouro e o prêmio de 100.000 dólares, em Belmont Park, fez com que aumentassem as esperanças sul-americanas no famoso páreo. O cavalo pertencente ao sr. Nelson Seabra, que será montado pelo joquei Francisco Irigoyen, fez uma milha em 1 minuto, 38 segundos e 2/5, fazendo depois a distância completa da pista em 1 minuto, 51 segundos e 2/5. A experiência satisfez plenamente ao treinador José Mora. Aaté agora, todos os palpites são favoráveis ao famoso campeão "Assault", que conquistou seu oitavo triunfo consecutivo no sábado passado, em Jamaica Park, carregando 135 libras de pêso. No próximo sábado, ele conduzirá apenas 126 libras. O "Post", depois de afirmar que "Assault" é o favorito, diz que as melhores possibilidades de vitória sul-americana se encontra com "Ensueño", o especialista de velocidade. O "Assault" e os outros contendores americanos como "Stymie", "Gallorette" e "Phalanx" costumam tomar a dianteira depois que os animais mais velozes se fatigam. "Ensueño", porém, é notável porque corre velozmente e mantem o seu ritmo numa longa distância." E finalizando diz o comentarista que "Endeavor" não impressionou também nos turfistas americanos quanto o cavalo brasileiro, embora seja tão bom quanto "Ensueño", considerando-se seu enorme tamanho".

Suspenso por cinco corridas o joquei Reduzino de Freitas Filho

ESTEVE REUNIDA A COMISSÃO DE CORRIDAS

a) — registrar o contrato feito pelos proprietarios A. J. Peixoto de Castro e Jorge Jabour, com o joquei Carlos Cruz, bem como os compromissos de montarias para os animais VALIPOR, MIROS e EL DON, feitos com os joqueis Adão Ribas, Numan Lalinde e Artur Araujo, respectivamente, para o Grande Premio Brasil e, para o último, mais ainda o Grande Premio America do Sul;

b) — chamar a atenção dos tratadores de Chilito e Krasnoder, sobre a indocilidade destes animais;

c) — suspender por cinco corridas, o joquei Reduzino Freitas Filho e por uma o joquei Adão Ribas, ambos por infração do artigo 155 do Codigo (prejudicar os competidores), montando os animais Emilia e Coquetel, respectivamente;

d) — multar em Cr$ 1.000,00 o joquei José Portilho, e em Cr$ 300,00 os joqueis Domingos Ferreira, Nestor Linhares e Adão Ribas, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Tupiara, Chilito, Penedo e Valipor, respectivamente;

e) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 5 e 6 do corrente.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

ITATINGA' — Sairá hoje, 16 do corrente, ás 9 horas, para: RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE
ITAPE' — Sai 3.ª feira, 22 do corrente ás 14 horas para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ — BELEM
ITAQUICE' — Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE
ARARANGUA — Sairá para: RIO GRANDE — PORTO ALEGRE
ITANAGE' — Sai domingo, 20 do corrente ás 14 horas para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

SERVIÇO DE CARGUEIROS

ARAGUA' — Sai têrça-feira, 15 do corrente, para: PONTA D'AREIA
ARARIBA' — Sai sexta-feira, 18 do corrente, para: BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 20 — SOBRELOJA — LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm 13 do Cáis do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAÚMA N. 38 — 1.º andar
NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 — Tel 5708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cais do Porto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13-A, do Cais do Porto, tel. 23-1900

Concurso para Madrinha, no Estrela Nova F. C., de Copacabana

O querido grêmio da Zona Sul, em franca atividade social — Dercy Gonçalves, uma séria candidata — Mario da Silva Ferreira, o "fan" renitente — Floripes Monção será convidada

Mario da Silva Ferreira, o "fan" renitente e a atriz Dercy Gonçalves, ambos, reunem bastante credenciais para vencerem o elegante concurso do Estrêla Nova F. C., de Copacabana

Continua repercutindo entre os clubes amadoristas os efeitos da realização de nosso Concurso, organizado para eleger a Madrinha do Esporte Amador, cujos resultados obtidos alcançaram plenamente o objetivo de nosso matutino. Numerosos clubes já iniciaram os Concursos internos dentro dos moldes e finalidades que nortearam o nosso elegante plesbicito.

MAIS UM!...

Agora, mais um clube vem de elaborar bases para eleger a sua rainha. Trata-se do Estrela Nova F. C. de Copacabana, a cuja frente encontram-se esforçados desportistas.

A ATRIZ DERCI GONÇALVES UMA DAS CANDIDATAS

Numerosas são as candidatas que já solicitaram inscrição no plesbicito que movimenta as beldades do simpatico gremio da Zona Sul. Dentre as concorrentes encontra-se a popular atriz Derci Gonçalves, e que, aliás, conta com o apoio de grande numero de associados do Estrela Nova F. C.

OUTRAS CONCORRENTES

Iracy Machado, elegante senhorita daquele bairro da cidade é outra candidata ao "cetro" de rainha do clube, que desfruta de grande prestigio. Elza Martins, jovem menina, é tambem seria concorrente, alem de muitas outras que vão às urnas disputar o privilegio de ostentarem o pomposo e expressivo titulo de rainha.

UM "FAN" RENITENTE

Mario da Silva Ferreira, fervoroso associado do Estrela Nova F. C. de Copacabana, é tido entre os seus companheiros de clube como o "fan" mais renitente. O simpatico atleta, entretanto, ainda não declarou qual a candidata, que merece as suas preferencias.

FOTOGRAFIAS EM EXPOSIÇÃO

A direção do Concurso, segundo determinou a diretoria do clube, colocará dentro de breve dias, em exposição nas principais casas comerciais de Copacabana as fotografias das candidatas.

UM BAILE DE GALA

Um estonteante baile de gala, será realizado no dia da coroação da vencedora, tendo sido indicado, pela diretoria em conjunto com a Comissão organizadora do Concurso, um grupo de associados a quem caberá a missão de preparar o programa festivo, para esse dia, que constituirá, por certo, uma grande vitoria social para o clube de Copacabana.

FLORIPES MONÇÃO SERÁ CONVIDADA

A graciosa senhorita Floripes Gonçalves Monção, madrinha do Esporte Amador, será convidada pelo Estrela Nova F. C. de Copacabana, a fim de coroar a vencedora do elegante concurso, que será iniciado por esses dias no simpatico gremio da Zona Sul.

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 16 de Julho de 1947 — NÚMERO 1.819

NOVAS ATRAÇÕES NA 2.ª RODADA AMADORISTA

DEZOITO PELEJAS PROGRAMADAS PARA DOMINGO — O MANUFATURA TENTARÁ A REABILITAÇÃO FRENTE AO E. C. OITI — O ALDEIA JOGARÁ NO CAMPO DO OLARIA A. C. — OS JOGOS DETERMINADOS PELAS TABELAS DAS 2.ª E 3.ª CATEGORIAS

Com a programação de 18 pelejas, prosseguirá, domingo, o campeonato oficial das 2ª e 3ª categorias de Amadores da F. M. F.

NA 2ª CATEGORIA ZONA NORTE

Manufatura x Oity, no Stadio Klabin, será, por certo, uma das grandes pelejas. Os "industriarios" sofreram, na sua estréia, serio reves do Nova America, para que baquearam por 3 a 0. O quadro do Oity, vem de obter um empate frente ao Campo Grande, jogando em seus proprios dominios. Terão os companheiros de Isaias no proximo domingo, uma prova de fogo. O Manufatura, preparando-se para esse encontro, treinará o seu "onze" na noite de hoje, com o esquadrão do Abolição F. C. A outra peleja que vem sendo aguardada nessa categoria e na mesma zona, com ansiosa expectativa, reunirá no campo do Oriente em Santa Cruz, os quadros local e do Anchieta.

OS DEMAIS PRELIOS

Serão realizados mais os seguintes prelios, na Zona Norte.

IRAJÁ x NOVA AMERICA — no campo do Madureira A. C. em Conselheiro Galvão.

NACIONAL X DISTINTA — no campo da Estação de Ricardo de Albuquerque.

CAMPO GRANDE x GUANABARA — no campo do primeiro na Estação do mesmo nome.

NA ZONA SUL

Na Zona Sul, tambem da 2ª categoria, o encontro previsto entre o Del Castilo e Meyiles, a ter curso no gramado do Nova America, na Avenida Suburbana, deverá agradar, pois ambos são velhos rivais.

Confiança e Engenho de Dentro, em Silva Telles é outro encontro da 2ª, na Zona Sul, que deverá agradar em cheio. Os demais jogos da Zona Sul da 2ª categoria são:

IDEAL X VALIM — na Estação de Lucas.

OBOSIÇÃO x RUY BARBOSA — em Silva Xavier.

PORTUGUESA X RIVER — no gramado da rua Barão de São Francisco Filho.

3ª CATEGORIA

O Kosmos, receberá a visita do Royal, que domingo último, perdeu por 8 a 0 para o conjunto da União.

No gramado do F. C. Anchieta o União, aguardará a visita do São José, para uma peleja que se anuncia de igual para igual. Em Jacarepaguá, o Paramos, aguardará a visita do [illegible] que torna dificil apontar um vencedor, dado a igualdade existente entre ambos e finalmente, completando a rodada da Zona Norte da 3ª categoria o Realengo, oferecerá combate ao Cruzeiro, ambos radicados no mesmo bairro.

NA ZONA SUL DA 3ª CATEGORIA

Na Zona Sul da 3ª categoria estão programados 4 jogos. Dentre eles, é justo destacar aquele que será travado entre o Racing e o Sampaio a ser realizada no gramado da rua Licinio Cardoso, campo oficial daquele [illegible] com vitórias expressivas, pois [illegible] o Racing conseguiu surpreender o Astoria por 3 a 2 e o Sampaio registrava o maior escore da primeira rodada, impingindo ao Modesto, contundente revés por 11 a 0. Os outros jogos, são: Pau Ferro x Astoria, no campo do Engenho de Dentro, à Rua Henrique Scheid; O Aldeia, jogará no campo do Olaria e não no da Portuguesa conforme estava marcado, [illegible] terem jogo nesse dia. Enfrentará o Aldeia o conjunto do Benfica, que venceu domingo último o Pau Ferro, pelo significativo escore de 6 x 5. E finalmente o Modesto, que sofreu contra o Sampaio uma "goleada" tentará desforrar-se em [illegible] do Rio.

O quadro do Manufatura, que tentará domingo, frente ao esquadrão do Oity, a reabilitação dos 3 a 0 que sofreu frente ao conjunto do Nova América, na rodada inicial do campeonato de Amadores da F. M. F.

VITORIOSO O VASCO JUNIOR SOBRE O GUARANI

Conforme foi amplamente anunciado realizou-se a sensacional peleja entre as disciplinadas equipes do Vasco Jr. e a do Guarany F. C. No final, mesmo atuando desfalcado, os pupilos de Waldemar de Brito conseguiram mais uma brilhante vitória pela contagem de 2x1. O team vencedor não produziu tudo que vem produzindo nas suas últimas partidas, mas mesmo assim conseguiu impor-se ao seu adversário brilhantemente. Milton foi o autor dos dois tentos conquistados. Na preliminar venceu ainda o Vasco Jr. pela mesma contagem, tentos de Duilio e Lindolfo.

As equipes do gremio alvi-negro foram as seguintes:

1.º) Nilson — Tintinha — Carlinhos — Amaury — Peixinho — Fernando — Silvio — Dino — Milton — Laury e Nelson.

2.º) Mineiro — Papeti — Nogueira — Duilio — Anselmo — Nito — Sergio — Lindolfo — Lacy — Avila e Eloy.

EM HOMENAGEM A "A MANHÃ"

A peleja de domingo, entre os quadros do Corintians, de Ipanema, e o Royal de Jacarepaguá

No próximo domingo ferir-se-á no campo do Estrela Nova F. C. em Ipanema, interessante peleja entre as equipes do Corintians de Ipanema e Royal de Jacarepaguá.

DISTINGUIDA A "A MANHÃ"

Nosso matutino vem de receber atencioso convite para estar presente ao sensacional encontro entre os [illegible]

EM HOMENAGEM AO NOSSO MATUTINO

Essa peleja que será travada as margens da Lagoa Rodrigues de Freitas, é dedicada ao redator responsavel pela Seção de Esporte Amador e em homenagem ao nosso matutino, que deverá ser o exemplo de coisas semelhantes, alvo de expressivas demonstrações de reconhecimento, ao muito que desinteressadamente vêmos fazendo para o esporte amadorista da Capital da República.

SAIU SE BEM O GUANABARINHO...

Confirmando o seu valor o XI comandado por Pirilo, levou a melhor sôbre o Coringa

Conforme estava marcado, realizou-se domingo último no "field" da rua da Chita, o interessante cotejo para o "match" revanche as aguerridas equipes do Guanabarinho F. C. e do Coringa F. C.

O público bastante desde muito aguardava com ansiedade o desfecho dessa partida. E, finalmente, ante-ontem foi chegado o momento decisivo.

Os esquadrões cruzaram-se no gramado dispostos a conquistar os louros da vitória mas, embora tendo atuado brilhantemente, os Guanabarinos, melhor orientados, levaram o "placard" favorável às suas cores por três tentos a dois.

A equipe vencedora tal qual escalara o "coach" Pirilo assim pisou a cancha:

Preguinho, Nilton e Orlando; Mario, Amaurilio e Ari, Pintado, Haroldo, Manoel, Zola e Dilson, tendo como goleadores: Manoel, Zola e Dilson, respectivamente.

Notavel feito do Andrade Figueira

Baqueou o Cruzeirinho por 2 x 1, numa peleja movimentada

No campo do Rio de Janeiro, em Triagem, realizou-se domingo último o encontro entre as aguerridas equipes juvenis do Andrade Figueira F. C. de Madureira, e do Cruzeirinho F. C. [illegible]

O "placard" final acusou a justa vitória do "Andrade Figueira" por 2x1, depois de uma contenda das mais disputadas, cheia de lances emocionantes, a qual sobressaiu o entusiasmo e movimentação dos componentes das equipes litigantes.

Embora o "Andrade Figueira" tenha jogado [illegible] no segundo quadro, [illegible] características bem interessantes, e foi assistida por um público bastante entusiasta.

O quadro do "Andrade Figueira" atuou com a seguinte constituição: Armando, Rubinho e Nilton; Negrinhão, Paco e Artur; Manuel [illegible] (Dilson) Renato Nico, Grocchi e Martinho (Bentinho).

Os tentos da equipe vencedora foram assinalados por Renato e Dilson. O arbitro [illegible] de impedimento um tento [illegible]

Com a nitida vitória obtida sobre o Cruzeirinho o "Andrade Figueira" ficou de posse de uma linda taça.

TRANSFERIDO O JOGO ESTRELA NOVA F. C. X CRUZEIRO F. C.

Devido ao mau tempo reinante no domingo último, deixou de ser realizado o amistoso entre o Estrela Nova F.C. (Copacabana) e o Cruzeiro F.C., de Cascadura, ficando, porém, o dia 27 do corrente para a realização deste esperado encontro.

O CRUZEIRO VENCEU COM AUTORIDADE

BATIDO, NUMA PELEJA MOVIMENTADA, O ONZE UNIDOS F. C. — 5X2 A CONTAGEM

Domingo próximo passado realizou-se o encontro amistoso entre as aguerridas esquadras do Cruzeiro e do 11 Unidos, no gramado do E.C. Restauração, peleja essa que despertou grande interesse [illegible] na qual saiu vencedor o esquadrão do Cruzeiro, que, apesar de não apresentar uma exibição dos mais convincentes, agradou pelo ardor e entusiasmo com que se empregaram seus defensores, proveito pelo qual foi justo o placar final.

Já na primeira fase, vencia o Cruzeiro pela contagem de 1 a 0, fazendo um verdadeiro "omelet" na defesa adversária que se desdobrava a todo custo, defendendo como podia, para evitar que a contagem se alargasse.

Na segunda fase continuou o predominio do Cruzeiro, mas desta feita não resolveu nada a defesa adversária, porquanto a linha atacante do Cruzeiro, bem auxiliada pela linha intermediária, produziu o máximo que se poderia esperar, daí a subida alarmante do placar chegado aos cinco.

No quadro vencedor todos atuaram dentro de suas possibilidades, mesmo porque o estado da cancha não o permitiu.

Os goals foram feitos por intermédio de Silvio (2), Adelino (2) e Antonio.

O team vencedor foi o seguinte: Argos; Bidi e Osmar; Waldir, Vadinho e Fernando; Antonio (Joel), Silvio, Wilson, Lila e Adelino.

O Pietense F. C. caiu no "alçapão" do Quitungo

Na prova de honra do festival promovido pelo Barreira F. C., realizado no gramado do Quitungo, em Cordovil, no domingo passado, preliaram em disputa de uma linda taça o quadro principal do E. C. Quitungo e do Pietense F. C., prestigioso clube da estação da Piedade. Jogo sensacional e cheio de lances empolgantes que trouxe sempre grande torcida presente em constante vibração, que apesar da temperatura baixa, que apresentava, não deixava de aplaudir calorosamente os players que por si tambem sabiam corresponder aquelas manifestações. Quando o juiz deu por terminada a contenda, havia vencido a mesma, o clube de Cordovil que continua na sua grande marcha de lindas vitorias. Quanto ao clube da Piedade caiu, mas caiu lutando de igual para igual, [illegible]

Albino; Fijola e Celso — Tião — Joãozinho e Amaury — Chimbirra — Nelson — Ideal — Machado e Peracio.

GOALS: — de Chimbirra e Machado.

Nos aspirantes venceu bem o Quitungo pelo escore de quatro goals contra um.

O E. C. BOTAFOGO JUNIOR E SUA DATA MAGNA

UM MAGNIFICO PROGRAMA COMEMORATIVO SERA' REALIZADO, DOMINGO, NAS HOSTES DO QUERIDO GRÊMIO LEOPOLDINENSE

Em comemoração à passagem do 1.º aniversário de sua fundação, que transcorrerá na proxima segunda-feira, dia 21, o E. C. Botafogo Junior organizou para domingo um vasto programa de festas, que está sendo aguardado com grande ansiedade.

Fundado em 21 de julho de 1946, o querido e prestigioso grêmio leopoldinense grangeou, nesse curto espaço de tempo, grandes simpatias e merecidas credenciais entre seus co-irmãos.

Além de uma bem organizada festa desportiva, o E. C. Botafogo Junior fará realizar também a solenidade de posse de sua nova diretoria, recem-eleita, figurando na mesma, ao lado de desportistas da velha guarda, jovens da nova geração, que muito deverão fazer em prol de seus ideais.

Essa diretoria está assim constituida:

Presidente de honra — Darci Nunes; Presidente — Orlando Antunes Pereira; Vice-presidente — Pedro Peres Filho; Secretário geral — Acirenio Magalhães; 1.º secretário — Heitor Peres; Tesoureiro geral — Aristides Pinto; Diretor de esportes — Alberto Guedes e Silva; Diretor de Pingue-Pongue — Nelson Maia Abramo; Diretor do patrimônio — Helio Ribeiro Campista.

Conselho Fiscal: Wilson de Andrade, Alfredo Manuel Mendes e Mario Peres.

O PROGRAMA COMEMORATIVO

O programa da festa que foi carinhosamente elaborado, está assim organizado:

8,30 horas — Hasteamento das Bandeiras Nacional e do Clube; 9,00 — Torneio de eliminatoria de Dama, com prêmio para o campeão; 10,00 — Corrida para crianças até 14 anos, com prêmio para o 1.º e 2.º colocados; 11,00 — Torneio de eliminatoria de Pingue-Pongue. O campeão receberá uma linda medalha de bronze, e o vice-campeão outra; 13,00 — Prova de futebol entre os juvenis do E. C. Botafogo Junior e do Unidos F. C., em disputa de uma linda taça; 16,30 — Entrega dos prêmios aos vencedores; 18,00 — Encerramento com um "Cocktail" para os associados do clube, que durante trezentos e sessenta e cinco dias muito contribuiram para o maior engrandecimento do esporte amador e do E. C. Botafogo Junior.

"GUILHOTINA..."

— Há certas pessoas que procuram as redações, a fim de tornar público, noticiários de seus clubes. Isso naturalmente, é comum, todavia, é incomum quando êsses elementos, que se tornam aborrecidos, insistem para darmos destaque a certas "coisinhas" que, francamente...

—XXX—

— Não faz muito tempo e surgia no estrelato do amadorismo um clube que estava fadado a progredir. Radicado num bairro onde já existiam muitos outros, sendo que alguns, com um passado brilhante. Esse clube, de uns tempos para cá anda "foragido", tramando em surdina, algo que ainda não conseguimos descobrir. Até aí, está muito certo, pois a alma do negócio é o segrêdo. Todavia, êsse clube erra, em querer menosprezar seus companheiros de bairro mesmo que seja ajudado por um "santo".

—XXX—

— Três mil trezentos e quarenta e dois cruzeiros, rendeu a peleja entre o Oriente e o Distinta, realizada em Santa Cruz, domingo último, em disputa do título máximo da segunda categoria, Zona Norte. Há quem diga que os prélios amadoristas não passam de peladas, cujos assistentes são apenas "alguns" poucos diretores dos clubes disputantes. Essa prova, será convincente para "êsse" pernicioso inimigo do amadorismo?

E o cutelo, está pronto a descer e cumprir a sua sinistra tarefa de executar. Portanto, aqueles a quem as carapuças couberem, que se manifestem, pois da próxima ve, não perdoaremos, deixaremos que o cutelo desça e decapite essas "cabeças cheias de mexilhões", que nada mais estão fazendo do que pêso sôbre o corpo...

IRENIO

O MARAVILHA F. C. QUER JOGAR

O Maravilha F.C. comunica aos seus co-irmãos que aceita jogos para os 1.º e 2.º quadros, devendo os interessados enviarem oficios para a rua Cachambi n. 32, no Meier.

MOVIMENTO ESPORTIVO DA "ADECA"

O quadro representativo do "Ledger" venceu brilhantemente o "Marcação" — Outras notas

A valorosa equipe representativa do "Ledger" que marcou expressivo triunfo sôbre a do "Marcação"

Mais uma vitoria brilhante acaba de conquistar a valente equipe do "Ledger", sobre o quadro "Marcação", pela elevada contagem de 8 a 0, na rodada de sabado ultimo, no campo da Adeca, em continuação do Torneio de Amadores do Força e Luz A. Clube. O segundo prélio travado entre o "Preparação" e o "Estudos da Planta", terminou com o escore de 5 a 1, favoravel ao "Preparação".

CAMPEONATO DE JUVENIL DO FORÇA E LUZ A. C.

Realiza-se amanhã à noite, no gramado da "Adeca", mais uma rodada em prosseguimento do Torneio Juvenil de Foot-ball do Força e Luz A. C., na qual medirão forças as equipes denominadas Preparação x Secretaria.

O BAILE DE SABADO

A diretoria do Força e Luz A. Clube, promoverá, domingo, no salão do Ginasio Independencia, mais uma animadissima "Dominguelra", que vem sendo esperada com grande entusiasmo pelos seus associados.

O TRAFEGO, VAI A MIGUEL PEREIRA

O Trafego F. Clube, excursionará, dia 27, do corrente, à Miguel Pereira, onde realizará um jogo amistoso interestadual. A direção de foot-ball do querido gremio vem preparando cuidadosamente o seu quadro representativo.

O ORIENTAL DIVIDIU OS LOUROS COM O PALACETE F. C.

Realizou-se domingo, último, no campo do Gallitos em Sampaio, a interessante peleja entre as equipes do E. C. Oriental, de Catumbi e o Palacete F. C., partida que terminou com o empate de 1x1. Após um dominio completo do grêmio do bairro do agrião, atuou os dois tempos dentro da área contrária, notando-se um duelo entre a ofensiva do Oriental e a defesa do Palacete, que conseguiu resistir ao assedio dos atacantes contrários, pois nada menos de quatro bolas venceram o arqueiro e passaram ressoando ao arco com este desguarnecido ou encontrava um zagueiro colocado dentro da meta.

Foi uma luta titânica, na qual os atacantes do Oriental lutaram com desconcertante falta de sorte, nos tiros finais.

Foi autor do tento do Oriental, o centro avante Paulista, escorando uma bola à meia altura, cruzada de maneira notável, pelo ponta Carlinhos.

No Oriental todos agiram bem porém justo é que se destaque as "performances" de Ari II, que foi uma figura impressionante, tanto na ponta como na meia, trabalhando de maneira formidável. A zaga Ari I e Luiz, firme e calma. Os médios num plano equivalente, ou seja, bom. No ataque alem de Ari II, Carlinhos Paulista e Alvaro, que estiveram bons, enquanto Cocada e Vargas, infelizes apesar de esforçados.

PRELIMINAR

Como preliminar enfrentaram-se os aspirantes dos mesmos clubes vencendo fácilmente o Oriental, por 4x0, goals de Alvaro 3 e Chuca 1. A atuação do quadro pode-se dizer foi perfeita, pois todos os seus componentes atuaram de maneira destacada, destoando apenas Horacio que esteve bastante infeliz.

COMO FORMOU O ORIENTAL

1.º TEAM — Ouida, Ari I e Luiz; Bolinha, Tião (Vargas) e Pedro; Ari II (Vargas e depois Alvaro), Vargas (Ari II) Paulista, Cocada e Carlinhos.

2.º TEAM — Velha, Luiz (Jaime) e Dirson; Tonico, Bolivar e Tião; (Chaquib), Ari I, (Horacio e depois Bitoca), Gruca, Chaquib (Helinho), Vargas (Marinho) e Euclides (Alvaro).

SOCIAIS ESPORTIVAS

Aniversaria hoje, o popular zagueiro da A. A. Nova América, Celso Cruz, que por êsto motivo, será alvo de sinceras homenagens, dos diretores e companheiros do quadro.

— Realizar-se-á no próximo sábado, o enlace matrimonial do sr. José Martins da Rocha com a senhorita Maria Gomes da Fonseca. Este ato, será motivo de grande contentamento entre os componentes do quadro de amadores do Estrêla F. C., que aproveitarão o ensejo para prestarem significativa homenagem ao seu veterano meia-direita.

— Transcorre hoje, o aniversário natalicio do sr. Mario Pereira dos Santos, figura conhecidíssima nos meios futebalistas amador, onde desfruta invejável circulo de amizades, pois além de esportista colabora eficientemente com os clubes banguenses, junto aos jornais desta capital.

— Transcorrerá no próximo dia 18 o natalicio da sra. Thereza Gomes, progenitora de dois membros da diretoria do Cruzeiro F. C., sendo eles, Newton Gomes, e João Gomes, respectivamente 1.º D. Sports e 1.º Tesoureiro.

O SUPER-FESTIVAL DO HUMAITA' F. CLUBE

O Humaitá F.C., um dos clubes mais queridos da "Cidade Olimpica", fará realizar no proximo dos 27 do corrente e 3 de agôsto, um super-festival na praça de esporte do Souza Barros F.C., à rua Dois de Maio n. 560. Tomarão parte os seguintes clubes: Maria da Graça F.C., Luso Brasileiro F.C., 24 de Maio F.C., Ouro Verde F.C., Delano F.C. e 2 de Maio F.C.

INFANTIL DO AIMORE' 8 X INFANTIL DO GLORIOSO 1

O campo do "21 de Abril" F.C., no Engenho Novo, foi palco domingo último de um amistoso que estava sendo aguardado com grande expectativa, pelos "fans" daquela localidade, pois iriam defrontar-se o Aymoré F.C. e o Glorioso F.C., representados pelos quadros infantis. Com surprêsa geral, os garotos do "Aimoré" não tiveram dificuldade em abater o seu rival, pela "berrante" contagem de 8 x 1.

O quadro vencedor obedeceu à seguinte ordem: Aimoré, Valter e Silvestre (Hugo); Heber, Churcha e Mario; Palito (Silvestre), Antonio, Nilson, Lauro e Orestes.

Foram os "artilheiros" da esplêndida vitória Nilson 2, Lauro 2, Antonio, Silvestre, Churcha e Orestes, com um cada.

CREDENCIADO A ENFRENTAR O ATILIA

O E. C. Horizonte venceu nitidamente o São Roque — Amanhã, a decisão do Torneio "Belford Duarte"

No campo do America F. C. sob a luz dos refletores, o forte quadro do E. C. Horizonte abateu de forma brilhante o valente quadro do São Roque pela contagem de 2 tentos a 1, ainda em prosseguimento do Torneio "Belfort Duarte". Com mais esta vitoria, o E. C. Horizonte garantiu o titulo de Vice-Campeão e classificou-se para o jogo final com o Atilia, onde terá o ensejo de decidir com este a posse do titulo de campeão do Torneio "Belfort Duarte".

A partida teve um transcurso dos mais movimentados, onde a parte técnica, a fibra de combatividade, e jogadas eletrizantes, empolgaram o numeroso publico que compareceu em Campos Sales.

Sob as ordens do técnico Domingos Vilardi, o quadro do E. C. Horizonte formou assim:

Gelson — Galego e Frapolli; Salvador — Januzzi e Bira; Alcides — Manfredo — Cecy — Boderome e Ary.

Os tentos do vencedor foram feitos por: Bira e Cecy.

AMANHÃ A DECISÃO DO TORNEIO "BELFORT DUARTE"

Decidindo com o Atilia a posse do titulo, a direção técnica do E. C. Horizonte por intermédio da A MANHÃ pede o comparecimento de todos os jogadores e adeptos para a vitoria final.

24 HORAS DE PRAZO!...

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA EXAROU O SEGUINTE DESPACHO NO RECURSO INTERPOSTO PELO ESPORTE CLUBE CORINTIANS, QUE O DESCLASSIFICOU DO TORNEIO INICIO DA TERCEIRA CATEGORIA: "CONCEDO O PRAZO DE VINTE E QUATRO HORAS PARA APRESENTAÇÃO DE RAZÕES E DOCUMENTOS".

INTERNACIONAL OU ATLETICO MINEIRO

SERA' CONHECIDO, HOJE, O RIVAL DO BOTAFOGO — NÃO ABRI-RA' MÃO DA DATA — SÁBADO, O PRÉLIO FLAMENGO X VASCO

Publicamos, que a data da peleja entre as equipes do Flamengo e do Vasco para pagamento do passe de Jair, só seria escolhida ontem.

Hoje, podemos dizer, que os dois clubes terão que jogar no sábado. As demarches feitas para que o Botafogo lhes cedesse a data, não tiveram êxito, razão porque, se quizeram jogar antes do certame terá que ser sábado.

Aliás, tem o Botafogo razão para agir assim. A sua equipe tem compromisso para domingo, no Rio, quando enfrentará o Atlético Mineiro ou o Internacional, do Porto Alegre.

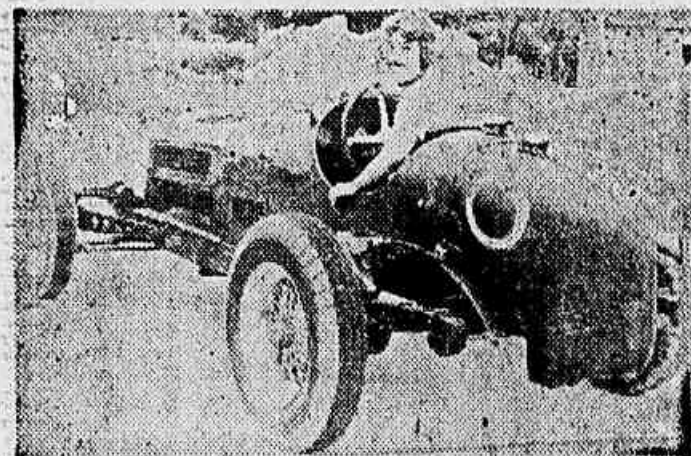
UM DOMINGO COM UM GRANDE JOGO

De qualquer maneira, teremos um domingo, com um grande jogo. Botafogo x Atlético ou Botafogo x Internacional, é realmente, grande match. Hoje à tarde, o alvi negro espera receber resposta de um dos dois clubes para o prélio em perspectiva.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 16 de Julho de 1947 — NÚMERO 1.819

ANUAR DE GÓIS REAPARECE

TOMARA' PARTE NA "SUBIDA DO ASCURRA"

O popular volante Anuar de Góis, que vai reaparecer

Está despertando o maior interesse a corrida que o Automóvel Clube do Brasil pretende promover no próximo dia 3 de agosto. Conforme tivemos oportunidade de noticiar, a "Subida do Ascurra" só serão admitidos carros de força até 1.200 cc. de cilindrada. Embora ainda não tenham sido abertas as inscrições, já prometeram tomar parte na competição os conhecidos "azes" do automobilismo, como Geraldo Avelar, Gino Bianco, Quirino Landi, Giacomo Pálmier, Charles Herba, Rodrigo de Miranda e Carlos Barbosa.

Logo que a noticia foi divulgada, apressaram-se em antecipar quo tambem concorrerão, os populares Rubem Abrunhosa e Artur de Góis Daquer, ambos com "Fiat" de 1.100 cc.

TREINOS COM CHUVA À NOITE

Desde quef icou programada a corrida para os "carrinhos" que alguns dos animadores de sua realização passaram a treinar. E apesar das chuvas continuas que têm caído sôbre a cidade os volantes vêm treinando assiduamente. Alguns deles preferem manter em segredo os tempos. E por isso fazem o percurso à noite. Raimundo V. Silva estava misteriosamente fazendo o seu treino, quando "esbarrou" com Charles Herba que, por sua vez procurava se ocultar de Carlos Barbosa. E assim estão os concorrentes treinando para a competição do dia 3, nas Águas Ferreas.

APROVAÇÃO DO REGULAMENTO

Ainda hoje deverá ser aprovado o regulamento da prova. O coronel Silvio Santa Rosa, presidente da Comissão Desportiva deverá retornar de S. Paulo pela manhã e, à tarde, submeterá à aprovação da Comissão o regulamento da competição. Podemos adiantar que a partida deverá ser "Na Ponte" da subida das Águas Férreas e a chegada "Na Árvore" do Silvestre. O percurso é de 1 700 metros e o recordista dessa corrida é o volante Rubem Abrunhosa que em 1935 marcou o tempo de 2 minutos, 14 segundos e um décimo, com carro Ford.

VISITA AO PREFEITO

O doutor Carlos Guinle, presidente do Automovel Clube do Brasil em companhia dos senhores Isaac Elbas e José Ramos da Silva Junior, estiveram no gabinete do prefeito, onde foram em visita de cortezia ao general Angelo Mendes de Morais.

FERNANDES VAI A SÃO PAULO

O popular volante Antonio Fernandes da Silva segue, sexta-feira, para S. Paulo, a fim de agradecer aos membros da colônia portuguêsa ali radicada, as doações oferecidas para a compra de um bom carro de corrida. Conforme tivemos oportunidade de noticiar, a idéia partiu do industrial Vasco Fernandes e contou, logo, com o irrestrito apoio do jornalista Estefânio dos Santos Bidões que, por sua vês, conseguiu a adesão do comendador Aristides Cabrera da Cunha. Parece que o movimento alcançasse o maior êxito, no mais curto prazo, foram organizadas comissões em Santos e Campinas.

Agora o conhecido volante luzo-brasileiro Fernandes da Silva resolveu ir S. Paulo agradecer pessoalmente tão valiosa doação, que será aplicada na compra de um carro de corrida novo com o qual possa enfrentar os volantes brasileiros e estrangeiros que nos visitarem.

O sr. Fernandes da Silva visitará de automóvel e uma vez na capital bandeirante reunirá os elementos que contribuiram para o movimento, inclusive de jornalistas desportivos, num "Pôrto de Honra".

Antoninho retornou ao Santos

S. PAULO — 15 — (Asapress) — Antoninho, o jovem meia esquerda do Santos que por não ter cumprido uma das suas melhores atuações num dos ultimos jogos do seu clube, sofreu as mais severas censuras, chegando a avaliação de animos ao ponto de afastá-lo da equipe principal que tinha nele o mais positivo valor de sua vanguarda, devido a esse acontecimento, esteve no cartaz do noticiario esportivo da imprensa e do radio, de São Paulo e do Rio, correndo as mais desencontradas versões com referencia a venda do seu passe o respectivos destinos.

Um imprevisto entretanto, veio fazer com que Antoninho voltasse a "cancha" antes do previsto e ainda envergando a camiseta alva do seu clube. E que estando com seu quadro de aspirantes incompleto, para o jogo de domingo contra o Comercial em Vila Belmiro, os dirigentes santistas resolveram perdoá-lo e incluí-lo.

E coroando a sua "reentre" os aspirantes venceram por 6x1, enquanto os titulares foram surpreendidos, sendo derrotados por 2x1, conforme já divulgamos.

Quem será censurado e afastado agora, com essa surpreendente derrota em seu proprio "alçapão"?...

Registrado o novo contrato de Amaro

Foi registrado na FMF o novo contrato de Amaro com o América. O médio rubro, que esteve em vias de ser negociado, volveu desse modo às boas. Aliás, já está jogando pelos rubros na temporada que este vem fazendo pelo Sul.

SERA' REINICIADO ESTA NOITE O CAMPEONATO DE BASQUETE

Fla-Flu, a atração da noite — Vasco x América e Tijuca x Riachuelo jogos que prometem — Completam a rodada Mackenzie x São Cristovão e Minerva x Sampaio

Reinicia-se hoje os campeonatos da 2.ª e 3.ª Divisões da Federação Metropolitana de Basqueteból.

A longo tempo que este interessante certame foi suspenso por motivo do Campeonato Sul Americano de Basquetebol e por se estudar uma formula, para inclusão de mais 6 clubes pertencentes a divisão de acesso. Desta forma o Conselho técnico depois de organizar a tabela para o certame de 2.ª e 3.ª categorias aprovou os jogos já disputados.

OS RESULTADOS VALIDOS

Os resultados conhecidos pela F. N. B. são os seguintes:

CAMPEONATO DA 2.ª DIVISÃO

Riachuelo T. C. 24 x Tijuca T. C. 19, C. R. Vasco da Gama 32 x Fluminense F. C. 52, Tijuca T. C. 32 x Clube dos Aliados 21, Riachuelo T. C. 28 x Botafogo F. R. 32, C. R. Flamengo 35 x C. R. Vasco da Gama 46, S. C. Mackenzie 22 x S. Cristovão F. R. 16, Sampaio A. C. 2 x Grajaú T. C. 0, S. C. Minerva 22 x Sampaio A. C. 18 e Imperial F. C. 12 x S. C. Mackenzie 14.

CAMPEONATO DA 3.ª DIVISÃO

Riachuelo T. C. 12 x Tijuca T. C. 24, C. R. Vasco da Gama 42 x Fluminense 32, Tijuca T. C. 44 x Clube dos Aliados 23, Riachuelo T. C. 25 x Botafogo F. B. 24, C. R. Flamengo 35 x C. R. Vasco da Gama 33, S. C. Mackenzie 25 x S. Cristovão F. R. 20, Sampaio A. C. 2 x Grajaú T. C. 0, S. C. Minerva 20 x Sampaio A. C. 26, Imperial E. C. 24 x S. C. Mackenzie 27.

OS JOGOS DE HOJE

Como atração na noitada de hoje teremos o tradicional Fla-Flu e América x Vasco. Completam a rodada Mackenzie x S. Cristovão, Tijuca x Riachuelo e Minerva x Sampaio.

LIMOEIRINHO VOLTOU AO OLARIA

Treinou ontem, e jogará em Ubá

O Olaria solucionou o seu caso com Limoeirinho. Ontem, aquele atleta voltou a ensaiar entre os leopoldinenses, tendo aquele clube comunicado à F. M. F. que a suspensão de seu contrato ficaria sem efeito.

TREINOU E JOGARÁ EM UBÁ

Treinou Limoeirinho ontem, entre os titulares que, aliás, venceram os reservas por 6 a 4, e domingo, jogará em Ubá, no Estado de Minas, contra o Aimoré daquela cidade mineira.

LIQUIDA A VITÓRIA DO AMERICA SOBRE O SÃO PAULO

S. PAULO 15, — (Asapress) — Já se encontram nesta capital de regresso de Curitiba, onde, domingo, enfrentaram e foram batidos amplamente pelo America do Rio, os players do São Paulo. Chegaram todos bem dispostos, sem contusões a lastimar e exaltando o tratamento recebido na capital paranaense, quer dos dirigentes como do publico e do adversario.

Abordado pela reportagem, Vicente Féola, referindo-se ao triunfo logrado pelos cariocas, não hesitou em proclamar a justiça e o merecimento com que foi alcançado.

— Coisa liquida e incontestável, disse. A defesa do tricolor atuou sem chance e com os defeitos que já todos conhecem. Por outro lado, desta vez, seriamente agravada com uma tarde pouco inspirada de Fernando. É indiscutivelmente, um arqueiro de qualidades, de muito brio, corajoso e sereno. Mas atuou mal. Sofreu uma jornada ingloria mas da qual, certamente, saberá reagir.

Com respeito ao America, Féola teve, tambem, palavras de elogio:

— Foi um adversario leal, que fez jus ao brilhante triunfo alcançado.

Tão pouco fez restrições à arbitragem de Vitor Carsasse:

— Foi imparcial, preciso e correto, tendo impressionado muito bem a todos.

O América joga hoje em Joinville

O América joga hoje, em Joinville, Santa Catarina, contra o selecionado da cidade. Esta peleja marcará o inicio da temporada rubra naquele estado sulino.

Os rubros ainda jogarão em Blumenau e Florianópolis.

QUATROCENTOS E QUARENTA E NOVE NADADORES INSCRITOS

GRANDE INTERESSE PELA PRIMEIRA COMPETIÇÃO AQUÁTICA DA TEMPORADA — CONSEGUIRA' O ICARAÍ MANTER A SUPREMACIA DA NATAÇÃO INFANTO-JUVENIL?

O esporte infanto-juvenil tem no mês de julho, uma das suas épocas mais movimentadas. Domingo passado, foi disputado o campeonato infanto-juvenil de atletismo com amplo sucesso. Agora teremos a oportunidade de assistir também outra competição dedicada à gurizada da metrópole, porém, desta vez na natação. A competição que está marcada para o dia 27, no Estádio Caio Martins e tem como patrocinador o C. R. Gragoatá, terá como concorrentes 449 nadadores, dos 10 clubes filiados à Federação Metropolitana de Natação.

MANTERA' O ICARAÍ A SUPREMACIA?

O que causa maior sensacionalismo a esta competição, é motivo da supremacia que o Icaraí vem mantendo há vários anos sobre os demais clubes. A pergunta é esta: manterá o Icaraí o bastão de "lider" aquático infanto-juvenil? Somente depois das eliminatórias de sábado e domingo é que poderemos nos aprofundar no assunto que monopoliza as atenções dos amantes deste popular esporte.

"CAIO MARTINS" O LOCAL

Apesar de ficar prometido que a competição infanto-juvenil, teria as suas eliminatórias realizadas na piscina do Guanabara, para maior facilidade de condução dos clubes que na sua maioria pertencem a esta capital, a competição será levada a efeito no local das eliminatórias, isto é, "Estádio Caio Martins", na vizinha capital.

Azes da aquática mirim carioca por ocasião de uma competição

O presidente da Câmara de Lisboa recebeu os brasieliros

VENCERAM ONTEM O BELENENSE

LISBOA, Julho (Via Aérea) — (United Press) — Os dirigente e jogadores da Confederação Brasileira de Basket-Ball que se encontram em Portugal, foram recebidos no seu gabinete pelo Presidente da Camara Municipal de Lisboa, sr. tenente-coronel Salvação Barreto.

Eram acompanhados pelos diretores do Belenense, club que tomou a iniciativa de trazer a Portugal a embaixada de basket-ball brasileiro.

O sr. dr. Adherbal Carneiro Ribeiro, vice-presidente da Confederação Brasileira de Basket-Ball, apresentou ao presidente do Municipio os componentes da missão brasileira e disse da satisfação de todos por visitarem Portugal e por trazerem a Lisboa, no ano de seu oitavo centenário, o abraço dos basquetistas do Brasil.

O sr. tenente-coronel Salvação Barreto exprimiu quanto lhe era grato receber os representantes do basket-ball do país irmão e colocou à sua disposição tudo que lhes seja necessário, para lhes proporcionar uma agradável estada na capital.

E como os desportistas brasileiros manifestassem o seu pesar por não poderem admirar o cortejo histórico no dia 20, visto que o programa da sua visita inclui um jogo a disputar no Porto, na véspera, à noite, pediu ao sr. dr. Otavio de Brito, presidente do Bellenense, para providenciar no sentido de conseguir que domingo, eles possam assistir a tão deslumbrante espetáculo.

Em seguida os desportistas brasileiros foram recebidos pelo Diretor Geral dos Desportos, tenente-coronel Sacramento Monteiro, a quem apresentaram cumprimentos.

Noitada pugilistica em Barra de Piraí

Nada menos de cinco boas lutas entre: box, Jiu-jitsu e catch — Grande assistência — O desenrolar das disputas

Domingo último viveu Barra do Piraí, uma grande noite esportiva, que constou de 2 lutas de box, 1 de luta livre, 1 de jiu-jitsú e 1 de catch.

Apesar de uma chuva impertinente que alagou o tablado instalado ao ar livre, e do frio que fazia todos os lutadres empolgaram os espectadores com seus lances hábeis e de sensação.

Nas lutas, realizadas, não se viu a clássica "marmelada" e a grande assistência aplaudiu entusiasmada os lutadores.

O PROGRAMA

1.ª LUTA — Box — (King x Cacique, vencedor, Cacique, no 3.º round por pontos).

2.ª LUTA — Jiu-Jitsú — (Demonstração) — Lopes x Edgar. Esta luta empolgou pela sua eficiência técnica e pela classe e categoria dos lutadores, ambos faixa-preta.

3.ª LUTA — Luta-livre — Litorina x Albertinho. O vencedor desta luta, foi o famoso e conhecido Litorina, o Terror do Vale do Paraiba, que aniquilou seu adversário no 3.º round.

4.ª LUTA — Catch-as-Catch-Can — Lopes x Neves — De todas as lutas, esta foi a mais sensacional, pela técnica e brutalidade dos dois adversários. Lopes foi seriamente martelado pelo seu adversário no 1.º round. No segundo quando mais se assentuavam os ataques de Neves Lopes já atordoado, tentou dar uma cabeçada em Neves, mas no momento do ato, mostrando grande calma, Neves esquivou-se e Lopes passou entre as cordas indo cair espetacularmente fora do ring.

Lopes voltou ao ring e no 3.º atacou mostrando grande raiva, atocou violentamente seu contendor, pondo-o a knot-out no segundo minuto do 3.º round.

5.ª LUTA — Box — Caterpilla x Braço de Ferro — Braço de Ferro foi derrotado por Caterpilla apesar de seus 110 quilos.

Se Braço de Ferro estava visivelmente destreinado sem preparo fisico o que fez com que Caterpilla o vencesse no 3. assalto, por desistência.

Aumentados os preços para o "derby" paulista

S. PAULO, 15 (Asapress) — Os dirigentes do Palmeiras e Corintians vêm de assentar que, a exemplo do verificado nos clássicos do ano passado, as numeradas para o match de domingo, entre ambos, sofrerão aumento de preço. Assim, as numeradas cobertas, de 30 cruzeiros, custarão 50 e as descobertas, de 20 cruzeiros, passarão para 40.

Com os 10 por cento pró-sede própria da Federação, essas localidades custarão, assim, 55 e 44 cruzeiros, respectivamente.

Nada sabe sôbre Azevedo

SANTOS, 15 (Asapress) — Com respeito à nova divulgada na imprensa carioca, segundo a qual o goleiro da seleção de Portugal, Azevedo, seguindo o exemplo de Rogério, viria para o Brasil e se alistaria na Portuguesa Santista, um dirigente deste clube adiantou ter ficado surpreendido com a nova(assegurando não haver seu clube dado qualquer passo para a conquista do citado guardião.

Alvaro chegou enfermo em Belém

BELEM, 15 (Asapress) — Chegou a esta capital o médio Alvaro, pertencente ao América, do Rio. O jovem player, ao que fomos seguramente informados, veio a conselho médico, pois encontra-se enfermo e adianta-se mesmo que muito dificilmente poderá retornar ao Rio de Janeiro, devido ao seu estado de saude.

GRAZIANO DEVERÁ SAGRAR-SE CAMPEÃO

HOJE, A DISPUTA DO TITULO MÉDIO DE BOX — EM CHICAGO A LUTA

CHICAGO, 15 (Por Jack Kearns, exclusivamente para o International News Service) — Um novo campeão cingirá amanhã a faixa mundial de box da divisão de peso médio. Seu nome é Rocky Graziano.

O aspirante ao cobiçado titulo consumará amanhã no Estado de Chicago a empresa que não pôde realizar no sua peleja com o campeão Tony Zala, em seu encontro de há 10 meses atrás no Yankee Stadium de Nova York.

Essa peleja durou 6 rounds, mas a de amanhã não passará do sexto assalto: Graziano ganhará por k.o. dentro dos seis primeiros rounds. Já ambos os adversários no tablado, conheço as suas atividades no ring e estou familiarizado com os seus temperamentos e com as suas condições fisicas.

Há duas razões pelas quais escolhi Graziano como o vencedor da "luta do século" que se realizará amanhã. Em primeiro lugar, considerei a diferença de idades dos adversários: Zala tem 33 anos; Graziano 25.

Pode-se observar que esta diferença de 8 anos não influiu muito na mencionada luta no Estádio dos Yankees, de Nova York mas de então para cá passou-se quase um ano. Quando um "boxeur" passa dos 30 anos, um ano mais ou menos constitue um fator importante de derrota ou de triunfo. Minha segunda razão para escolher Graziano se baseia em algo que observei quando os certeiros socos do campeão derrubaram o aspirante na referida luta de há 10 meses. Eis aqui o que: Rocky começava a levantar-se quando o juiz contava o 10.º segundo. O lutador derrubado deseja continuar a luta. Se esta tivesse continuado, Rocky teria derrotado Zala. Mas, talvez essa derrota tenha sido para bem de Braziano, que vinha lutando há quatro anos, enquanto Tony contava com 15 anos de experiencia, como pugilista profissional.

Graziano recebeu uma lição muito importante em seu encontro com Zala. Se o aspirante fôr derrubado amanhã no quadrilátero, saberá quando deverá levantar-se — e não se deve abrigar a menor dúvida: se Zala conseguir derrubá-lo, Rocky se levantará. Em consequência, e aqui a minha opinião: amanhã será coroado um novo campeão mundial de box do peso médio: seu nome é Rocky Graziano.

Esperado em Vitória o Tijuca

VITORIA — 15 — (Asapress) — Está sendo esperada nesta capital uma delegação do Tijuca Tenis Clube para uma temporada de basquetebol, sendo possivel que seja dirigido um convite a alguns tenistas desse prestigioso gremio carioca para competir aqui, uma vez que o tenis capichaba passa por uma fase de grande progresso.

Falta de adversário para Joe Louis

NOVA YORK, 15 (A. P.) — Anuncia-se que Joe Luis não defenderá o seu titulo de campeão mundial este ano, por falta de adversário à altura.

Em vez de defender o titulo no dia 19 de setembro, no Yankee Stadium, Joe Luis tomará parte em duas lutas, não em defesa da titulo, no Madison Square Garden, no outono e no inverno.

LINGUA DE SOGRA

A primeira rodada dos certames amadoristas das FMF teve transcurso normal. Levando-se em conta o número de jogos, os senões havidos são insignificantes. E meus amigos, nos jogos referidos, como acontece sempre, apesar dos vários apelos feitos pela presidência da entidade carioca, — não existia policiamento.

O fato, serve para demonstrar mais uma vez, como é ordeiro o público desportivo da metrópole, principalmente, o que frequenta os nossos gramados. Não fôsse assim, sem dúvida, estariamos lamentando os incidentes. Felizmente, porém estes são raros, surgindo de longe em longe.

Em todo caso, antes de encerrar o assunto, hoje, não posso deixar de fazer um apelo ao Chefe de Policia para olhar para o caso e, tomar uma providência, determinando que nos jogos amadoristas seja feito o policiamento, pois, embora sabendo ser o nosso público ordeiro, não vejo inconveniente algum na medida referida.

"A SOGRA"

A EQUIPE DO ABOLIÇÃO F. C. NA 3.ª VOLTA DE CASCADURA — Clube novo, pois não conta, mais de um ano de existência, o Abolição F. C. vem dando provas de que obedece a uma grande orientação. Ainda no domingo passado, por ocasião da realização da 3.ª Volta de Cascadura, organizada pelo Argentino F. C. revivendo assim uma tradição suburbana, o Abolição F. C. se fez representar por uma equipe de atlétas, que embora, não figurassem nos primeiros postos, lograram no entanto, classificar-se dentre os 201 corredores inscritos. No "cliché" acima vemos a equipe do "alvi-celeste", ajoelhada notando-se, também o Major Jair Jordão Romos, Cel. Fernando Besonchut, Comte. do 2.º R. I., Dr. João Machado, vereador municipal, Osmar Fernandes Laje, o popular "Vovó", principal incentivador da sensacional rústica, Dr. Baeta Neves, Dr. Segadas Viana, ambos membros do Parlamento, e desportistas, que ali foram prestigiar o empreendimento do clube de Cascadura

MARTIM NO BONSUCESSO

Martim, ex-técnico do Botafogo acaba de ingressar no Bonsucesso. O ex-pivot da seleção nacional, vai iniciar imediatamente os preparativos de seus novos pupilos, estando animado.

Trabalhará Martim em conjunto com João Vaz, com quem aliás, já trabalhou no Botafogo.

Uma diversão sadia para as crianças e uma recordação feliz para os adultos

4 TIGRES REAIS DE BENGALA os únicos na América do Sul, sob o comando do Capitão Julio, o domador sem rival!

Trapezistas Norte Americanos que executam números sensacionais e arriscados!

O LEÃO MONTADO A CAVALO, PELA primeira vez apresentado no Brasil!

Não percam os eletrizantes espetáculos do "GRAN CIRCO NORTE AMERICANO

NA ESPLANADA DO CASTELO

2 funções diarias, às 17 e 21 horas. Sábados, domingos e feriados 3 espetáculos às 14.30, 17 e 21 horas

A direção do Circo avisa ao público do interior que o

"Gran Circo Norte Americano"

deixará o Rio diretamente para São Paulo.

Para bem servir ao público queiram telefonar para 32-7772